



VENCE TUDO

PVT Série 02

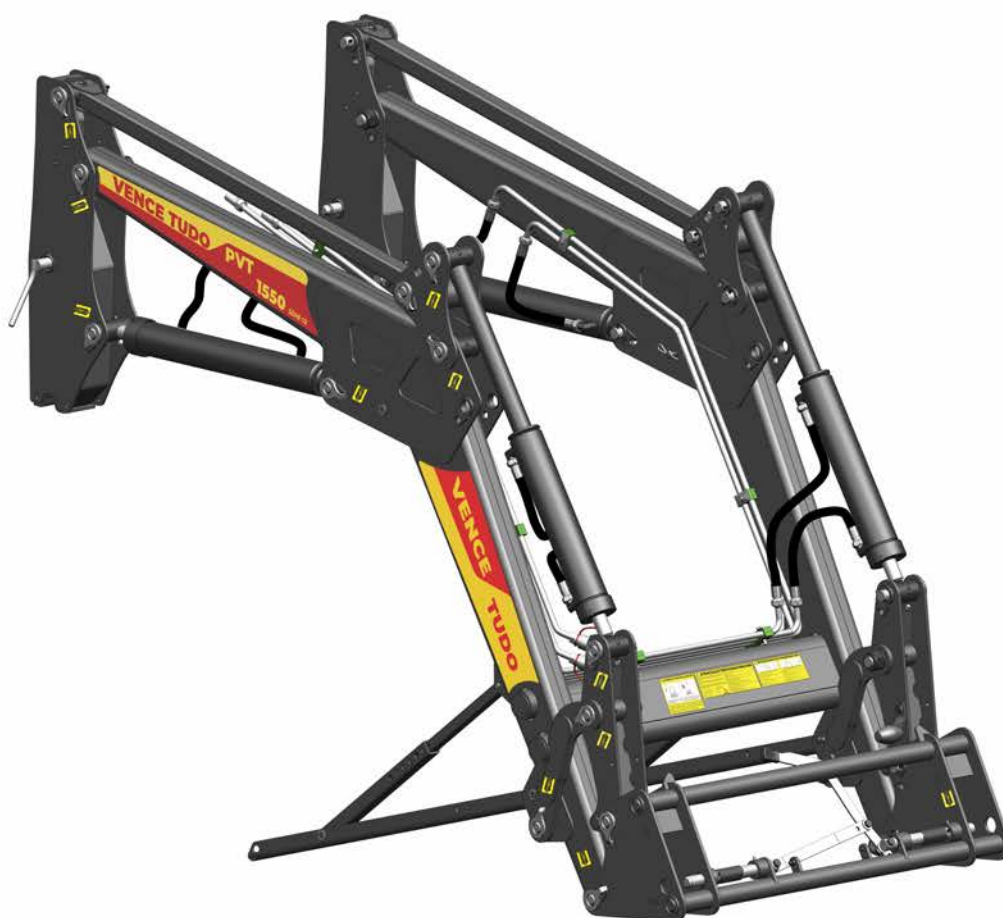
PLAINA AGRÍCOLA

1150-1450-1550-1850-2250-3000

Código: 157588

Emissão: 07/2025

Revisão: 00



MANUAL DO OPERADOR

CERTIFICADO DE ENTREGA TÉCNICA N° _____

Verifique se as seguintes informações abaixo, estão sendo realizadas pela revenda de sua preferência, bem como se a assistência técnica foi efetiva:

1. Instruções e forma de utilização dos equipamentos;
2. Forma de manutenção, conservação, lubrificação e normas de uso com segurança;
3. Regulagens e uso devido de seus opcionais;
4. Verificação e reaperto de pontos necessários e aferição de regulagens;
5. Apresentação do manual do operador e catálogo de peças;
6. Entrega da caixa de peças adicionais, conforme o manual do operador;
7. Verificação do correto preenchimento deste certificado.

REVENDEDOR: _____ FONE: () _____

CIDADE: _____ UF: _____ CEP: _____ - _____

N.F. VENDA P/CLIENTE N°: _____ DATA: ____/____/____

TÉCNICO OU MEC. RESPONSÁVEL: _____

MÁQUINA: _____

MODELO: _____ SÉRIE: _____ FAB.: ____/____/____

OPCIONAIS: _____

CLIENTE: _____

ENDEREÇO: _____ FONE: () _____

CIDADE: _____ UF: _____ CEP: _____ - _____

AVALIAÇÃO DA ENTREGA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	Ótimo	Bom	Regular
A entrega do equipamento foi efetuada dentro do prazo			
A entrega técnica foi feita de maneira a sanar todas as suas dúvidas			
A demonstração do equipamento foi realizada satisfatoriamente			
O equipamento foi entregue em perfeitas condições e junto com seus acessórios			
Em caso de solicitação de peças ou assistência técnica foi realizada eficientemente			
A revenda atende a solicitação de peças ou assistência técnica			

Sugestões:

OBS.: Após a conferência e execução de todos os 07 (sete) itens acima e o preenchimento completo deste documento, assine-o e envie para o Dpto. de Atendimento ao Cliente Vence Tudo, no prazo máximo de um ano.

O não envio deste certificado de entrega técnica, impedirá as análises de garantia.

Assinatura da Revenda Autorizada

Assinatura do Cliente



APRESENTAÇÃO

A Indústria de Implementos Agrícolas **VENCE TUDO** fundada no ano de 1964 em Alfredo Brenner, Distrito de Ibirubá no Rio Grande do Sul, vem seguindo uma missão definida pelo seu fundador Nelson Lauxen, que é de buscar incansavelmente o desenvolvimento da agricultura, através de implementos agrícolas resistentes, de fácil manuseio, com qualidade e ganho de produtividade.

A **VENCE TUDO** tem como missão, procurar desenvolver seus produtos a partir das necessidades dos usuários através de parcerias com universidades, centros de pesquisas e sua equipe de engenharia, aprimorando continuamente seus produtos dentro dos conceitos mais avançados tecnologicamente.

Os produtos após serem desenvolvidos pela empresa são testados exaustivamente, pelos próprios agricultores nas mais diferentes regiões, sendo estes colocados sob diversas condições de uso, buscando avaliar o seu grau de resistência e funcionalidade. Após o produto ser aprovado em testes de campo, o mesmo passará para a produção em escala dentro de conceitos modernos e com qualidade.

A satisfação do cliente com produtos **VENCE TUDO** é a nossa principal preocupação.

A finalidade deste manual é familiarizá-lo com o funcionamento de seu equipamento e com os pequenos cuidados para que ele tenha uma vida longa. E tão importante como aprender a cuidar dele e operá-lo corretamente, é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tenham a adaptá-las de algum modo. Por consequente, recomendamos uma leitura atenta do Certificado de Garantia.

O catálogo de peças, contém todas as informações necessárias para a reposição de peças. A correta interpretação deste lhe dará condições de realizar as substituições necessárias conforme os modelos dos equipamentos identificados e descritos.

Caso ocorra alguma dúvida durante alguma operação de trabalho, entre em contato com a **VENCE TUDO LTDA**, para que possamos através do departamento de ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO CONSUMIDOR solucionar as dúvidas existentes, melhorando ainda mais o atendimento ao cliente, tendo a certeza assim de uma relação forte entre a **VENCE TUDO** e o AGRICULTOR.

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo por ter escolhido um produto **VENCE TUDO**, e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.





AO CLIENTE VENCE TUDO

*Amigo agricultor, você está de parabéns ao adquirir um produto **VENCE TUDO**, pois o desenvolvimento de nossos produtos está baseado principalmente na satisfação do usuário. A sua satisfação na hora de colher os lucros gerados através de nossos implementos é nossa também. Nosso pensamento é atender com a maior seriedade e confiança nosso parceiro, você agricultor, pois é através da sua lucratividade que temos a certeza de construir uma agricultura forte e lucrativa.*

Este produto é desenvolvido sob os mais criteriosos conceitos em tecnologia agrícola para a produção. Utilizando os mais modernos equipamentos para a fabricação industrial, tendo como interesse fundamental o desenvolvimento de um produto forte e resistente que realmente venha atender suas necessidades, com alta durabilidade e longa vida útil.



**TERMO DE GARANTIA: N° _____**

A garantia dos produtos VENCE TUDO, são asseguradas ao adquirente pelo período de 01 (um) ano a partir da data de aquisição, contra defeitos de mão-de-obra ou material que ocasionem o comprometimento operacional do produto, exceto para componentes adquiridos de terceiros, os quais possuem garantias próprias do fabricante.

CONDIÇÕES

- 1-** O produto é garantido contra quaisquer defeitos de fabricação constatados, desde que todas as peças e componentes tenham sido fornecidos pela VENCE TUDO Ltda. e entregues por empresas ou pessoas devidamente autorizadas;
- 2-** As peças e/ou componentes cobertos pela garantia somente serão substituídos ou ressarcidos se os defeitos forem constatados pela Assistência Técnica ou por pessoa devidamente autorizada pela VENCE TUDO Ltda. Exclui-se as peças que sofrem desgaste pelo uso, em função de condições operacionais e fatores ligados a formação e características específicas de cada solo. É indispensável a apresentação do certificado de entrega técnica corretamente preenchido e a nota fiscal de compra;
- 3-** Satisfeitas as condições do Termo de Garantia, a VENCE TUDO Ltda assegura a reparação do defeito ou troca do componente, gratuitamente. Em caso de cancelamento ou vencimento do prazo de garantia, a assistência técnica será cobrada ao preço do dia da prestação do serviço e reposição de peças e componentes, se necessário.

CANCELAMENTO DE GARANTIA

A garantia perde sua validade nos casos de:

- 1-** Danos causados ao equipamento por mau uso, abuso, negligência ou falta de manutenção adequada, em desacordo com instruções do fabricante publicada no manual de operação correspondente;
- 2-** Danos causados por acidentes ou agentes naturais;
- 3-** Consertos, modificações ou violação de peças e componentes, realizados por pessoas não autorizadas;
- 4-** Emendas, rasuras ou supressões de dados no certificado de Entrega Técnica, no Certificado de Garantia, na nota fiscal de compra ou na placa de identificação.

IMPORTANTE

Se seu produto apresentar defeito durante o período de garantia, contate exclusivamente com o revendedor ou o fabricante. O mesmo somente deverá ser reparado ou desmontado em presença de pessoas devidamente credenciada pelo fabricante, bem como com o uso de peças de reposição originais, sob pena implicar na perda da garantia.

GUARDE BEM A NOTA FISCAL DE COMPRA, ELA É COMPROVANTE DO PRAZO DE GARANTIA.

CLIENTE: _____

END.: _____ CIDADE: _____ UF: _____

MODELO: _____ SÉRIE: _____ ANO: _____

DATA DE ENTREGA: ____/____/____

REVENDEDOR: _____ CIDADE: _____ UF: _____

Declaro fielmente e de efeito incontestável que recebi, nesta data o PRODUTO (Modelo): _____
_____ conforme especificação acima em perfeito estado de conservação e a modalidade de garantia utilizada foi por min aceita.

CLIENTE: _____

REVENDEDOR: _____

CERTIFICADO DE ENTREGA TÉCNICA

N° _____

Destaque aqui

CLIENTE: _____ CIDADE: _____

ENDEREÇO: _____ UF: _____

MODELO: _____ SÉRIE: _____

REVENDEDOR: _____ CIDADE: _____

Nota fiscal n.º: _____ Data da venda: ____/____/____

REVENDEDOR, REMETA ESTE CERTIFICADO À FÁBRICA LOGO APÓS A ENTREGA.



Declaro que recebi nesta data, o modelo descrito anteriormente, conforme as especificações acima em perfeito estado e que a modalidade de garantia é por mim aceita.

DATA: ____/____/____

CLIENTE: _____

DATA DA ENTREGA: ____/____/____



ÍNDICE

1. NORMAS DE SEGURANÇA	15
1.1.Instruções importantes ao receber o equipamento.....	15
1.2.Identifique as informações de segurança	15
1.3.Siga as instruções de segurança.....	15
1.4.Uso previsto.....	16
1.5.Uso não permitido	16
1.6.Opere e transporte o equipamento com segurança.....	16
1.7.Transporte do equipamento em caminhões	18
1.8.Evite aquecer partes próximas às linhas de fluídos.....	18
1.9.Evite fluídos sob alta pressão	18
1.10.Procedimentos de emergência.....	18
1.11.Reservatório de água limpa.....	19
1.12.Procedimentos para enchimento dos pneus com segurança	19
1.13.Luzes e dispositivos de segurança.....	19
1.14.Medidas de segurança para manutenção do equipamento	20
1.15.Descarte adequado dos resíduos.....	21
2. CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE.....	23
3. IDENTIFICAÇÃO.....	25
4. INFORMAÇÕES GERAIS.....	27
5. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.....	29
5.1.Apresentação.....	29
5.2.Especificações técnicas.....	30
5.2.1.Especificações técnicas - Opcionais	30
5.2.1.1.Concha	30
5.2.1.2.Lâmina.....	30
5.2.1.3.Garfo para Silagem.....	30
5.2.1.4.Garfo para Silagem Fechado.....	31
5.2.1.5.Garfo para Tora Garra	31
5.2.1.6.Garfo para Tora Fixo	31
5.2.1.7.Guincho Big-Bag	31
5.2.1.8.Empilhadeira de pallets	31
5.2.1.9.Garfo para Rolo de Feno.....	31
5.2.1.10.Enleirador	32
5.3.Dimensões.....	32
5.4.Características gerais.....	33
5.5.Recomendações técnicas.....	33
5.6.Localização dos adesivos	34
6. PREPARAÇÃO.....	35
6.1.Recomendações antes de iniciar operações com o implemento.....	35



6.2. Trator	35
6.2.1.Cálculo do lastro traseiro:.....	35
6.3.Sistema hidráulico	36
6.3.1.Sistema hidráulico convencional.....	36
6.3.2.Sistema hidráulico convencional + multiacoplador	37
6.3.3.Sistema hidráulico convencional + tubulação 3ª via	37
6.3.4.Sistema hidráulico convencional + tubulação + válvula eletrohidráulica.....	38
6.3.5.Sistema hidráulico convencional + joystick.....	38
6.3.6.Sistema hidráulico joystick + tubulação + válvula eletrohidráulica.....	39
6.3.7.Sistema hidráulico joystick + multiacoplador	39
6.3.8.Sistema hidráulico joystick + multiacoplador + tubulação + válvula eletrohidráulica	40
6.3.9.Válvula de segurança	40
6.3.10.Multiacoplador de mangueiras	41
6.3.11.Joystick	41
6.4.Conjunto adaptador	42
6.4.1.Preparação do trator	43
6.4.2.Montagem do conjunto adaptador.....	43
6.5.Pés de apoio.....	45
6.6.Sistema de engate-rápido	45
6.7.Acessórios.....	46
7. OPERAÇÃO.....	47
7.1.Engate no trator	47
7.2.Acoplando os acessórios	50
7.2.1.Acessórios sem sistema hidráulico (3ª função).....	50
7.2.2.Acessórios com sistema hidráulico (3ª função)	51
7.3.Desacoplando os acessórios	52
7.4.Recomendações de operação	53
7.4.1.Concha.....	55
7.4.2.Guincho Big-Bag	55
7.4.3.Garfo Tora Fixo.....	56
7.4.4.Garfo tora hidráulico.....	57
7.4.5.Garfo Silagem	58
7.4.6.Garfo Feno	59
7.4.7.Lâmina	60
7.4.8.Enleirador	61
7.4.9.Empilhador palet.....	61
7.5.Desengate do trator.....	63
7.6.Deslocamento	65
7.7.Armazenamento	66
8. DIAGNÓSTICO DE FALHAS	67
9. MANUTENÇÃO	69



9.1.Lubrificação.....	69
9.1.1.Pontos de lubrificação.....	70
9.2. Reaperto.....	72
9.3.Manutenção das buchas de articulação.....	72
9.4.Manutenção no final do trabalho.....	73
9.4.1.Lubrificação.....	73
9.4.2.Lavagem e conservação.....	73
9.4.2.1.Consequências de um bom ou mau uso e conservação.....	73
9.4.2.2.Medidas de prevenção de oxidação (ferrugem)	73
10. GARANTIA.....	75
10.1.Condições	75
10.2.Cancelamento da Garantia.....	75





1. NORMAS DE SEGURANÇA

1.1. Instruções importantes ao receber o equipamento

- Inspeção visualmente todos os componentes do equipamento para verificar se há danos decorrentes do transporte.
- Danos decorrentes do transporte não são cobertos pela garantia. Caso haja avarias no transporte, avise o departamento de Expedição Vence Tudo imediatamente.

1.2. Identifique as informações de segurança



Ao ver este símbolo em seu equipamento e neste manual, fique atento a possíveis ferimentos. Ele indica uma situação de risco e representa alerta de segurança (perigo, alerta e cuidado).

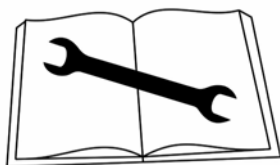
Siga as precauções e práticas seguras de operação recomendadas. Avisos de segurança como PERIGO, ATENÇÃO estão localizados próximos de perigos específicos. A palavra CUIDADO chama a atenção para mensagens de segurança nesse manual.

1.3. Siga as instruções de segurança

O equipamento segue de acordo com o projeto e construção pela norma de SEGURANÇA NO TRABALHO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NR-12.



ATENÇÃO



Antes de iniciar as operações, leia atentamente todas as mensagens de segurança neste manual de operação e avisos de segurança em seu equipamento.

- Mantenha os adesivos de segurança em boas condições. Caso estejam danificados ou tenham sido perdidos, devem ser substituídos.
- Para fazer a reposição de adesivos entre em contato com o departamento de Central de Peças ou com uma revenda autorizada Vence Tudo.
- Aprenda a operar o seu equipamento corretamente.
- Não permita ninguém operar o equipamento sem que tenha sido treinado.
- Mantenha seu equipamento em boas condições de uso.
- Mudanças das características originais do equipamento não são autorizadas pois podem alterar o funcionamento, segurança e afetar a vida útil do produto.

Em caso de não compreensão de alguma parte deste manual e necessitar auxílio técnico, entre em contato com o Departamento de Assistência Técnica ou com uma revenda autorizada.



1.4. Uso previsto

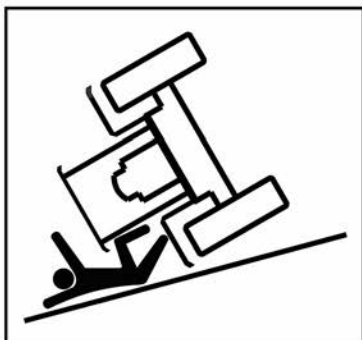
- Este equipamento é de uso exclusivo para plantar.
- Deve ser conduzido e acionado por um operador adequadamente instruído.

1.5. Uso não permitido

- Não é permitido rebocar, acoplar ou empurrar outros implementos ou acessórios que não os designados para este.
- Para evitar riscos de ferimentos graves ou morte, não transporte pessoas ou objetos nas partes do equipamento.
- O equipamento deve ser utilizado apenas por um operador experiente que conheça perfeitamente todos os comandos e as técnicas de condução.
- Após acoplado às semeadoras:
 - Não é permitido subir ou descer do equipamento em funcionamento.
 - Para acessar a parte superior dos implementos deve-se utilizar as escadas e, as semeadoras devem estar totalmente abertas e abaixadas.



ATENÇÃO



Uma utilização imprópria do equipamento especialmente sobre terrenos irregulares, declives ou aclives, pode provocar o tombamento do mesmo. Tenha muita atenção no caso de chuva, neve, gelo ou de qualquer caso de terreno escorregadio. Se necessário, desça da máquina e verifique a consistência do solo.

Nunca desça da máquina em movimento nem mesmo no caso de tombamento, para evitar ser esmagado.

1.6. Opere e transporte o equipamento com segurança

- Opere o equipamento somente quando todas as proteções estiverem instaladas em suas posições corretas.
- Mantenha-se afastado quando o equipamento estiver em operação.
- Mantenha-se afastado dos mecanismos em movimento como engrenagens, correntes, e cardans (Figura A e B).
- Não opere o implemento sob efeito de álcool, calmantes ou estimulantes.
- O equipamento possui características especiais como o excesso lateral, que não permitem o trânsito em vias públicas ou rodovias. Se necessário o trânsito nestas, consulte os órgãos competentes e proceda de acordo com a legislação de trânsito vigente.



Figura A



Figura B



- Analise periodicamente todos os componentes de segurança do equipamento antes de usá-lo.
- Verifique se o equipamento está em perfeitas condições de uso. Em caso de qualquer irregularidade que possa vir a interferir no funcionamento do equipamento, providencie a devida manutenção antes de qualquer operação ou transporte.
- Antes de operá-lo, verifique se há pessoas ou obstruções próximos ao mesmo (Figura C).
- Não opere próximo de obstáculos, rios ou córregos.
- Evite buracos, valetas e obstáculos que possam causar capotamento do equipamento, especialmente em aclives.
- Faça uma avaliação completa do local de trabalho antes de qualquer operação. Verifique se existem obstáculos próximos do equipamento, como árvores, paredes e redes elétricas que oferecem riscos de lesões graves ou fatais (Figura D).



Figura C



Figura D

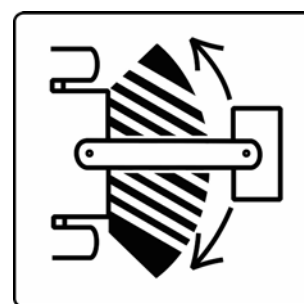


Figura E



Figura F

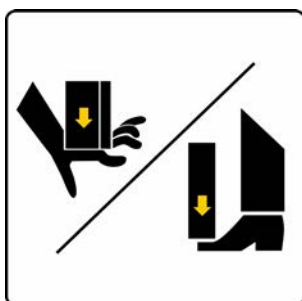


Figura G



Figura H

- Não transite por estradas ou caminhos durante a noite.
- Conduza com cuidado e lentamente em solos acidentados.
- Reduza a velocidade em superfícies molhadas, congeladas ou com cascalhos.
- Diminua a velocidade nas curvas (Figura E).
- Nas manobras ou curvas fechadas, evite que as rodas do trator toquem no cabeçalho do equipamento (Figura E).
- Evite fazer curvas fechadas em encostas ou morros.
- Evite declives que sejam muito íngremes para o funcionamento do equipamento, pois isto poderá acarretar desuniformidade do poder de corte, além de ocasionar riscos de tombamento.
- Não movimente os marcadores de linha durante o transporte (Figura F).
- Tenha cuidado ao manusear o macaco ou o pé de apoio e cilindros hidráulicos, pois há risco de ferimento (Figura G).
- Não dê carona (Figura H).



- Ao engatar o equipamento no trator, lembre-se de colocar o pino trava de engate.
- Para subir no implemento, utilize somente os degraus antiderrapantes da escada. Mantenha os degraus, corrimãos e plataforma sempre limpos de resíduos como óleo ou graxa, que podem causar acidentes.

1.7. Transporte do equipamento em caminhões

- O equipamento deverá ser parcialmente desmontado.
- Para fazer um transporte seguro, deve-se utilizar cintas para fixar o equipamento à carroceria do caminhão.

1.8. Evite aquecer partes próximas às linhas de fluídos

- O aquecimento das linhas de fluídos pode gerar fragilidade no material, rompimento e saída do fluído pressurizado, causando queimaduras ou ferimentos (Figura I).



Figura I

1.9. Evite fluídos sob alta pressão

- Não manuseie mangueiras com fluídos sob pressão. O vazamento destes fluídos sob pressão podem penetrar na pele, causando ferimentos graves (Figura J).

- Evite o perigo diminuindo a pressão dos sistemas hidráulicos antes de desconectá-los. Aperte todas as conexões antes de aplicar pressão.

- Em caso de acidente, procure imediatamente um médico. Qualquer fluído que penetre na pele deve ser retirado cirurgicamente dentro de poucas horas, para não causar gangrena.



Figura J

- Somente os técnicos especializados com este tipo de sistema podem efetuar consertos. Consulte departamento de Assistência Técnica Vence Tudo ou uma revenda autorizada.

1.10. Procedimentos de emergência

- Esteja preparado para qualquer incêndio.
- Em caso de incêndio ou qualquer risco ao operador, o mesmo deverá sair da cabine do trator o mais rápido possível e procurar um local seguro.
- Mantenha os números de emergência, dos médicos, serviço de ambulância, hospital e bombeiros próximos do seu telefone.



1.11. Reservatório de água limpa

- Este fornece uma reserva de água limpa para a limpeza no campo e situações de emergência ao trabalhar com produtos químicos. Caso tenha contato com produto químico, faça a limpeza e procure imediatamente um médico.

- Essa água é imprópria para consumo humano (Figura K).



Figura K

1.12. Procedimentos para enchimento dos pneus com segurança

- Nunca encha um pneu que esteja totalmente vazio. Se o pneu perdeu totalmente a pressão, entre em contato com recauchutador especializado.

- O enchimento de pneus deve ser sempre efetuado com um dispositivo de contenção (gaiola de enchimento) (Figura L).

- Para encher um pneu, siga as instruções abaixo:

- Utilize um tubo de segurança suficientemente comprido, munido de uma pistola de enchimento com manômetro de válvula dupla e escala graduada para a medição da pressão.

- Coloque-se a uma distância de segurança da banda de rodagem do pneu e afaste todas as outras pessoas do lado do pneu antes de proceder ao enchimento.

- Nunca encha o pneu com mais pressão do que a recomendada.

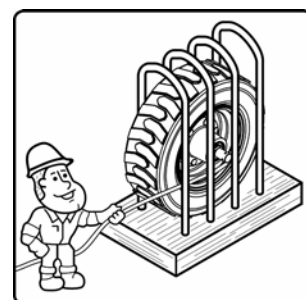


Figura L

1.13. Luzes e dispositivos de segurança

Opere com segurança quando estiver transportando o implemento em vias públicas permitidas pelas leis de trânsito. Para isso, siga as recomendações:

- Verifique com frequência os retrovisores.
- Sempre dê seta de direção que vai seguir.
- O giroflex deve estar posicionado em cima da cabine e ligado.
- Use os faróis, o pisca alerta e os piscas direcionais dia e noite.
- Respeite as sinalizações de trânsito.
- Sempre mantenha os alertas, faróis e luminosos limpos para que os mesmos possam ser vistos. Além disso, antes de trafegar confira se os faróis, sinais, piscas e alertas estão funcionando corretamente. Caso não estejam, solicite um técnico para realizar os consertos.
- Degraus antiderrapantes e corrimãos: impedem o escorregamento nas escadas.

Além dos recursos de segurança descritos aqui, a cautela e a preocupação de um operador capacitado, contribuem para a segurança de outras pessoas que estejam próximas ao equipamento.



1.14. Medidas de segurança para manutenção do equipamento

- Para trabalhar com o equipamento, o operador deve estar devidamente capacitado, treinado e ter lido todas as instruções contidas neste manual.
- Mantenha sempre o equipamento em boas condições de trabalho, executando as manutenções indicadas em relação ao tipo de frequência de operações e produtos envolvidos.
- Esteja atento a qualquer sinal de desgaste, ruído e qualquer ponto que apresente falta de lubrificação. Em caso de quebra ou falha de qualquer componente, procure a revenda autorizada ou entre em contato com a Central de Peças Vence Tudo para substituir por outra peça original.
- É recomendado que serviços de manutenção sejam feitos sempre por profissionais treinados e capacitados, com todos os mecanismos do equipamento desligados.
- Ao realizar manutenções embaixo do equipamento, utilize os calços para travar os cilindros hidráulicos (Figura M).



Figura M

- Sempre que precisar realizar qualquer procedimento de manutenção, utilize os equipamentos de segurança indicados neste manual (Figura N).

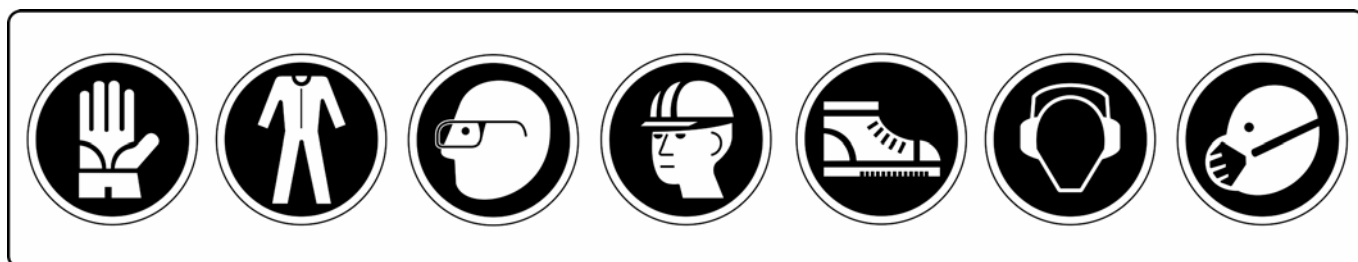


Figura N

- Verifique e troque periodicamente os filtros e lubrificantes do trator e do sistema hidráulico, para obter o máximo rendimento do equipamento e evitar danos ao seu funcionamento. Utilize somente filtros e lubrificantes indicados pelo fabricante do trator.



Não desconecte mangueiras hidráulicas enquanto estiverem pressurizadas! Utilize equipamentos de segurança como luvas e óculos de proteção. Tenha muito cuidado ao realizar a manutenção em sistemas hidráulicos. Ferimentos causados por fluídos devem ser imediatamente tratados por um médico.

- Mantenha os componentes como, mangueiras, conexões, abraçadeiras, em perfeitas condições de uso, a fim de evitar vazamentos.
- Enquanto estiver fazendo qualquer manutenção no equipamento, limpe imediatamente qualquer vazamento de óleo.
- Não fume, nem instale qualquer aparelho elétrico próximo a produtos inflamáveis, seja no equipamento ou armazenados.
- A falta de manutenção adequada e a operação por pessoas despreparadas, pode causar sérios acidentes, além de danos ao equipamento.



- Se tiver dúvida, solicite auxílio técnico para efetuar a manutenção.
- Em caso de pneu furado, esvazie-o para retirar o objeto causador do furo. O serviço de montagem/desmontagem do pneu deve ser feito por profissional habilitado.
- Qualquer alteração na geometria do aro poderá causar até o estouro do pneu. Por isso, desmonte o pneu antes de fazer qualquer tipo de reparo no aro.
- Após o uso do equipamento lave-o aumentando assim sua vida útil.
- As modificações ou adaptações do projeto podem afetar a sua vida útil e anular sua garantia, portanto, somente poderão ser feitas com a devida autorização da empresa Vence Tudo.
- Mantenha a área de trabalho limpa e seca.
- Antes de iniciar os procedimentos de manutenção e regulagem, abaixe o equipamento até o solo, desligue todas as fontes de potência (elétrica, hidráulica), desligue o motor do equipamento motriz e opere os controles para avaliar a pressão do sistema hidráulico.
- Apoie de forma segura quaisquer elementos do equipamento que tenham que ser levantados para que a manutenção possa ser feita.

1.15. Descarte adequado dos resíduos

- Descartar os resíduos de forma inadequada pode ameaçar o meio ambiente e a ecologia.
- Use recipiente à prova de vazamentos e fugas ao drenar os fluídos.
- Não despeje os resíduos sobre o solo, pelo sistema de drenagem e nem em cursos de água.
- Informe-se no seu centro local do meio ambiente ou de reciclagem, sobre a maneira adequada de reciclar ou descartar os resíduos.

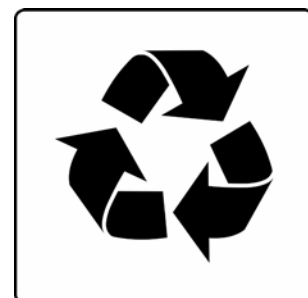


Figura O





2. CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE

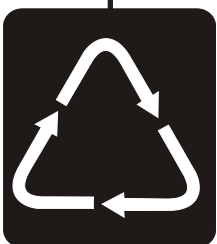
Sr. Usuário!



Valorizemos a natureza.

O despejo incontrolável de resíduos no solo e na água, prejudica a vida de todos os seres vivos do planeta.

Observe sempre a recomendação sobre o uso de produtos químicos em doses recomendadas pelo fabricante e o agrônomo responsável. O excesso e o mau uso de substâncias químicas poderão afetar pessoas, animais e o meio ambiente.



Despejar no solo e na água óleos lubrificantes e combustíveis, embalagens plásticas e de agroquímicos, etc, interfere diretamente no equilíbrio do ecossistema desde a camada superficial do solo até os lençóis subterrâneos de água.

Faça o manejo adequado destes resíduos, informando-se como reciclá-los ou reutilizá-los.

Agindo dessa forma você estará contribuindo para a conservação e o equilíbrio do ecossistema.

IMPORTANTE

A camada de palha sobre o solo é fundamental para manter os níveis de matéria orgânica, umidade e organismos vivos. Somados, esses fatores promovem a aeração da terra e reduzem os efeitos da compactação;

Use picador de palhas regulado para distribuir uniformemente a mesma;

Adote métodos de manejo que contribuam para a redução de doenças, pragas e invasoras;

Siga as recomendações agronômicas sobre o uso de fertilizantes, corretivos e defensivos. O excesso e o mau uso de substâncias químicas podem contaminar o solo e os lençóis freáticos.

Obedeça a legislação vigente para o descarte de lubrificantes e embalagens de agrotóxicos, assim como qualquer produto (sólido, líquido ou gasoso) que possa gerar algum tipo de dano ao meio ambiente.





3. IDENTIFICAÇÃO

Ao entrar em contato com o Serviço de Assistência Técnica **VENCE TUDO**, queira por favor informar os seguintes dados: MODELO, ANO, e SÉRIE de fabricação do seu produto. Estes dados encontram-se na Placa de Identificação do Produto, afixada no chassi, sempre no lado esquerdo.

INDÚSTRIA DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
VENCE TUDO[®]
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
RODOVIA RS 223 - KM 53 - IBIRUBÁ - RS
BRASIL - CEP: 98200-000
FONE: +55 54 3324-8000
MOD.:
ANO: SÉRIE:
MADE IN BRAZIL

Fig. 1

Ao necessitar fazer substituições de peças utilize sempre peças originais **VENCE TUDO**. Para facilitar a identificação de cada peça, utilize o CATÁLOGO DE PEÇAS.

Todas as informações contidas neste Manual de Operação estão sujeitas a variações. Pesos, dimensões e especificações são apenas aproximados e as ilustrações não refletem, necessariamente, os equipamentos em sua condição standard. Para obtenção de informações exatas sobre qualquer modelo em particular, pedimos consultar seu Distribuidor / Representante **VENCE TUDO**.

A Indústria de Implementos Agrícolas **VENCE TUDO Ltda**, em constante busca de melhoria, reserva-se o direito de, a qualquer momento, introduzir modificações em seus produtos para melhor atender as necessidades e expectativas de seus consumidores, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos produtos anteriormente vendidos.





4. INFORMAÇÕES GERAIS

1. No ato de recebimento do seu implemento, é de extrema importância a verificação das condições do produto e caixa de peças adicionais;
2. As identificações lado direito e lado esquerdo são considerados, levando em conta a observação da máquina de trás para frente;
3. Ao ser retirado qualquer conjunto para a colocação de outro, deve se ter sempre o cuidado de separar as peças retiradas com seus respectivos componentes ou partes. Isto para que estes não sejam usados em outras máquinas ou em outros equipamentos de sua propriedade;
4. Neste manual estão sendo usadas figuras meramente ilustrativas para as explicações e demonstrações. As imagens talvez não correspondam exatamente ao produto, o qual poderá ser alterado sem aviso prévio;
5. Qualquer dúvida em relação a montagem ou regulagens, favor entrar em contato com nosso departamento de assistência técnica **VENCE TUDO**.





5. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

5.1. Apresentação

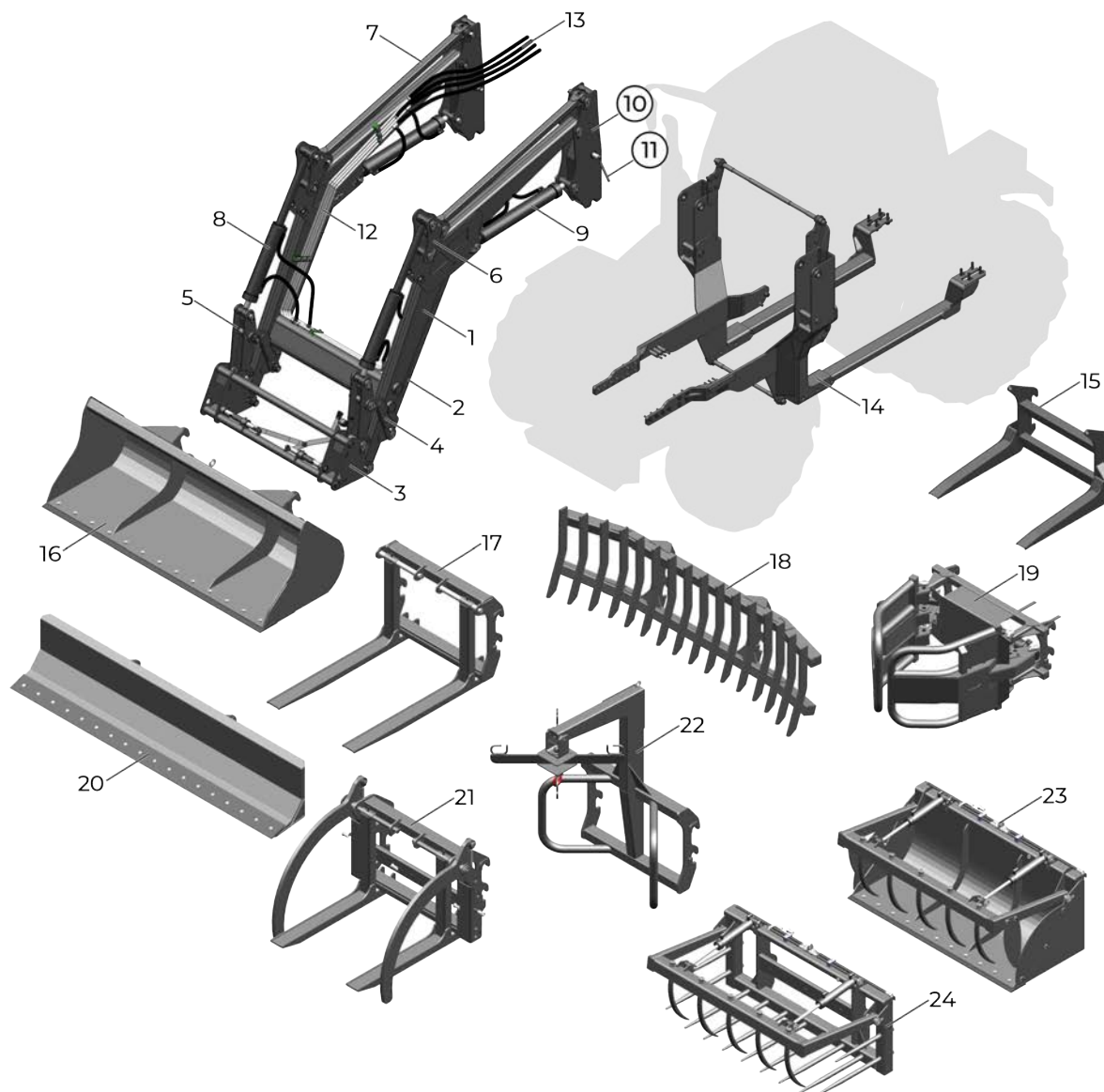


Fig. 1

ITEM	DESCRIÇÃO	ITEM	DESCRIÇÃO
1	ESTRUTURA	13	MANGUEIRAS HIDRÁULICAS
2	PÉ DE APOIO	14	CONJUNTO ADAPTADOR
3	ENGATE RÁPIDO	15	GARFO TORA FIXO
4	ARTICULADOR	16	CONCHA
5	PROLONGADOR	17	GARFO PALLET
6	PANTÓGRAFO	18	ENLEIRADOR
7	BRAÇO PANTOGRÁFICO	19	GARFO DE FENO
8	CILINDRO BASCULAMENTO	20	LÂMINA
9	CILINDRO LEVANTE	21	GARFO TORA
10	TORRE	22	GUINCHO BIG-BAG
11	PINO TRAVA	23	GARFO SILAGEM FECHADO
12	TUBULAÇÃO HIDRÁULICA	24	GARFO SILAGEM

Tab. 1



5.2. Especificações técnicas

MODELO	POTÊNCIA MÍNIMA REQUERIDA (CV) ¹	CAPACIDADE DE CARGA (kg) ²	PESO DA ESTRUTURA (kg) ³	ÂNGULO MÁXIMO DE CARREGAMENTO	ÂNGULO MÁXIMO DE DESCARREGAMENTO	PROFUNDIDADE DE CORTE DA CONCHA (mm) ⁵
1150 ⁴	40-85	600	448	51°	51°	120-150
1450	65-80	1000	506	44°	47°	150-200
1550	80-110	1200	579	45°	59°	150-200
1850	100-130	1600	582	48°	59°	150-200
2250	120-160	1900	684	48°	59°	150-200
3000	150-200	2100	760	36°	59°	150-200

Tab. 2

¹ - A potência requerida acima indicada se trata de um valor de referência. Fatores como peso, estrutura e sistema hidráulico do trator podem ser levado em consideração para a indicação do equipamento adequado;

² - A capacidade de carga especificada sob pressão de trabalho de 220 bar. Valor considerado no pino de acoplamento do opcional;

³ - Peso aproximado determinado virtualmente, podendo ser necessário pesagem final;

⁴ - Equipamento exclusivo para tratores compactos e similares;

⁵ - Dimensões podem variar em função do trator utilizado.

5.2.1. Especificações técnicas - Opcionais

5.2.1.1. Concha

MODELO	1150	1450	1550	1850	2250	3000
Largura (m)	1,95	1,95	1,95	2,2	2,2	2,2
Volume (m ³)	0,4	0,52	0,52	0,85	0,85	0,85
Peso (kg)	197	275	275	345	345	345

Tab. 3

5.2.1.2. Lâmina

MODELO	1150	1450	1550	1850	2250	3000
Largura (m)	2,2	2,2	2,2	2,7	2,7	2,7
Peso (kg)	218	218	218	260	260	260

Tab. 4

5.2.1.3. Garfo para Silagem

MODELO	1150	1450	1550	1850	2250	3000
Largura (m)	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Volume (m ³)	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Peso (kg)	211	211	211	211	211	211

Tab. 5



5.2.1.4. Garfo para Silagem Fechado

MODELO	1150	1450	1550	1850	2250	3000
Largura (m)	1,28	1,28	1,28	1,28	1,28	1,28
Volume (m ³)	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Peso (kg)	425	425	425	425	425	425

Tab. 6

5.2.1.5. Garfo para Tora Garra

MODELO	1150	1450	1550	1850	2250	3000
Largura (m)	-	1,28	1,28	1,28	1,28	1,28
Capacidade (kg)	-	1100	1100	1100	1100	1100
Peso (kg)	-	325	325	325	325	325

Tab. 7

NOTA:

“-” Opcional não indicado para o modelo 1150.

5.2.1.6. Garfo para Tora Fixo

MODELO	1150	1450	1550	1850	2250	3000
Largura (m)	-	1,28	1,28	1,28	1,28	1,28
Capacidade (kg)	-	1100	1100	1100	1100	1100
Peso (kg)	-	130	130	130	130	130

Tab. 8

NOTA:

“-” Opcional não indicado para o modelo 1150.

5.2.1.7. Guincho Big-Bag

MODELO	1150	1450	1550	1850	2250	3000
Largura (m)	-	1,29	1,29	1,29	1,29	1,29
Capacidade (kg)	-	1500	1500	1500	1500	1500
Peso (kg)	-	164	164	164	164	164

Tab. 9

NOTA:

“-” Opcional não indicado para o modelo 1150.

5.2.1.8. Empilhadeira de pallets

MODELO	1150	1450	1550	1850	2250	3000
Largura (m)	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22
Peso (kg)	243	243	243	243	243	243
Comprimento haste (m)	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2
Capacidade (kg)	1500	1500	1500	1500	1500	1500

Tab. 10

5.2.1.9. Garfo para Rolo de Feno

MODELO	1150	1450	1550	1850	2250	3000
Largura (m)	1,49	1,49	1,49	1,49	1,49	1,49
Capacidade (kg)	1500	1500	1500	1500	1500	1500
Peso (kg)	182	182	182	182	182	182

Tab. 11



5.2.1.10. Enleirador

MODELO	1150	1450	1550	1850	2250	3000
Largura (m)	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2
Peso (kg)	295	295	295	295	295	295
Nº de dentes	14	14	14	16	16	16
Espaço / Dentes (mm)	150	150	150	150	150	150
Comprimento haste (mm)	720	720	720	720	720	720

Tab. 12

5.3. Dimensões

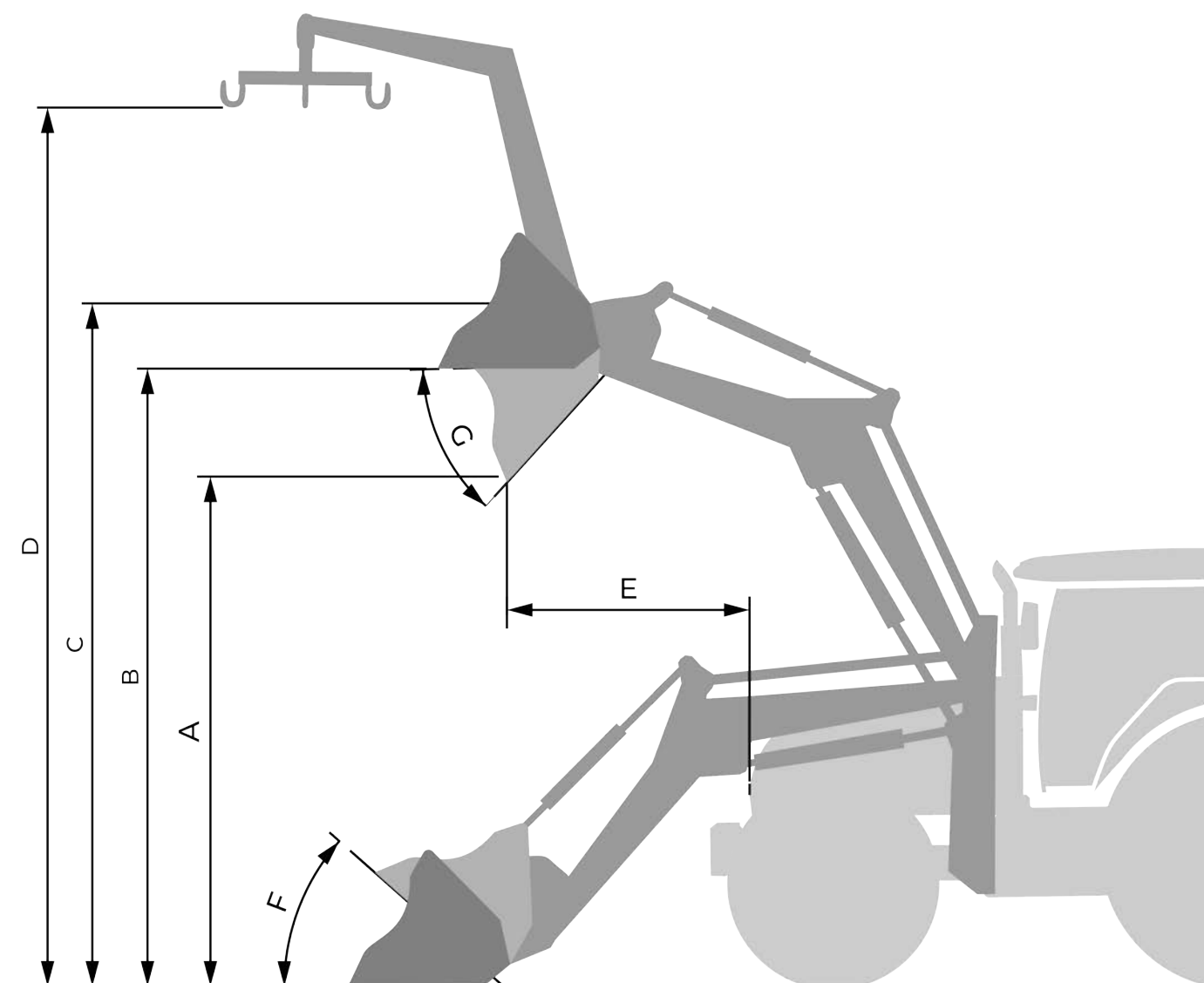


Fig. 2

MODELO	DIMENSÃO "A" (mm)	DIMENSÃO "B" (mm)	DIMENSÃO "C" (mm)	DIMENSÃO "D" (mm)	DIMENSÃO "E" (mm)	DIMENSÃO "F"	DIMENSÃO "G"
1150	3106	4010	4391	-	150 a 800	51°	51°
1450	2761	3444	3827	4695	150 a 800	44°	47°
1550	2856	3631	4014	4882	150 a 800	45°	59°
1850	3106	4010	4391	5259	150 a 800	51°	50°
2250	3237	4133	4517	5385	150 a 800	48°	59°
3000	2879	3777	4162	5028	150 a 800	36°	59°

Tab. 13



5.4. Características gerais

ACOPLAMENTO: Através de estruturas adaptadoras instaladas no trator.

CHASSI: Monobloco.

SISTEMA HIDRÁULICO: Formado por cilindros hidráulicos de levantar e basculamento, conectados a mangueiras hidráulicas acopladas nas VCR's do trator. Possui sistema hidráulico para 3ª função para movimentação de acessórios que possuem movimento hidráulico complementar.

ACESSÓRIOS: Possui acessórios para execução de diversas tarefas e acoplados de forma simples, através de engate rápido com a estrutura principal.

- Concha;
- Lâmina;
- Enleirador;
- Garfo palet;
- Garfo tora fixo;
- Guincho big-bag;
- Garfo tora 2 lanças;
- Garfo de silagem;
- Garfo de feno;
- Garfo de silagem fechado.

5.5. Recomendações técnicas

Para o melhor funcionamento do seu implemento observe os seguintes procedimentos:

1. Após as primeiras 8 horas de utilização, realize o reaperto de todos os seus componentes;
2. Faça a lubrificação em todos os pontos, antes de iniciar o trabalho;
3. Utilize somente peças originais VENCE TUDO, para reposição;
4. Leia atentamente o manual do operador;
5. A velocidade máxima permitida é de **8 km/h** com o implemento carregado. Em situações onde o solo se apresenta escorregadio, reduza a velocidade para evitar a perda de aderência, ocasionando graves acidentes;
6. Tome cuidado ao manobrar e realizar curvas principalmente em terrenos acidentados, pois existe risco de capotamento;
7. Mantenha o implemento o mais próximo do solo em trabalhos de deslocamento, com ou sem carga, diminuindo impactos na estrutura.

A NÃO OBSERVAÇÃO DOS ITENS RELACIONADOS ACIMA, PODERÃO TRAZER SÉRIOS DANOS AO FUNCIONAMENTO E CONSERVAÇÃO DO IMPLEMENTO.



5.6. Localização dos adesivos

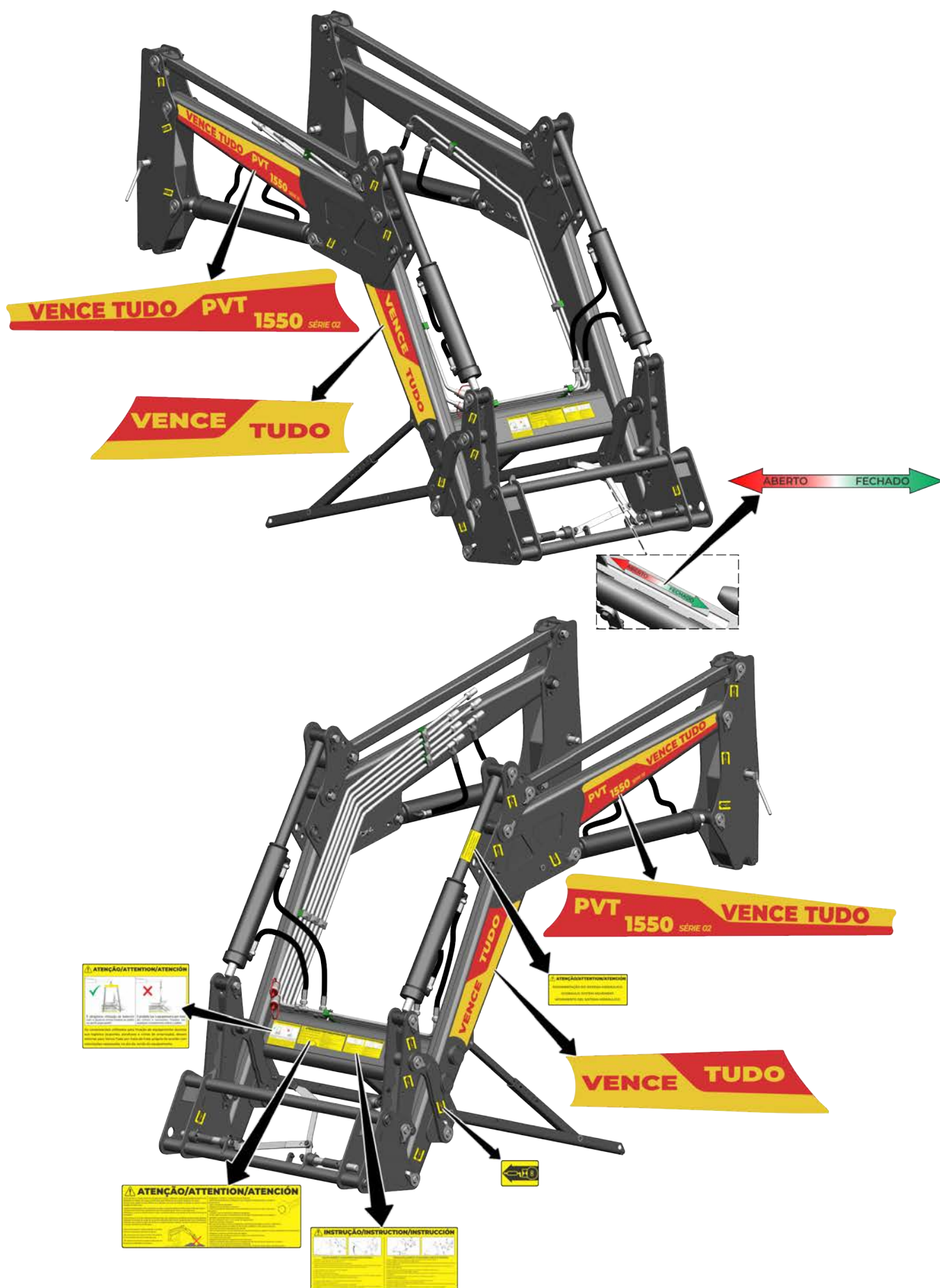


Fig. 3



6. PREPARAÇÃO

6.1. Recomendações antes de iniciar operações com o implemento

- Leia e siga corretamente as instruções contidas no manual do operador;
- Antes de iniciar a operação, limpe completamente o implemento, revise se todos os mecanismos estão movimentando livremente;
- Parafusos, porcas, pinos soltos ou quebrados, poderão soltar alguma peça de alto custo, que provavelmente entortará ou quebrará danificando outros componentes do implemento. Devido a estas causas, substitua e reaperte-os sempre que necessário;
- Lubrifique as graxas limpando-as antes com um pano para evitar que a sujeira provoque o entupimento do canal. Se apresentarem defeito, substitua-as;
- Antes de iniciar a operação, realize um reaperto geral em todos os componentes, porcas e parafusos. Verifique a colocação de pinos, contrapinos e pinos "R". Após as primeiras horas de trabalho repita novamente a operação de reaperto.



NÃO PERMITA QUE DURANTE AS OPERAÇÕES PESSOAS SEM CONHECIMENTO FIQUEM PRÓXIMOS DO TRABALHO.

6.2. Trator

O trator a ser utilizado para o trabalho com o implemento deve ter obrigatoriamente duas vias hidráulicas para ligação do sistema hidráulico tradicional e três para realizar a ligação completa quando o implemento acompanha opcional hidráulico.

Caso o trator possua somente 2 (dois) comandos hidráulicos pode-se adquirir o joystick mais a 3ª via eletro-hidráulica para acionamento do opcional hidráulico.

IMPORTANTE:

Recomenda-se o uso de lastros em quantidades suficientes para a realização do trabalho com a melhor eficiência. A quantidade deverá ser em relação ao peso do implemento e a declividade do terreno.

6.2.1. Cálculo do lastro traseiro:

A - Distância eixo dianteiro até o ponto C (medida em m);

B - Distância eixo dianteiro até o eixo traseiro (medida em m);

C - Capacidade de carga do acessório (conforme especificações descritas no manual) (medida em kg).

1.2 - 20 % Coeficiente de segurança

$$\text{LASTRO: } \frac{(C \times A)}{B} \times 1.2$$

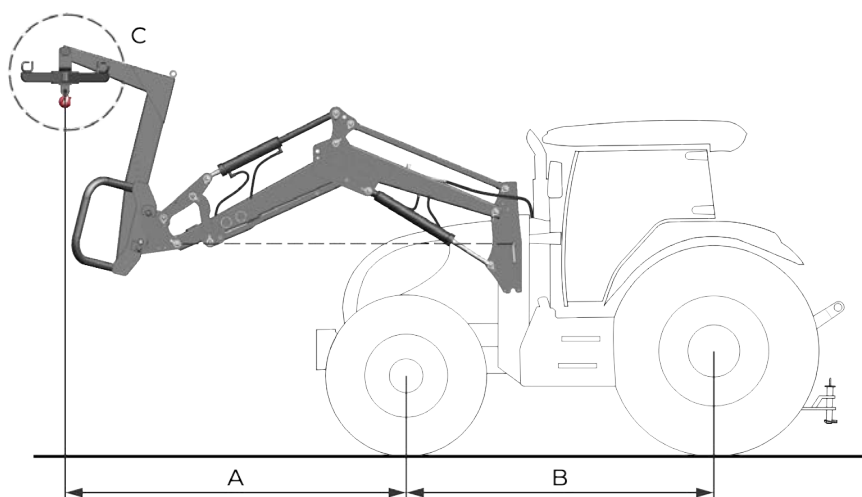


Fig. 3

**IMPORTANTE:**

Para obter a medida “A” a plaina deve estar nivelada conforme imagem representada.

6.3. Sistema hidráulico

O sistema hidráulico do implemento vai exigir um trator com 3 (três) vias hidráulicas, que serão distribuídas em:

- Sistema hidráulico de levante - VCR 1;
- Sistema hidráulico de basculamento - VCR 2;
- Sistema hidráulico 3ª via / opcional hidráulico - VCR 3 (Quando houver).

NOTA:

A ligação do sistema hidráulico depende do modelo de trator.

Os esquemas das mangueiras hidráulicas representado identificam o sistemas acionados bem como os comandos prioritários a serem conectados.

6.3.1. Sistema hidráulico convencional

1. Cilindro hidráulico de levante (A) (VCR 1);
 2. Cilindro hidráulico de basculamento (B) (VCR 2);
- A1 - Pressão / A2 - Retorno;
 - B1 - Pressão / B2 - Retorno.

NOTA:

Neste sistema hidráulico utilizamos acoplados ao implemento os opcionais:

1. Concha;
2. Lâmina;
3. Enleirador;
4. Garfo pallet;
5. Garfo tora fixo;
6. Guincho Big-Bag.

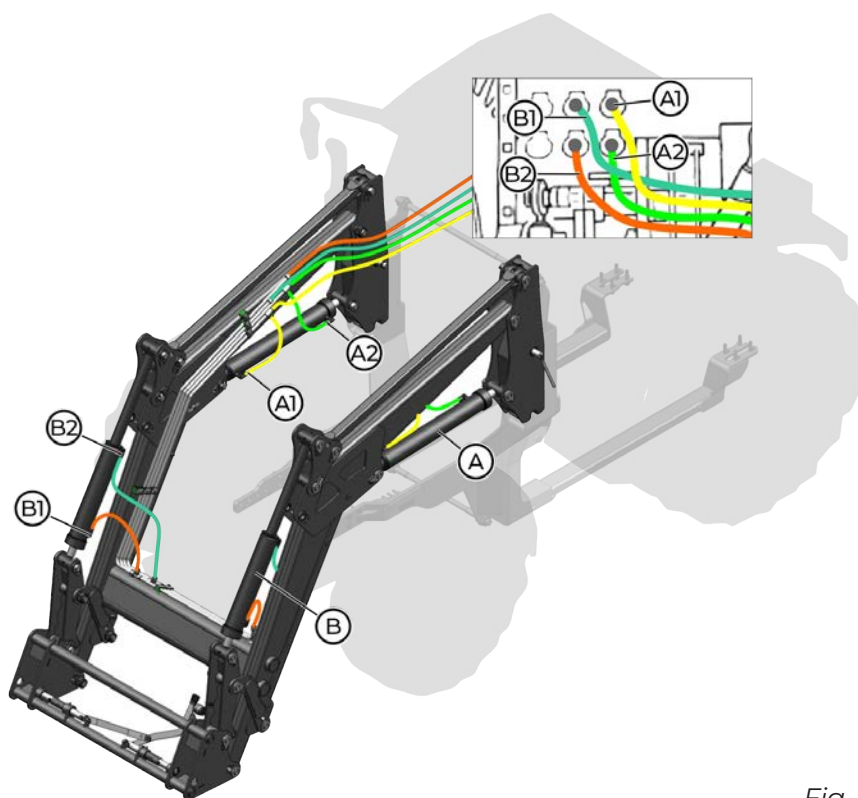


Fig. 1

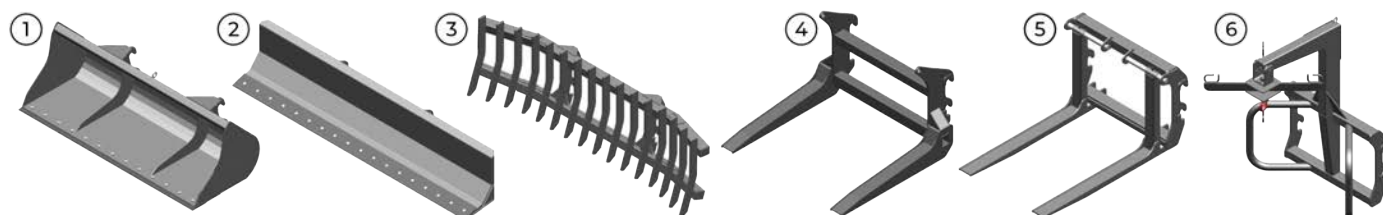


Fig. 2



6.3.2. Sistema hidráulico convencional + multiacoplador

1. Cilindro hidráulico de levante (A) (VCR 1);
2. Cilindro hidráulico de basculamento (B) (VRC 2);
3. Multiplicador (C);
 - A1 - Pressão / A2 - Retorno;
 - B1 - Pressão / B2 - Retorno.

NOTA:

As mangueiras acopladas na parte inferior do multiplicador devem ser ligadas nas VCR's do trator.

Neste sistema hidráulico utilizamos acoplados ao implemento os opcionais:

1. Concha;
2. Lâmina;
3. Enleirador;
4. Garfo pallet;
5. Garfo tora fixo;
6. Guincho Big-Bag.

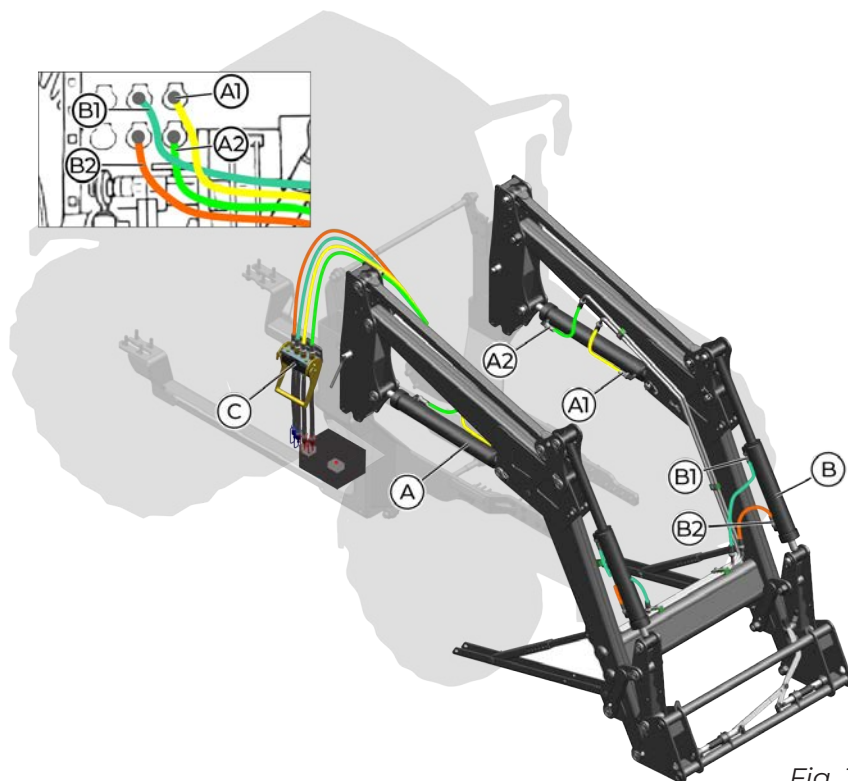


Fig. 3

6.3.3. Sistema hidráulico convencional + tubulação 3ª via

1. Cilindro hidráulico de levante (A) (VCR 1);
2. Cilindro hidráulico de basculamento (B) (VRC 2);
3. Tubulação hidráulica 3ª via (C) (VCR 3);
 - A1 - Pressão / A2 - Retorno;
 - B1 - Pressão / B2 - Retorno;
 - C1 - Pressão / C2 - Retorno.

NOTA:

Neste sistema hidráulico utilizamos acoplados ao implemento os opcionais:

1. Garfo de feno;
2. Garfo tora 2 lanças;
3. Garfo de silagem;
4. Garfo de silagem fechado.

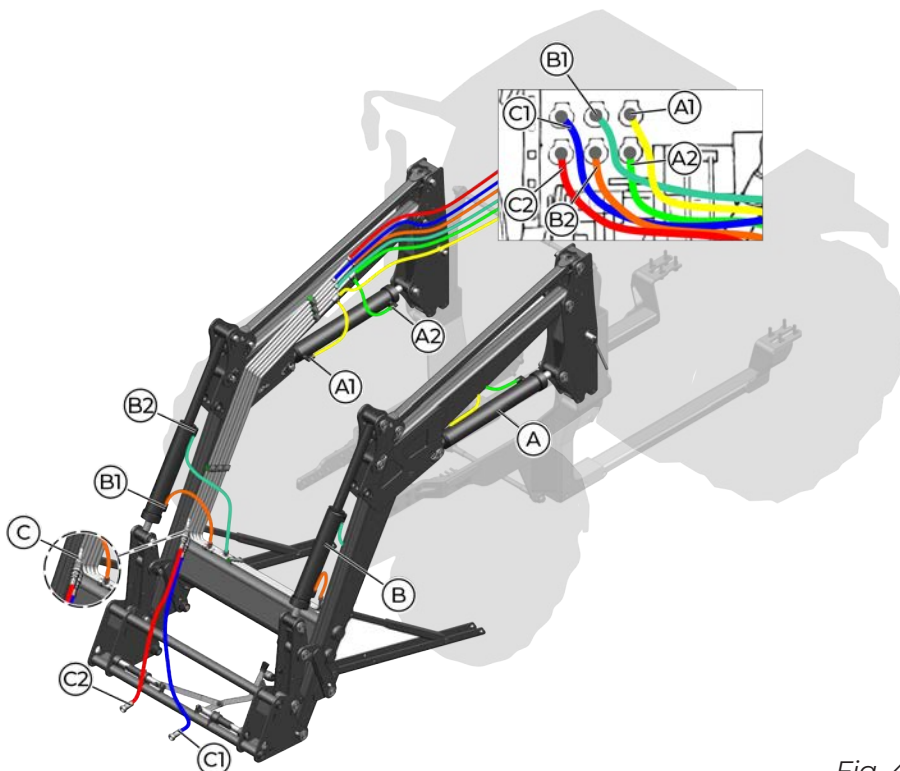


Fig. 4

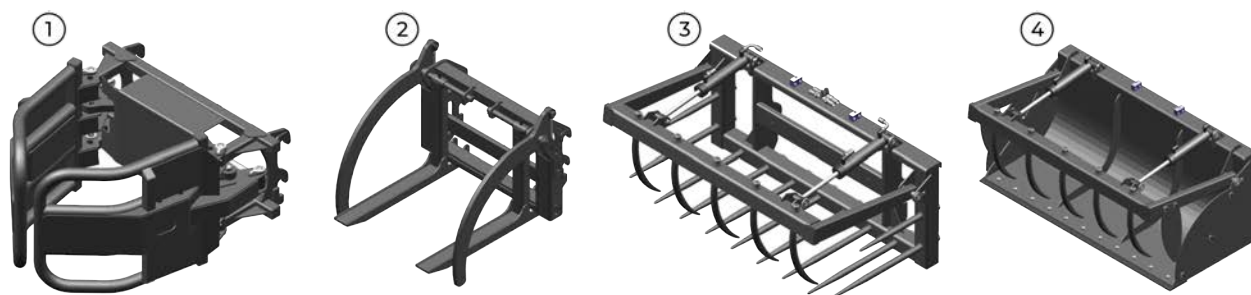


Fig. 5

6.3.4. Sistema hidráulico convencional + tubulação + válvula eletrohidráulica

1. Cilindro hidráulico de levante (A) (VCR1);
 2. Cilindro hidráulico de basculamento (B) (VRC 2);
 3. Tubulação 3ª via (C);
 4. Válvula eletrohidráulica (D);
- A1 - Pressão / A2 - Retorno;
 - B1 - Pressão / B2 - Retorno;

NOTA:

As mangueiras hidráulicas do implemento são acopladas nas VCR's do trator.

O cabo elétrico (E) é conectado a bobina da válvula (C), na botoeira (F).

A extremidade que possui a caixa de fusível (G) é conectada nos pólos da bateria (H).

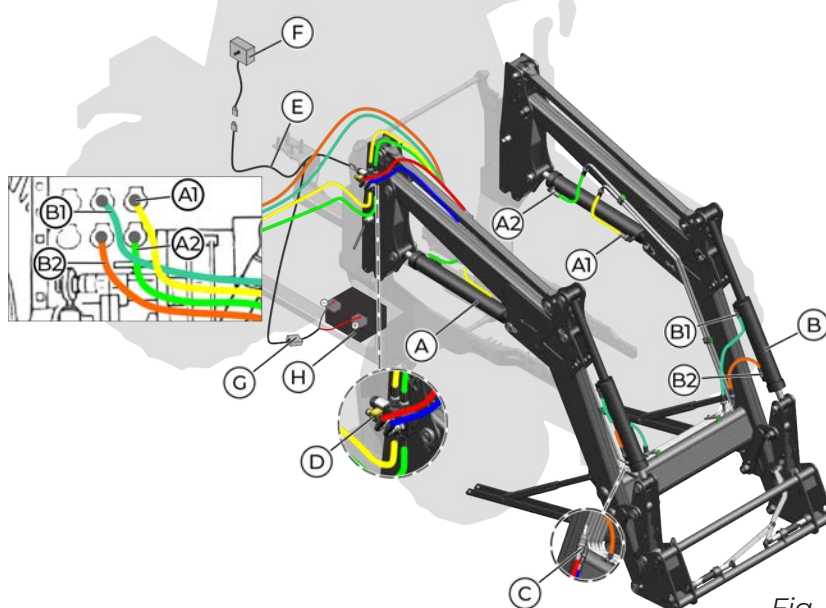


Fig. 6

6.3.5. Sistema hidráulico convencional + joystick

1. Cilindro hidráulico de levante - A (VCR1);
 2. Cilindro hidráulico de basculamento - B (VRC 2);
- A1 - Pressão / A2 - Retorno;
 - B1 - Pressão / B2 - Retorno.

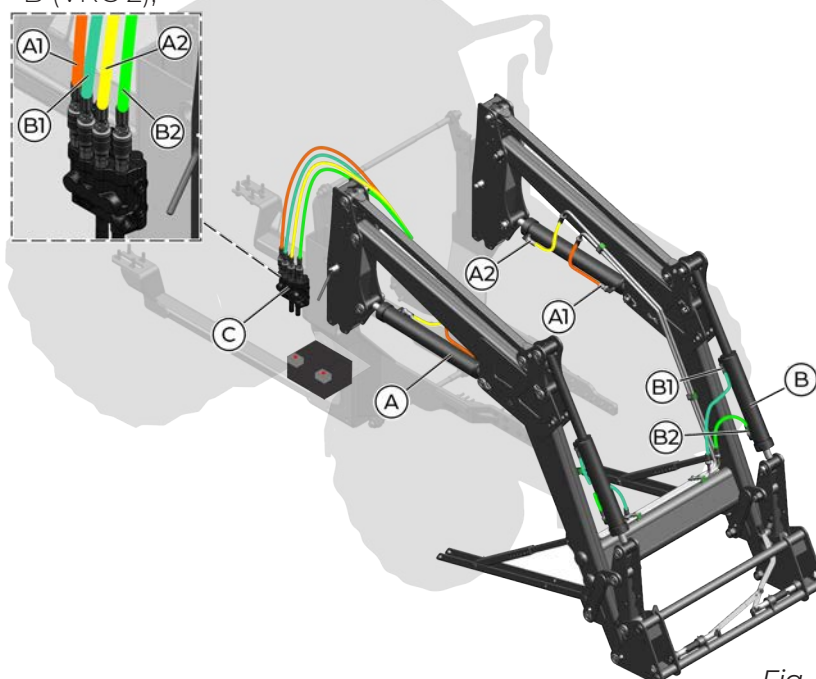


Fig. 7



6.3.6. Sistema hidráulico joystick + tubulação + válvula eletrohidráulica

1. Cilindro hidráulico de levante - (A) (VCR 1);
2. Cilindro hidráulico de basculamento (B) - (VRC 2);
3. Tubulação 3 via (C);
4. Válvula eletrohidráulica (D);
5. Joystick (E);
- A1 - Pressão / A2 - Retorno;
- B1 - Pressão / B2 - Retorno.

NOTA:

O cabo elétrico (F) é conectado a bobina da válvula (D) e no joystick (E).

A extremidade que possui a caixa de fusível (G) é conectada nos pólos da bateria (H).

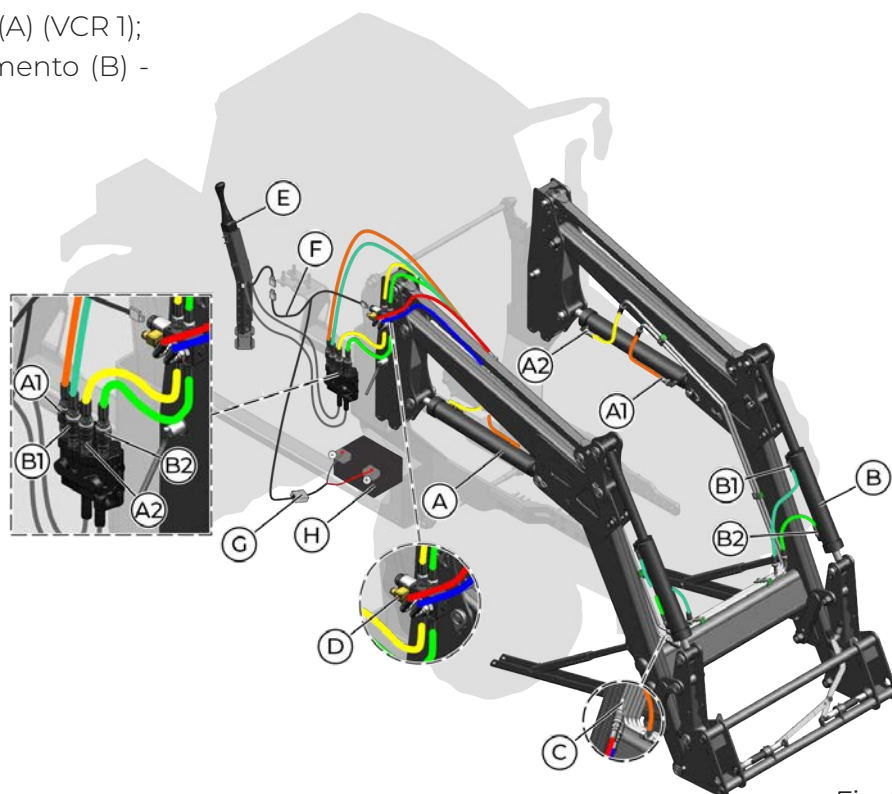


Fig. 8

6.3.7. Sistema hidráulico joystick + multiacoplador

1. Cilindro hidráulico de levante (A) (VCR 1);
2. Cilindro hidráulico de basculamento (B) (VRC 2);
3. Multiplicador (C);
4. Joystick (D);
- A1 - Pressão / A2 - Retorno;
- B1 - Pressão / B2 - Retorno;

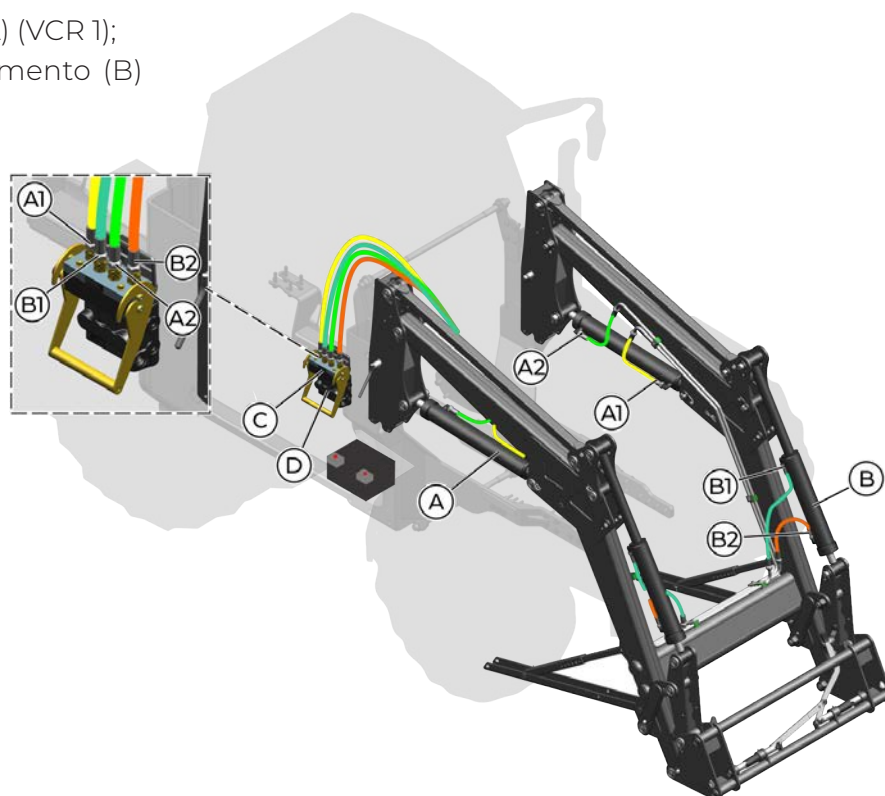


Fig. 9



6.3.8. Sistema hidráulico joystick + multiacoplador + tubulação + válvula eletrohidráulica

1. Cilindro hidráulico de levante (A) (VCR 1);
 2. Cilindro hidráulico de basculamento (B) (VRC 2);
 3. Tubulação 3 vias (C);
 4. Válvula eletrohidráulica (D);
 5. Joystick (E);
 6. Multiplicador (F);
- A1 - Pressão / A2 - Retorno;
 - B1 - Pressão / B2 - Retorno.

NOTA:

O cabo elétrico (G) é conectado a bobina da válvula (D) e no joystick (E).

A extremidade que possui a caixa de fusível (H) é conectada nos pólos da bateria (I).

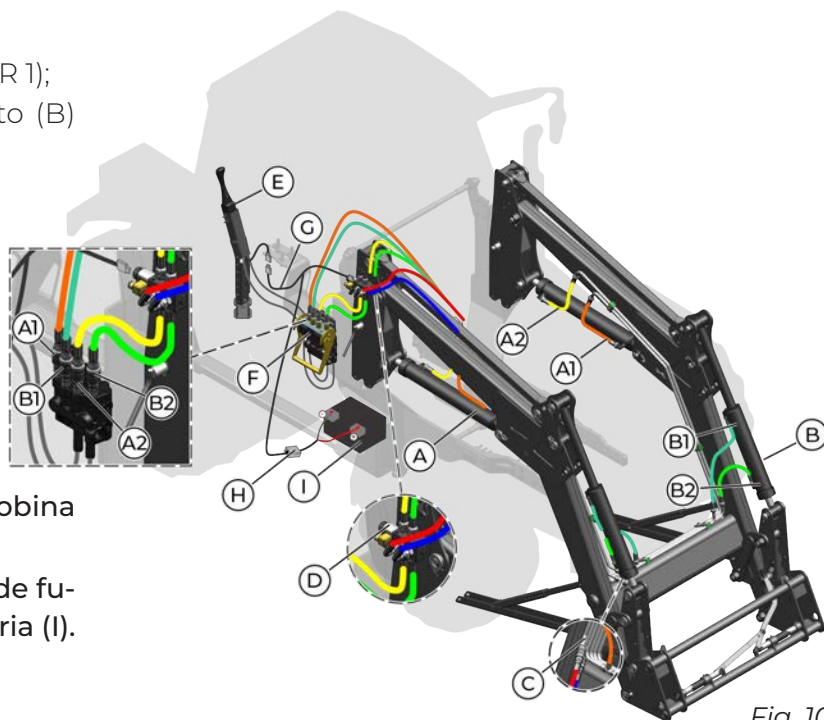


Fig. 10

6.3.9. Válvula de segurança

1. Válvula de segurança (A);
2. Cilindro hidráulico de levante (B);
3. Cilindro hidráulico de basculamento (C).

NOTA:

As válvulas de segurança podem ser montadas:

- Somente nos cilindros de levante (B);
- Nos cilindros de levante (B) e basculamento (C).

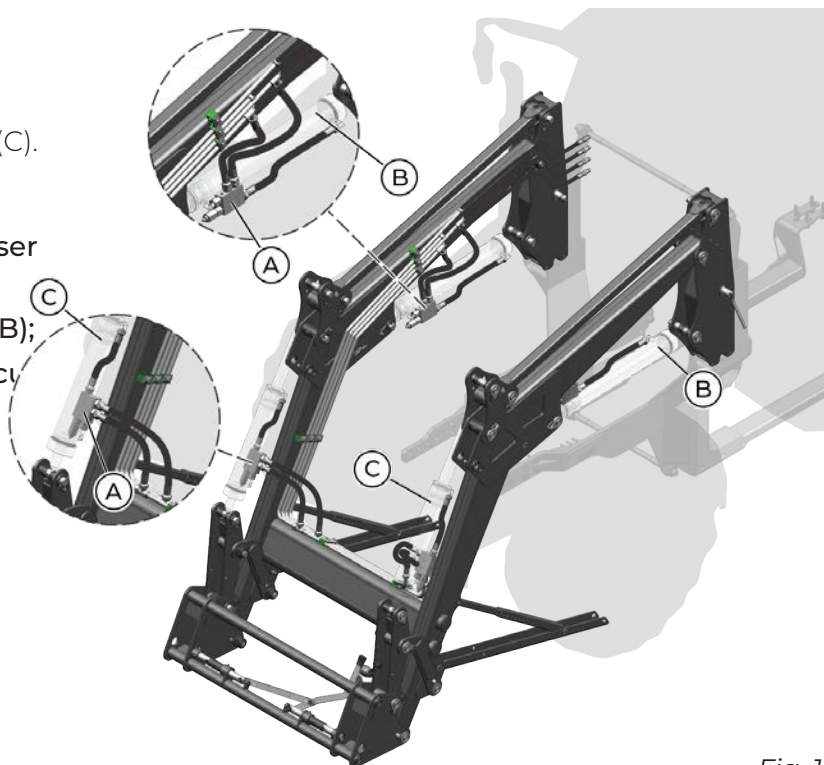


Fig. 11

Essas válvulas tem por finalidade o bloqueio total do circuito hidráulico, evitando acionamento ou quedas bruscas do implemento quando o trator estiver desligado.

Indicadas para a movimentação de cargas, principalmente o guincho big-bag.



POR MAIS QUE A UTILIZAÇÃO DAS VÁLVULAS DE SEGURANÇA PREVINAM A QUEDA DO IMPLEMENTO, **NUNCA** SE POSICIONE EMBAIXO DO MESMO OU DO ACESSÓRIO.



6.3.10. Multiacoplador de mangueiras

Esse sistema permite acoplar e desacoplar as vias hidráulicas em uma única operação, sem a necessidade de liberar a pressão hidráulica do sistema.

A montagem do sistema apresenta:

- Pinos guia (A);
- Furos guia (B);
- Roletes (C);
- Rasgo (D);
- Pino de segurança (E).

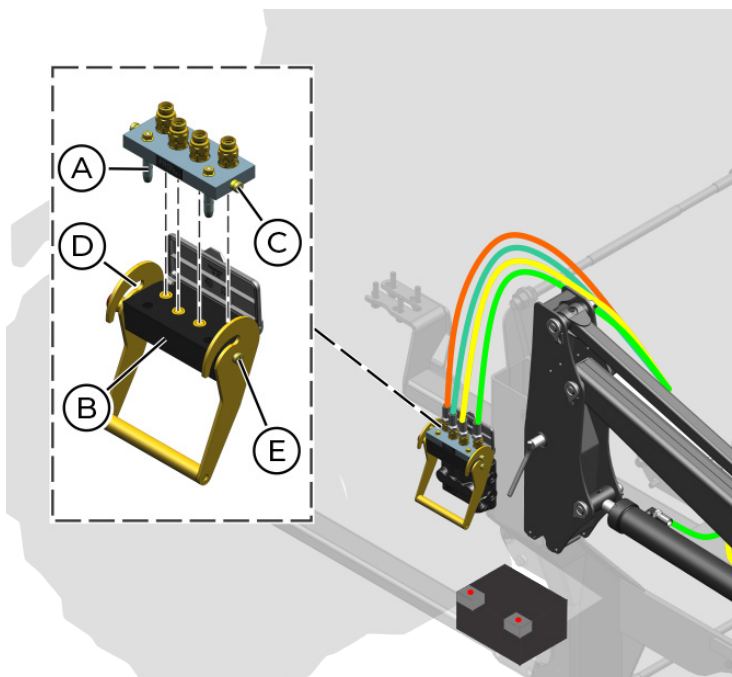


Fig. 12

6.3.11. Joystick

O joystick (A) permite acionar, via cabo, todas as funções do implemento de forma simples e imediata. Os movimentos do joystick realizam as seguintes funções:

1. Quando movemos a alavanca para trás, teremos o movimento de elevação do implemento;
2. Movendo para a frente, teremos o movimento de descida do implemento;
3. Movendo a alavanca para a esquerda realizamos o movimento de bascular o acessório acoplado ao implemento;
4. Movendo para a direita, realizamos o movimento de abaixar (descarregar) o acessório acoplado ao implemento.

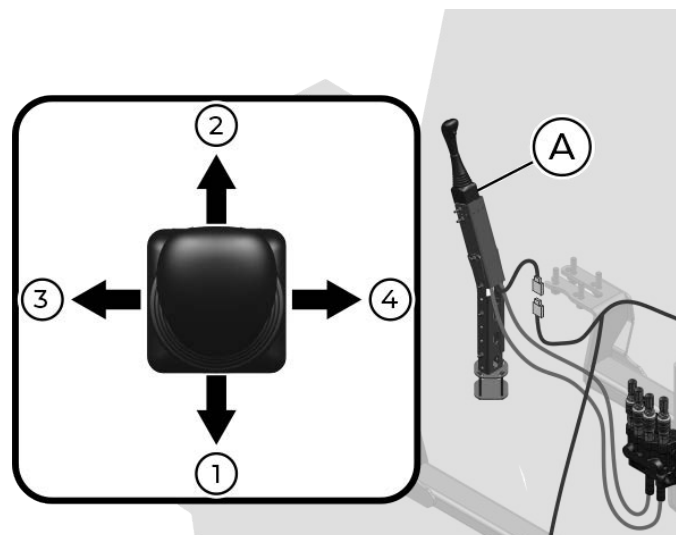


Fig. 13

Para operar o implemento com um acessório com acionamento hidráulico (garfo feno, garfo fora 2 lanças, garfo de silagem ou garfo de silagem fechado) é necessário instalar o kit 3ª via eletrohidráulica (B).

O acionamento através do acessório é realizado ao pressionar o botão (C) no joystick e deslocar a alavanca para a esquerda (3) ou direita (4).

NOTA:

Quando o botão do joystick estiver pressionado, os cilindros de basculamento ficam imóveis. Soltando o botão, a operação normal do joystick volta a funcionar.

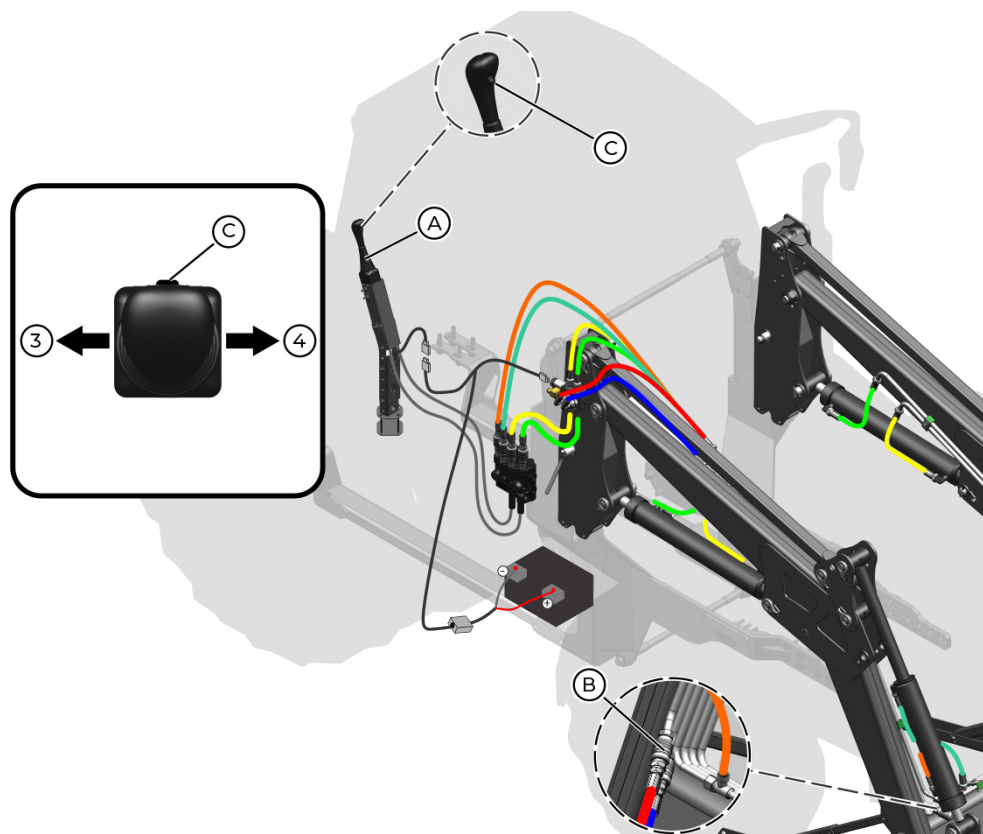


Fig. 14

6.4. Conjunto adaptador

Cada modelo de trator possui um conjunto adaptador específico, montados na estrutura frontal (A), intermediária (B) e no eixo traseiro (C) do trator.

Os componentes básicos do conjunto adaptador são:

- Adaptador esquerdo (D);
- Adaptador direito (E);
- Tirante inferior (F);
- Tirante superior (G).

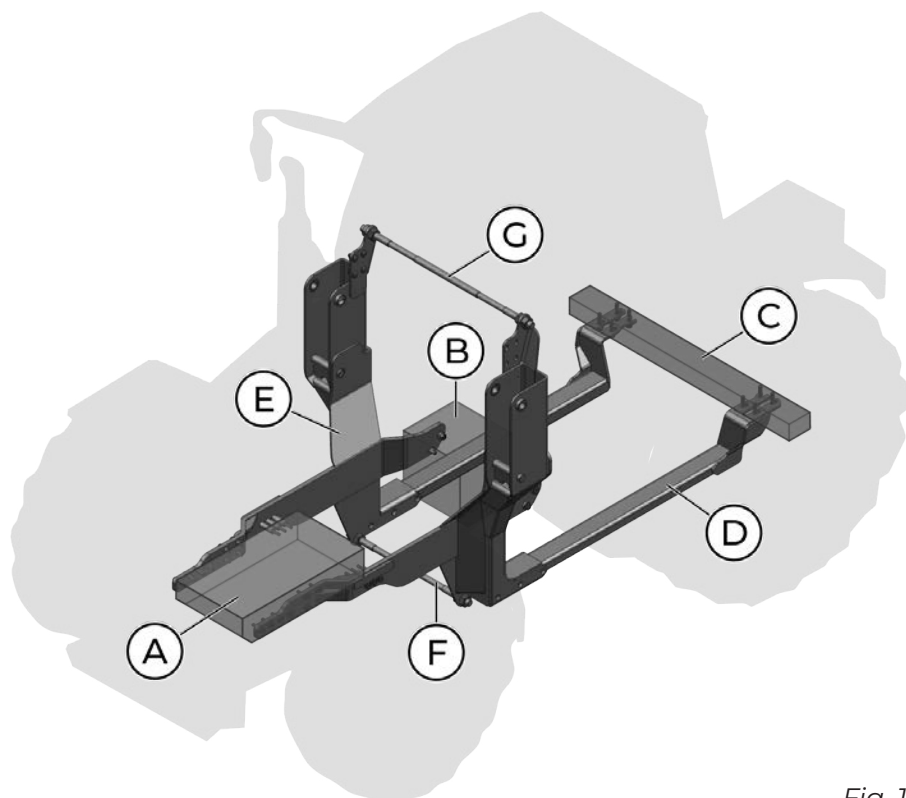


Fig. 15

**NOTA:**

Os componentes variam de acordo com os modelos de trator, sendo que alguns itens podem não estar representados nessa imagem.

6.4.1. Preparação do trator

Antes de realizar o procedimento de montagem do conjunto adaptador na estrutura do trator é necessária a remoção e reposicionamento de alguns itens do mesmo. São eles:

- Paralamas;
- Bateria;
- Estribos;
- Contrapesos;
- Pneus;
- Exaustão;
- Filtros;
- Tanque de combustível.

NOTA:

Remova os paralamas dianteiros para não limitar o giro do rodado.

Retire os contrapesos dianteiros para evitar eventuais interferências com a estrutura e diminuir a carga sobre o eixo dianteiro do trator. O próprio peso do conjunto adaptador já compensa a perda de lastramento com a retirada dos pesos.

Recomendamos colocar esse contrapeso na traseira do trator.

6.4.2. Montagem do conjunto adaptador

A MONTAGEM DO IMPLEMENTO DEVE SER FEITA, NORMALMENTE, PELO SEU REVENDEDOR OU FÁBRICA, PORÉM PODERÁ OCORRER A NECESSIDADE DE REPAROS NO TRATOR OU NO IMPLEMENTO.

TOME TODOS OS CUIDADOS NA HORA DE REALIZAR A MONTAGEM OU MANUTENÇÃO. UTILIZE CALÇOS E DISPOSITIVOS DE IÇAMENTO PARA MANTER OS COMPONENTES APOIADOS E DE FORMA SEGURA PARA O TRABALHO.

NOTA:

Os procedimentos descritos abaixo representam um exemplo genérico para montagem do conjunto adaptador.

É importante tomar conhecimento do trator e do conjunto adaptador antes de realizar todo o procedimento de montagem.

- Posicione o adaptador esquerdo (A) próximo ao trator. Utilizando um dispositivo de içamento, aproxime o adaptador da lateral do trator, onde este será montado;
- Posicione os elementos de fixação (C) do adaptador com a estrutura dianteira (B) e intermediária (D) do trator. **NÃO REALIZE O APERTO FINAL DOS ELEMENTOS DE FIXAÇÃO;**
- Posicione os elementos de fixação (F) da parte traseira do adaptador com o eixo traseiro (E) do trator. **NÃO REALIZE O APERTO FINAL DOS ELEMENTOS DE FIXAÇÃO;**
- Repita os passos para montar o adaptador direito (G) ao trator;

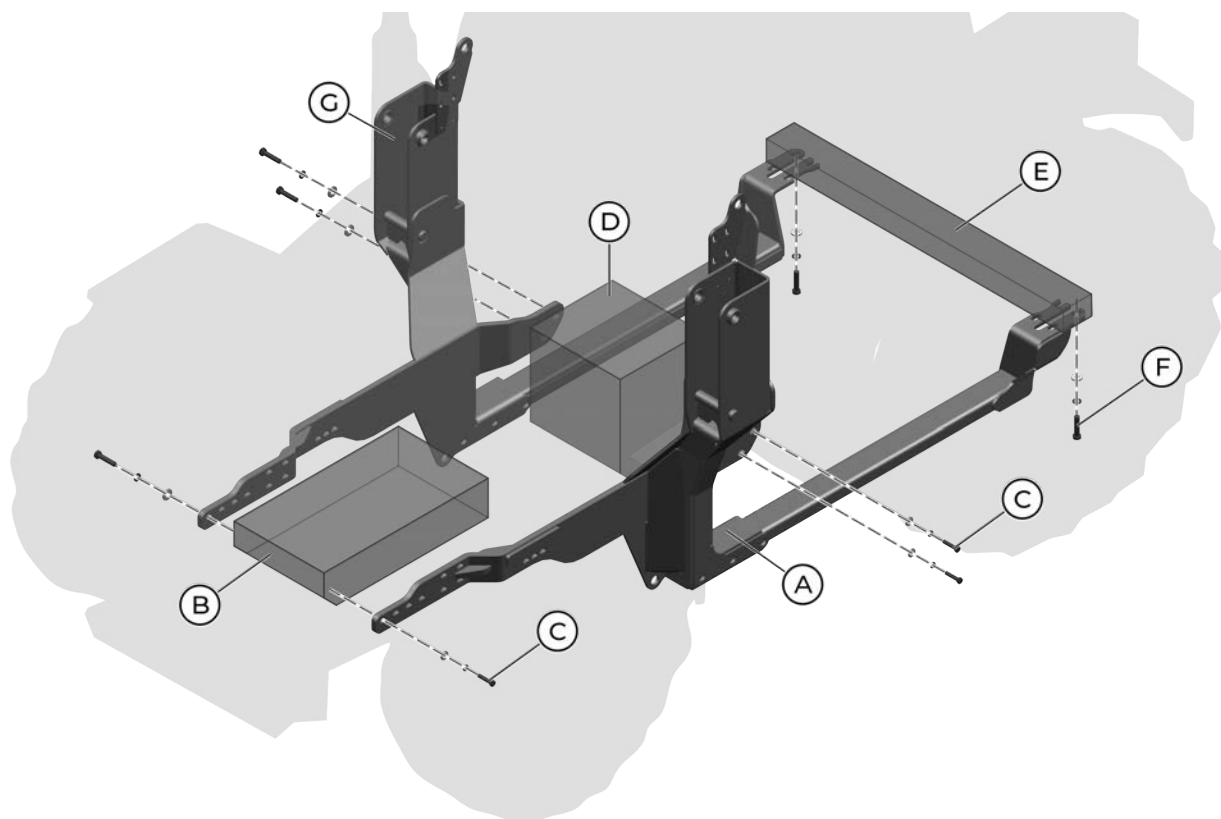


Fig. 16

- Monte o tirante superior (H) e inferior (I) e faça o devido travamento com as porcas de fixação (J);

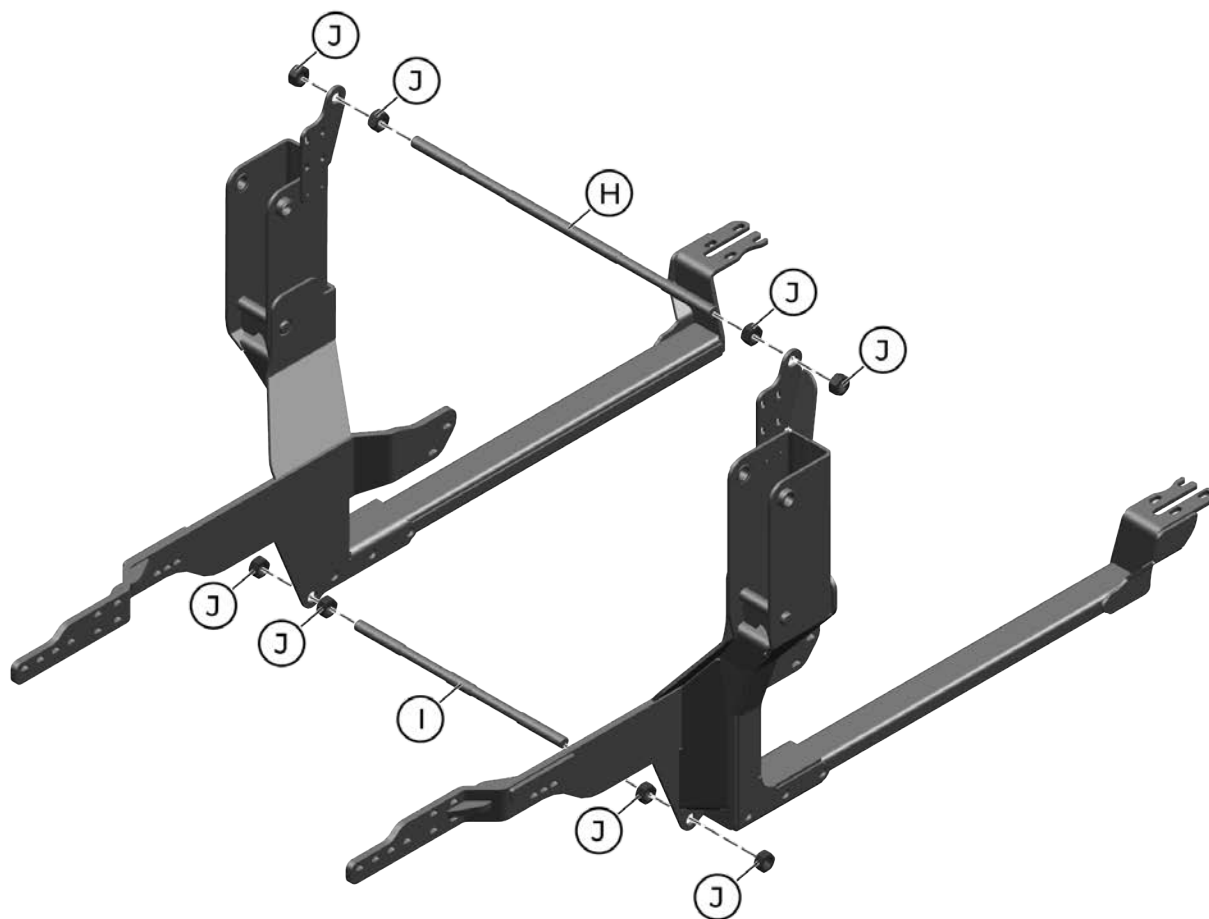


Fig. 17



- Observe que o adaptador esquerdo e o direito devem ficar alinhados e com uma distância "A" entre centros das torres (K) dos adaptadores;

MODELO	DIMENSÃO "A" (mm)
1150	944 - 1044
1450-1550-1850-2250-3000	1044

Tab. 1

NOTA:

Se necessário ajuste a posição das torres dos adaptadores através das porcas (J) dos tirantes.

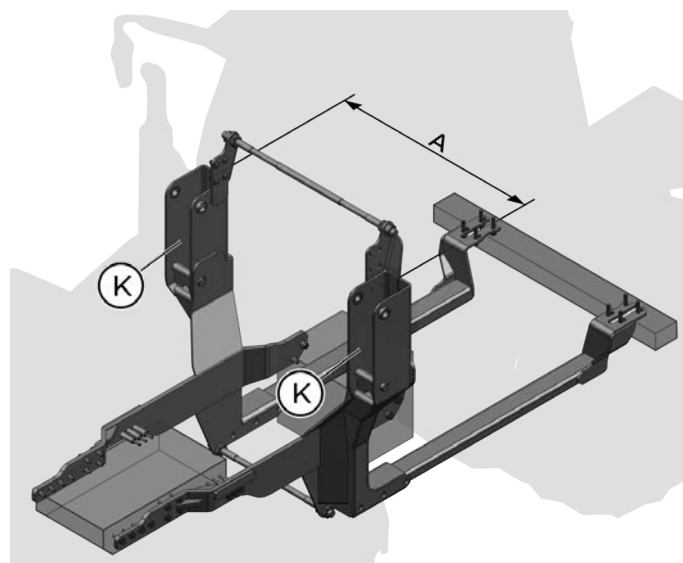


Fig. 18

- Realize o aperto final de todos os parafusos de fixação dos adaptadores no trator.

6.5. Pés de apoio

Os pés de apoio (A) são utilizados para manter o implemento apoiado no solo após desacoplado do trator e possuem regulagem de altura através dos tubos superior (C) e inferior (D).

Para abaixar os pés de apoio, remova o pino (B). Após ajuste a abertura deslocando o tubo inferior (D) até que a base do pé de apoio alcance o solo. Alinhe as furações dos tubos e trave-os com o pino (B).

IMPORTANTE:

O implemento deve ser desacoplado sempre em um local plano e com solo firme.

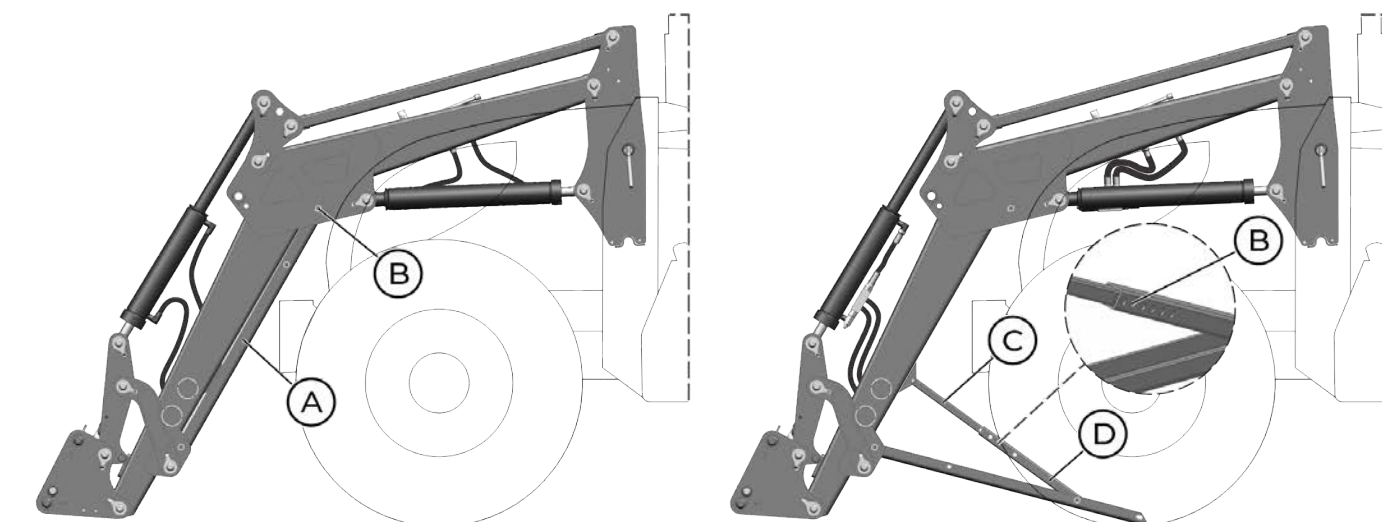


Fig. 19

6.6. Sistema de engate-rápido

O sistema de engate rápido permite o acoplamento dos acessórios de maneira prática. Possui alavanca (A) com pressão por mola (B) e pino (C) que são movimentados para travar e liberar o acessório.

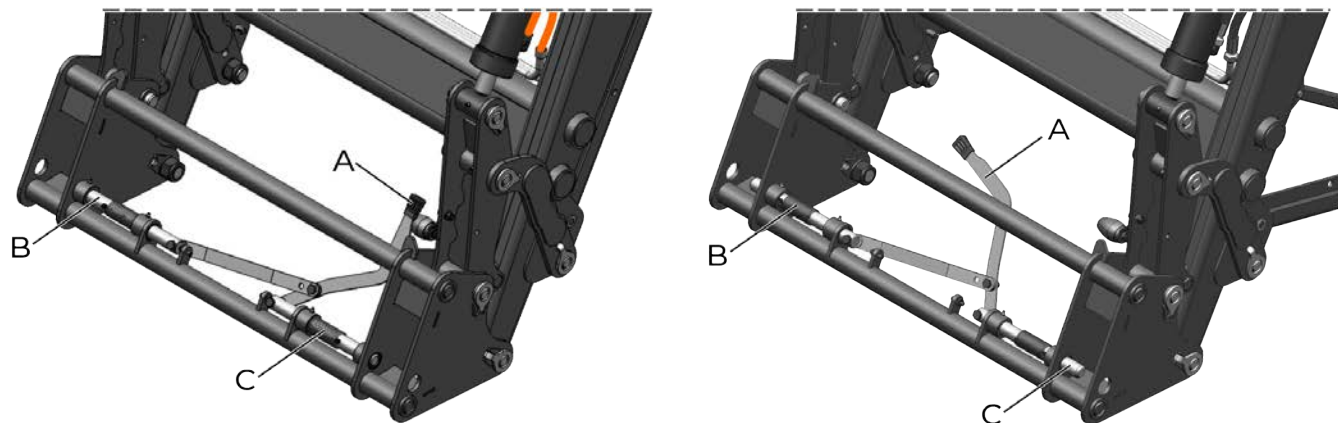


Fig. 20

6.7. Acessórios

O implemento conta com uma série de acessórios para realização de diversas tarefas no campo, sendo eles :

- Concha (A);
- Lâmina (B);
- Enleirador (C);
- Garfo palet (D);
- Garfo tora fixo (E);
- Guincho big-bag (F);
- Garfo tora 2 lanças (G);
- Garfo de silagem (H);
- Garfo de feno (I);
- Garfo de silagem fechado (J).

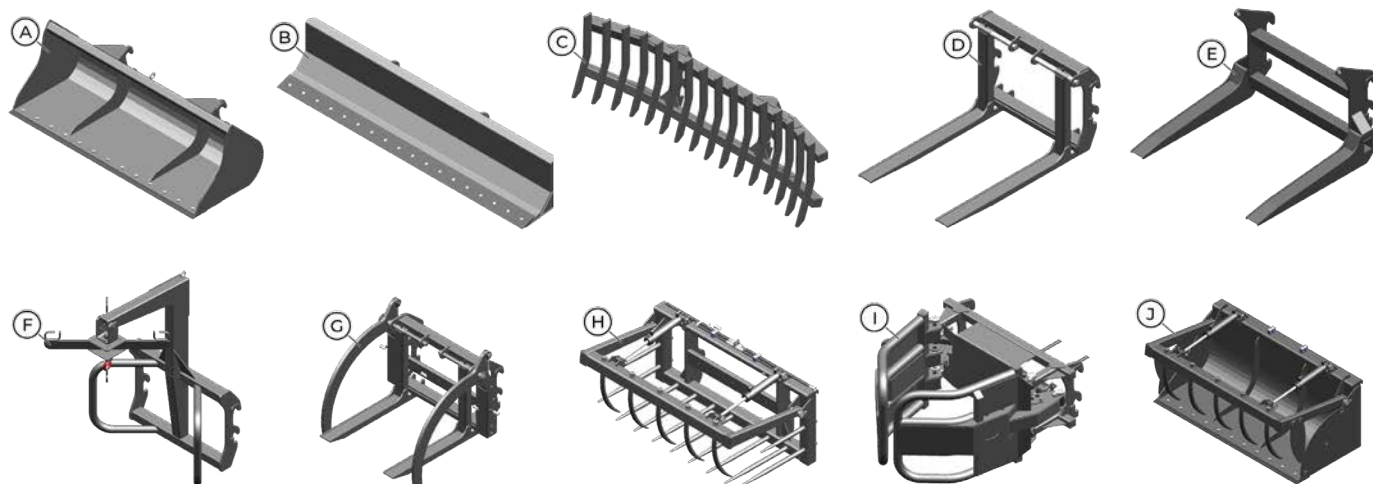


Fig. 21



7. OPERAÇÃO



ATENÇÃO

NÃO PERMITA QUE DURANTE AS OPERAÇÕES PESSOAS SEM CONHECIMENTO FIQUEM PRÓXIMOS DO TRABALHO.

A VENCE TUDO NÃO SE RESPONSABILIZA PELO MAL USO DE SEU EQUIPAMENTO, NEM TÃO POUCO POR DANOS AOS COMPONENTES DO TRATOR. POR ESSE MOTIVO E OUTROS, A EMPRESA EXIGE QUE LEIA ATENTAMENTE O MANUAL DE OPERAÇÃO, QUE É FORNECIDO JUNTAMENTE COM O SEU IMPLEMENTO.

7.1. Engate no trator

IMPORTANTE:

Realize o engate do implemento ao trator em um local plano e firme.

1. Desloque o trator em marcha lenta em direção ao implemento e esteja atento para parar o movimento do trator (frear);

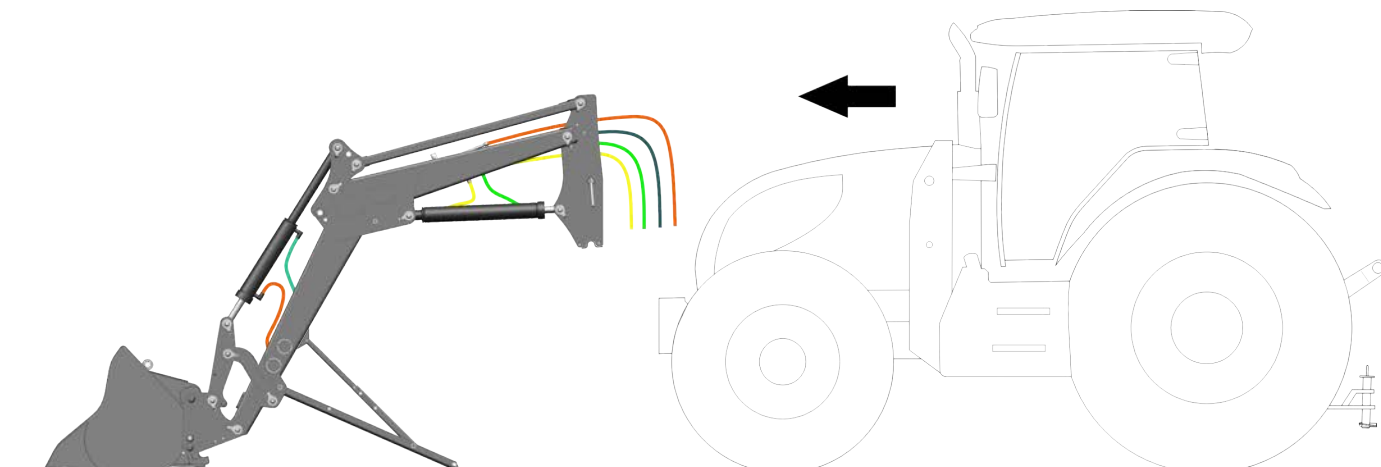


Fig. 1

2. Conecte as mangueiras (A) do sistema hidráulico do implemento nas VCR's do trator;

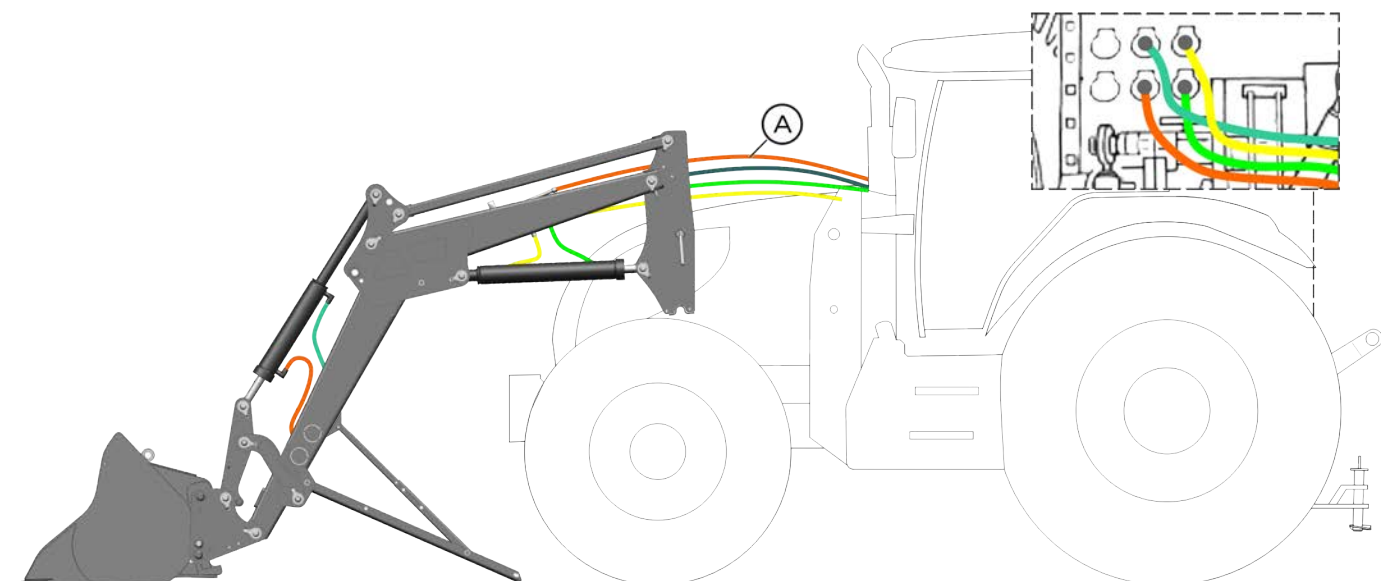


Fig. 2

**IMPORTANTE:**

- Verifique as posições corretas das mangueiras de pressão e retorno;
- Limpe bem os terminais das mangueiras com um pano limpo;
- Empurre o encaixe contra o suporte com uma das mãos e com a outra coloque o engate da mangueira, soltando o engate rápido. Caso a mangueira não encaixar no engate, retire a pressão, pressionando a agulha da ponta da mangueira contra uma superfície limpa.

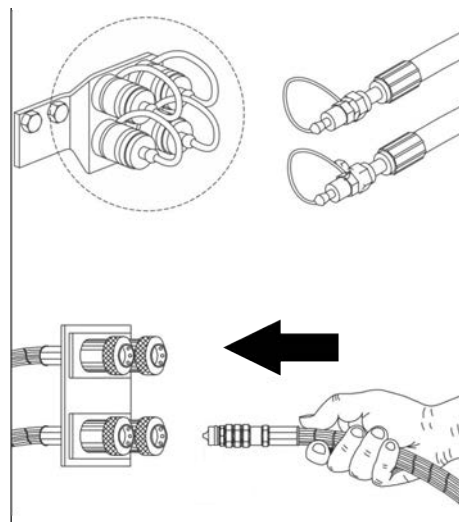


Fig. 3

3. Acione o cilindro de levante (A) para inclinar a torre (B). Essa inclinação é necessária para acoplar a base da torre (C) no pino (D) do adaptador (E);
4. Faça pequenos movimentos na alavanca do comando, movimentando o cilindro de basculamento (F) girando a concha (G) e levantando a torre;

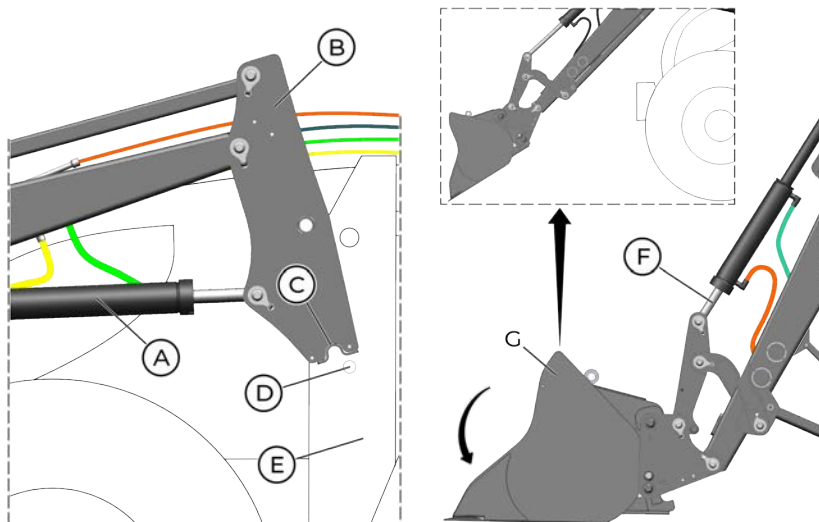


Fig. 4

5. Desloque o trator para frente até aproximar o encaixe da torre (C) no pino (D) do adaptador. Se necessário, gire a concha para ajustar a altura da torre ao nível do pino do adaptador;
6. Coloque o trator em “neutro” e recolha o cilindro de levante até alinhar o encaixe da torre com o furo;

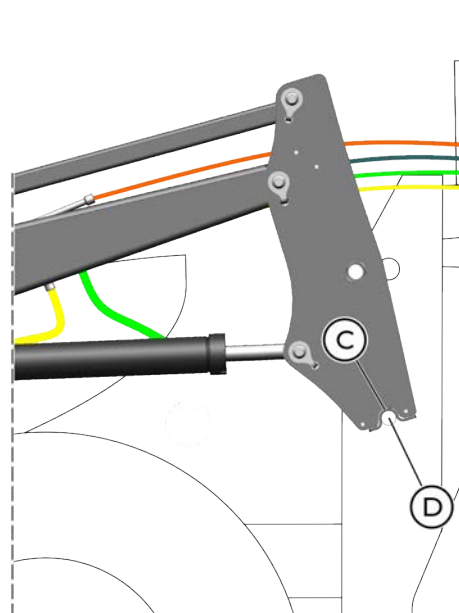


Fig. 5



- 7.** Posicione o pino trava (G) no furo com a haste posicionada para cima (1 - posição destravado) e gire-a para baixo (2 - posição travado), travando o conjunto;

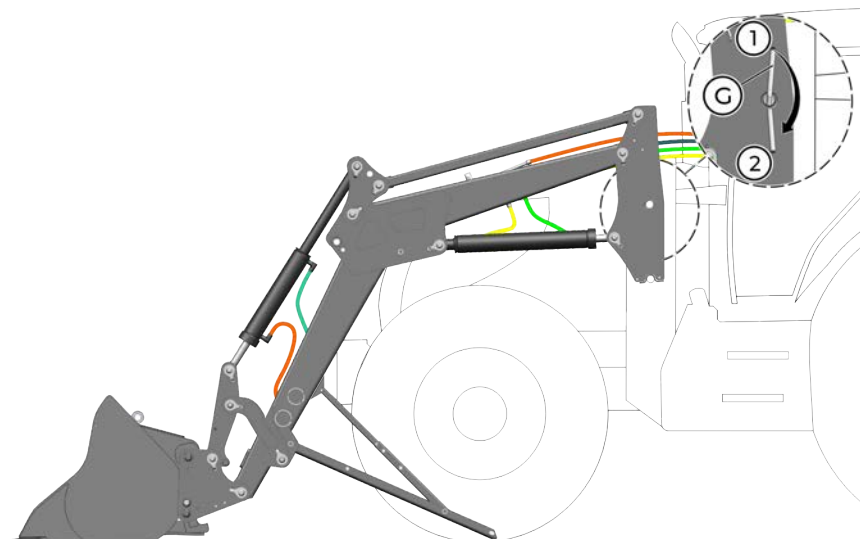


Fig. 6

- 8.** Acione os cilindros de levante para erguer a estrutura;
9. Remova o pino (I) e recolha o tubo inferior (J);
10. Articule os pés de apoio (H) e trave-os com o pino (I) no furo (K) na estrutura;

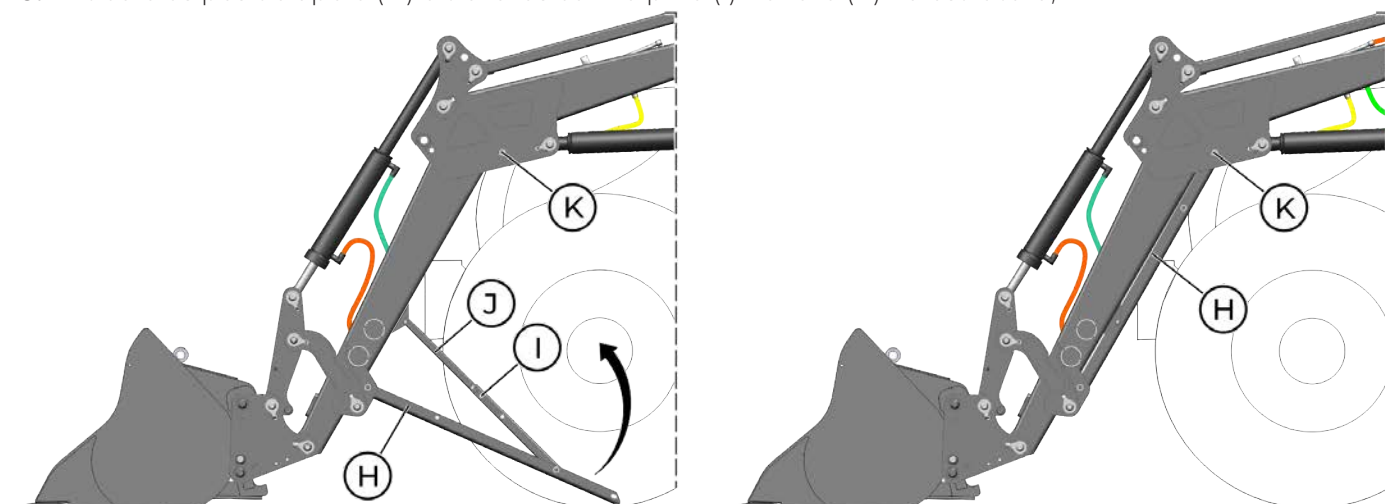


Fig. 7

⚠ ATENÇÃO

QUANDO FOR ACOPLAR O IMPLEMENTO NO TRATOR, SEMPRE FAÇA EM LINHA RETA. VERIFIQUE AS POSIÇÕES DAS MANGUEIRAS DE MODO A FACILITAR A ORIENTAÇÃO DO IMPLEMENTO.

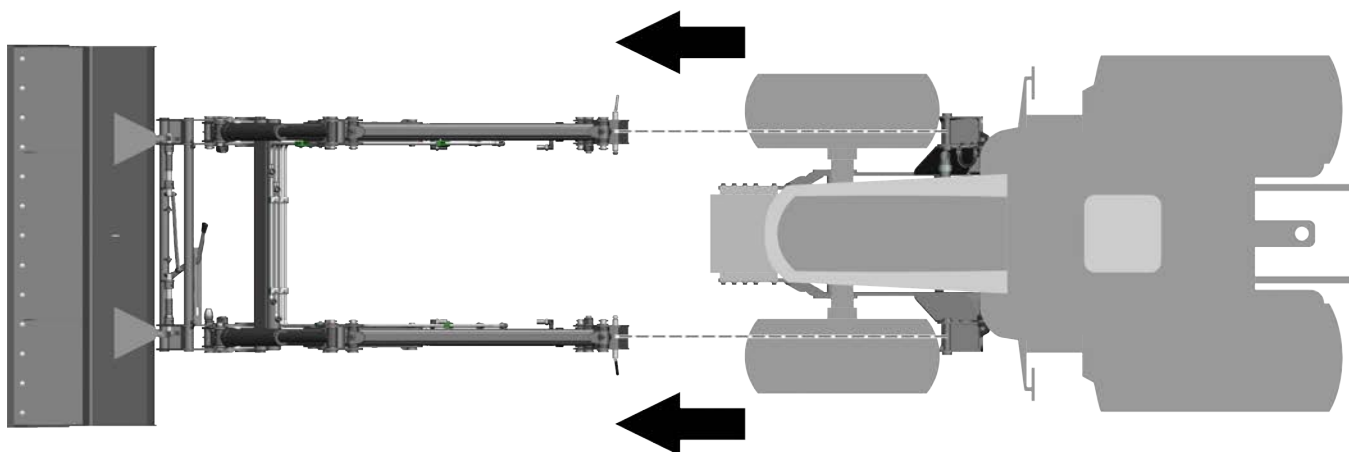


Fig. 8



7.2. Acoplando os acessórios

7.2.1. Acessórios sem sistema hidráulico (3ª função)

IMPORTANTE:

Realize o acoplamento dos acessórios em um local plano e firme.

Para acoplar um acessório proceda da seguinte forma:

- Aproxime o trator, de forma lenta, do acessório;
- Faça pequenos movimentos com o cilindro de basculamento (A), para movimentar o engate rápido (B);
- Alinhe a bucha (C) do engate rápido ao engate (D) do acessório (E);

NOTA:

Certifique-se de que o engate esteja na posição “DESTRAVADO”.

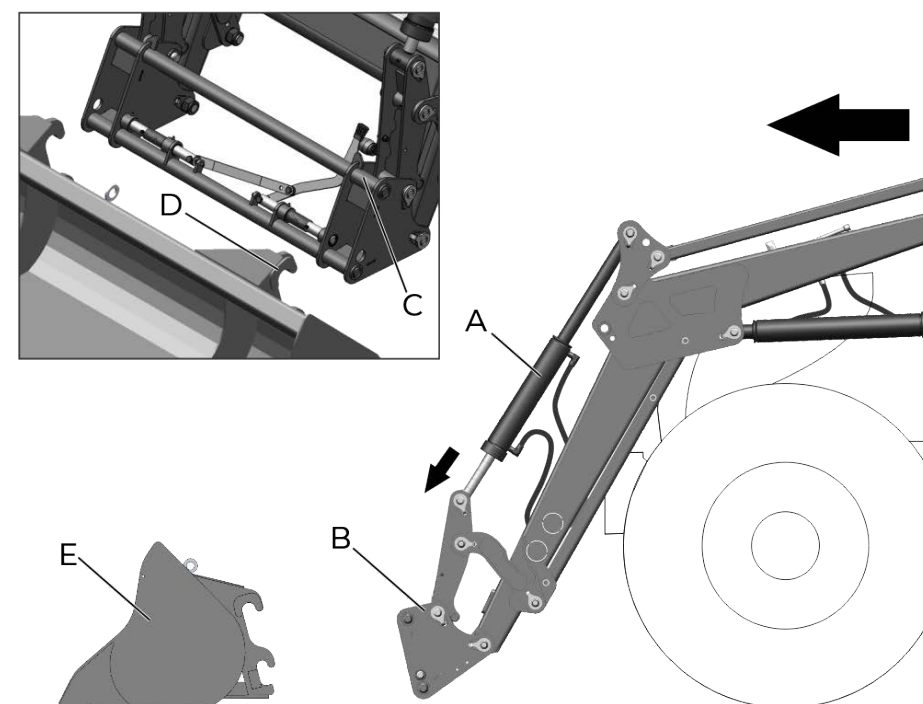


Fig. 8

- Recolha o cilindro de basculamento até o fim, fazendo com que o acessório articule, até alinhar o engate inferior (F) com o pino trava (G) do engate rápido;

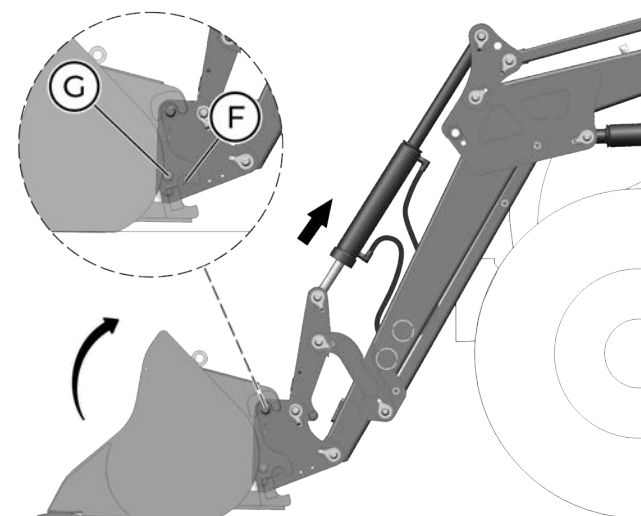


Fig. 9



- Verifique o movimento automático da alavanca (H), deslocando os pinos e travando o acessório ao implemento.

NOTA:

Certifique-se de que os pinos de engate estejam travados.

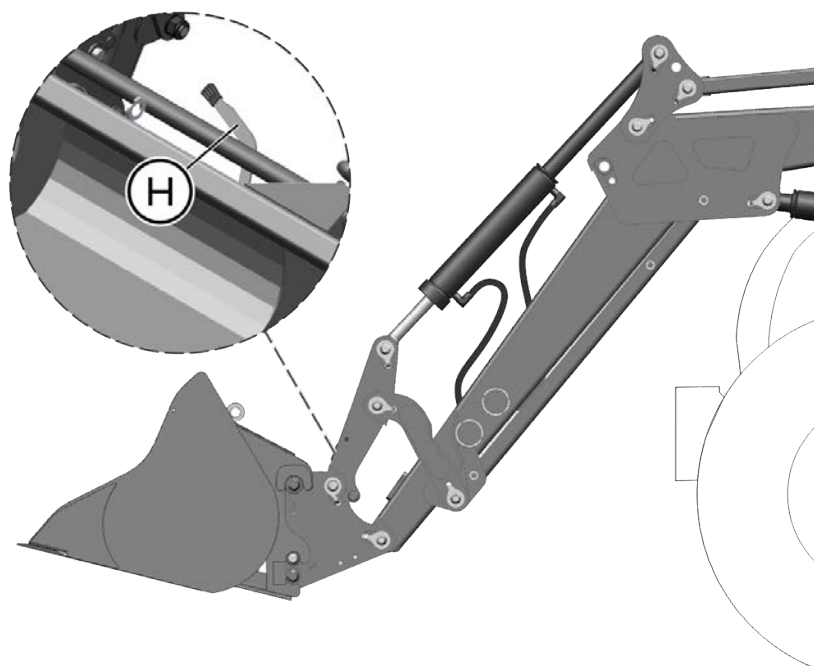


Fig. 10



SEMPRE CERTIFIQUE-SE DE QUE OS PINOS TRAVA E DE SEGURANÇA ESTEJAM COMPLETAMENTE ENCAIXADOS E FIXOS.

A CONCHA NÃO É O ACESSÓRIO APROPRIADO PARA SERVIÇOS DE DESMATAMENTO OU DESTOCA DE TERRENOS.

7.2.2. Acessórios com sistema hidráulico (3ª função)

IMPORTANTE:

Realize o acoplamento dos acessórios em um local plano e firme.

- Aproxime o trator, de forma lenta, do acessório.
- **Refaça os procedimentos explicados anteriormente para acoplamento dos acessórios sem o sistema hidráulico (3ª função).**
- Conecte as mangueiras hidráulicas (A) do acessório na tubulação hidráulica (B) da 3ª função instalada no implemento.

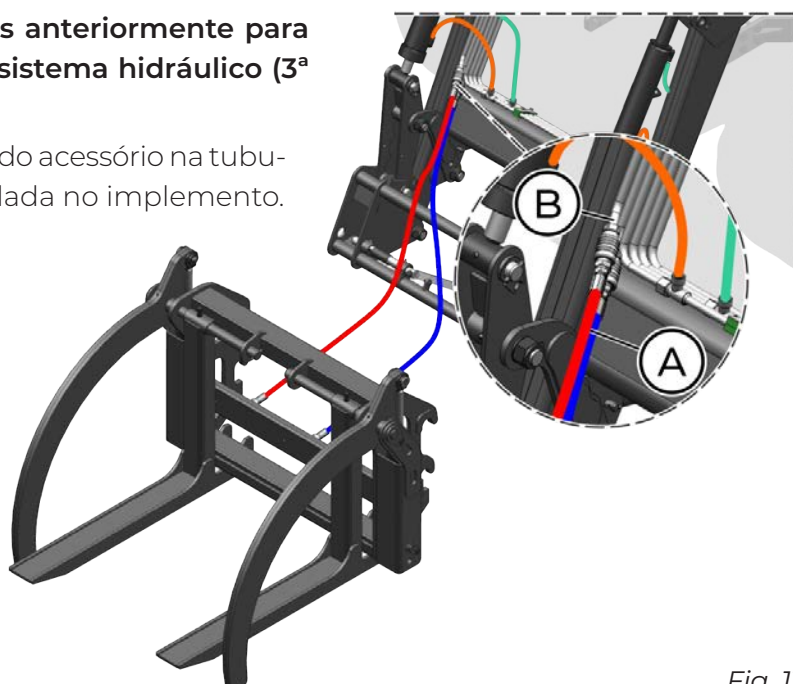


Fig. 11



7.3. Desacoplando os acessórios

IMPORTANTE:

Procure um local plano e com o solo firme para desacoplar os acessórios ao implemento.

- Acione o cilindro de levante (A) para aproximar o acessório no solo, em torno de **0,5 a 1 m** de altura;
- Movimente a alavanca (B) do engate rápido, destravando o acessório;
- Alivie a pressão dos pinos trava com pequenos movimentos do acessório;

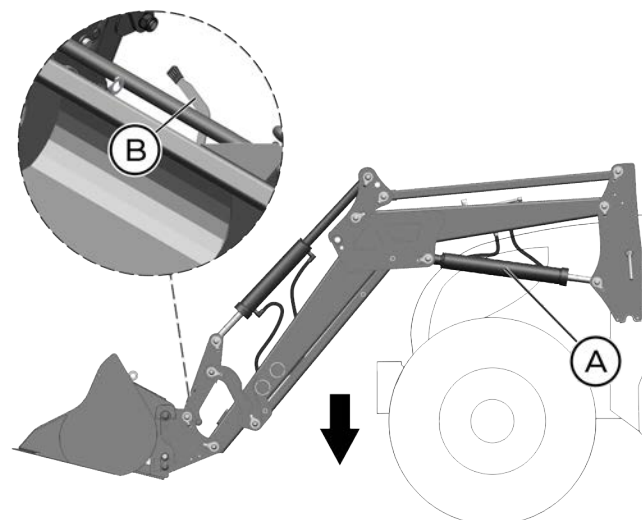


Fig. 12

- Acione o cilindro de basculamento (C) para articular o engate rápido (D) e desconectá-lo do acessório (E);
- Desconecte as mangueiras hidráulicas do acessório com a 3ª via / função;
- Desloque o trator para trás lentamente.

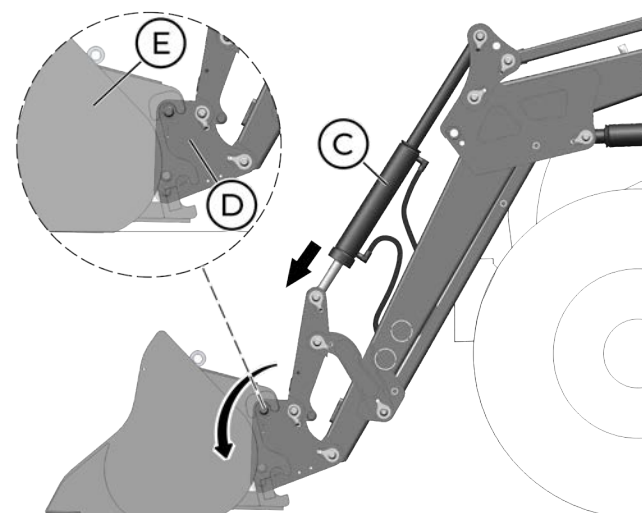


Fig. 13



QUANDO DESACOPLAR AS MANGUEIRAS DO SISTEMA HIDRÁULICO DO TRATOR, DEVE-SE ALIVIAR TOTALMENTE A PRESSÃO DO SISTEMA.

MOVIMENTE A ALAVANCA DO COMANDO ATÉ QUE NÃO HAJA MAIS PRESSÃO NAS MANGUEIRAS HIDRÁULICAS.

DESENGATE AS MANGUEIRAS HIDRÁULICAS E RECOLOQUE OS TAMPÕES DE PROTEÇÃO NOS ADAPTADORES DO COMANDO E ENGATES RÁPIDOS EVITANDO A ENTRADA DE SUJEIRAS.



7.4. Recomendações de operação



O IMPLEMENTO EXIGE TRABALHOS LEVES, EVITANDO QUE SUA ESTRUTURA SEJA DANIFICADA EM DEVIDAS OPERAÇÕES. RECOMENDAMOS QUE SEJA UTILIZADA PARA TRABALHOS COMO: CARREGAR PRODUTOS EM PÓ, GRANULADOS, FENOS, MADEIRA ENTRE OUTROS.

É PROIBIDO QUE SE TRABALHE COM A TRAÇÃO DIANTEIRA ACIONADA, NEM COM CARGAS MAIORES QUE POSSAM AFETAR A ESTRUTURA DO IMPLEMENTO OU ALGUM COMPONENTE DO TRATOR. PARA ISSO VERIFIQUE TAMBÉM O MANUAL DO SEU TRATOR.

- Ao realizar uma operação com o implemento, seja utilizando a concha ou outro opcional, jamais se desloque lateralmente com o trator. Desloque-se somente para frente ou para trás, evitando assim quaisquer danos na estrutura do implemento ou mesmo torção na tração dianteira do trator.

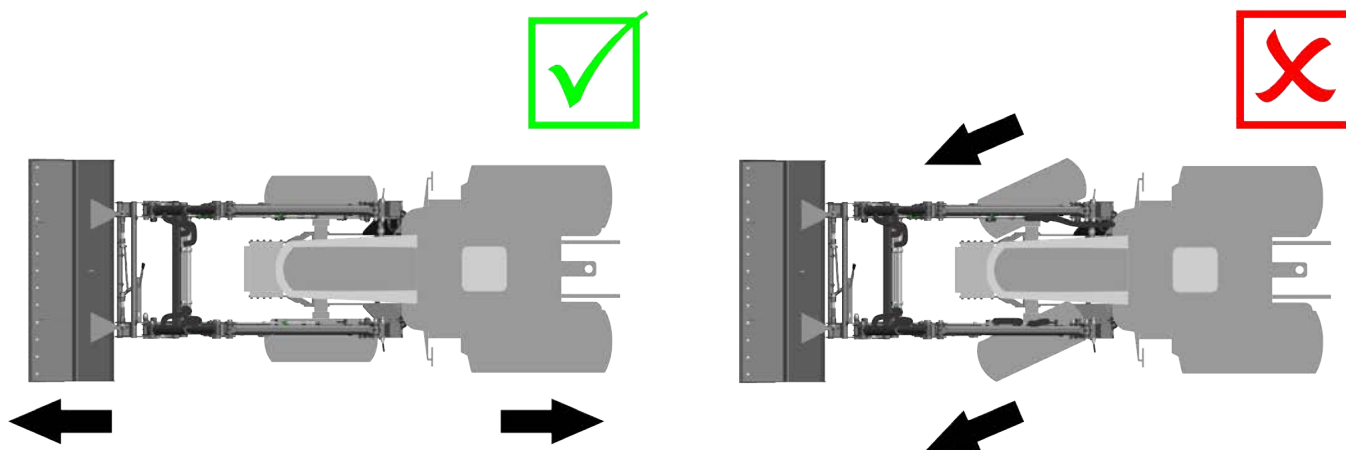


Fig. 14

- Quando subir ou descer ladeiras com a concha carregada, faça com que ela SEMPRE fique voltada para a parte superior da inclinação do terreno, garantindo a estabilidade e a segurança da operação com o implemento. Se possível, para maior segurança do implemento, utilize lastros ou pesos na parte traseira do trator, evitando acidentes fatais.

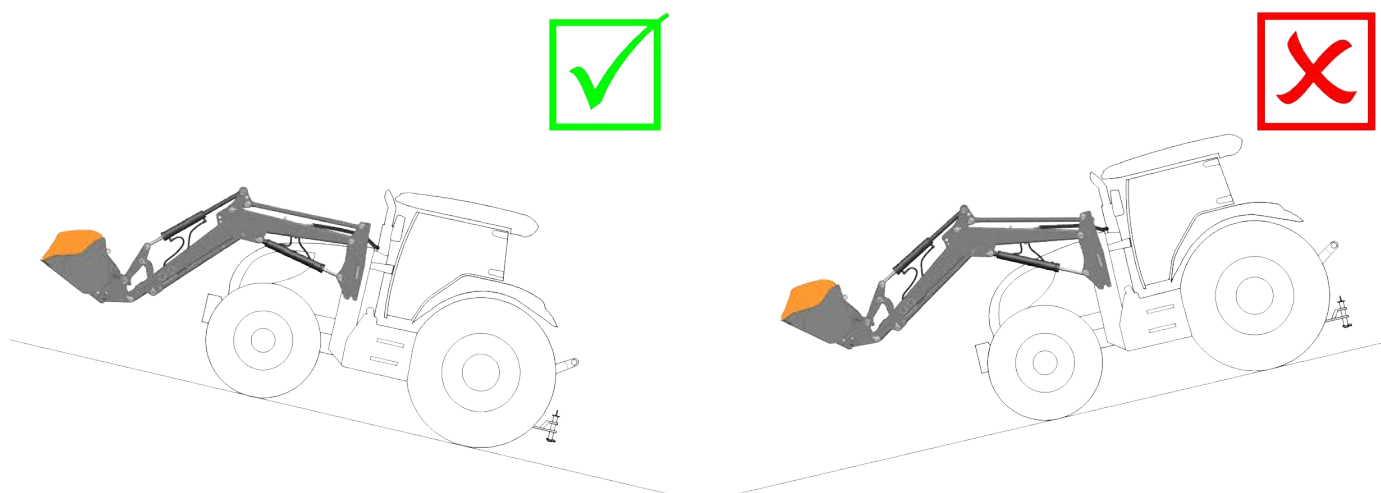


Fig. 15



- Quando for trabalhar com o guincho big-bag SEMPRE mantenha a lança recolhida, de modo que fique próximo aos seu trator e ao solo, apoiado na estrutura.

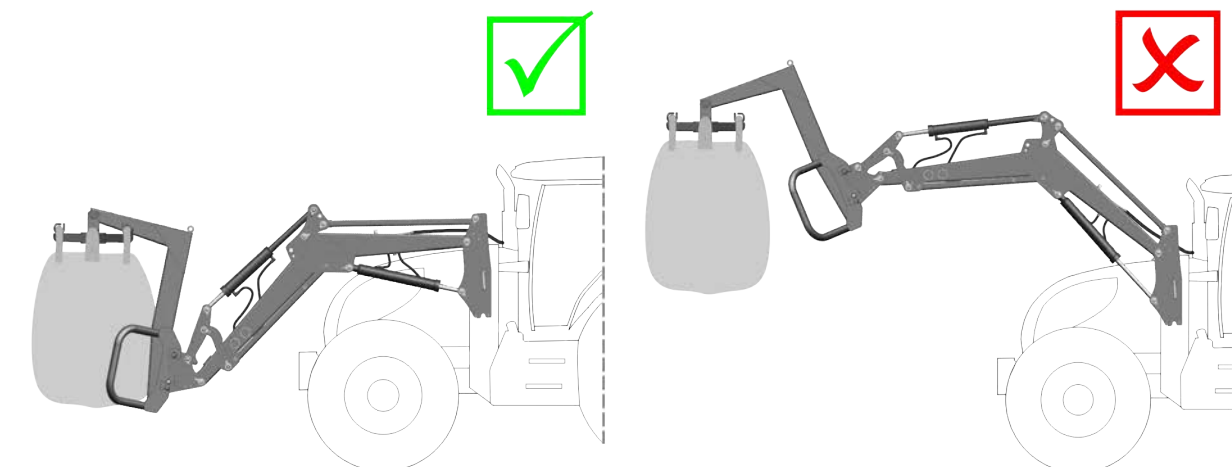


Fig. 16

- NÃO MOVIMENTAR O TRATOR COM A CONCHA NA POSIÇÃO INCLINADA.

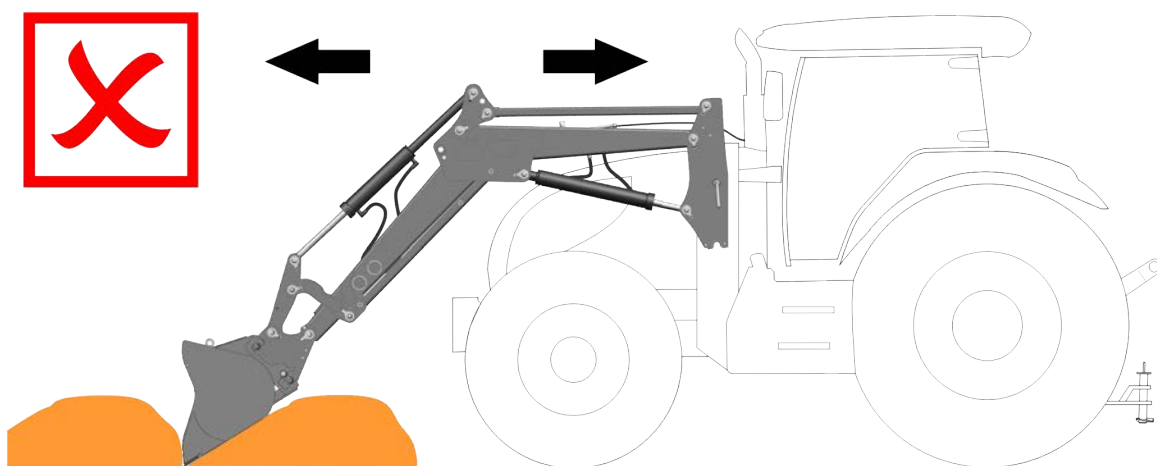


Fig. 17

- Nas operações de recolhimento (concha) e raspagem (lâmina) de material NUNCA concentre a massa nas extremidades do acessório. Isso pode causar danos a estrutura. O mesmo se aplica para o carregamento de diversos tipos de materiais, onde devemos concentrar a carga no centro dos acessórios e não nas extremidades.

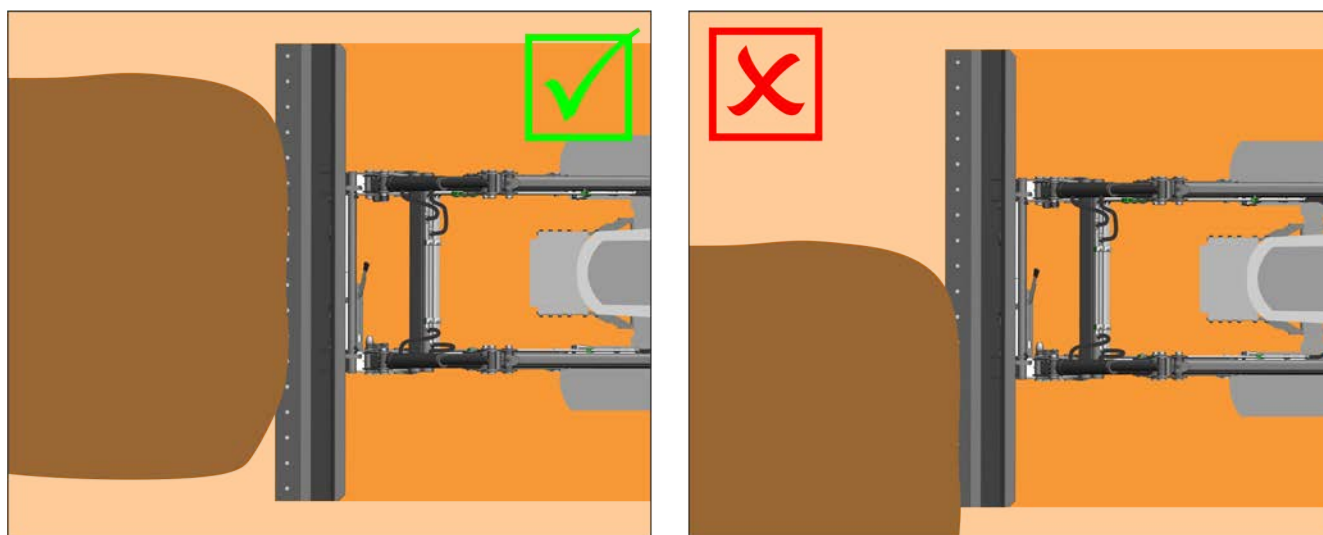


Fig. 18



7.4.1. Concha

- Recomendamos operar somente com grãos, fertilizantes, calcário, brita, areia e terra solta respeitando a capacidade específica do implemento.
- Faça o carregamento e articule a concha para próximo da estrutura.

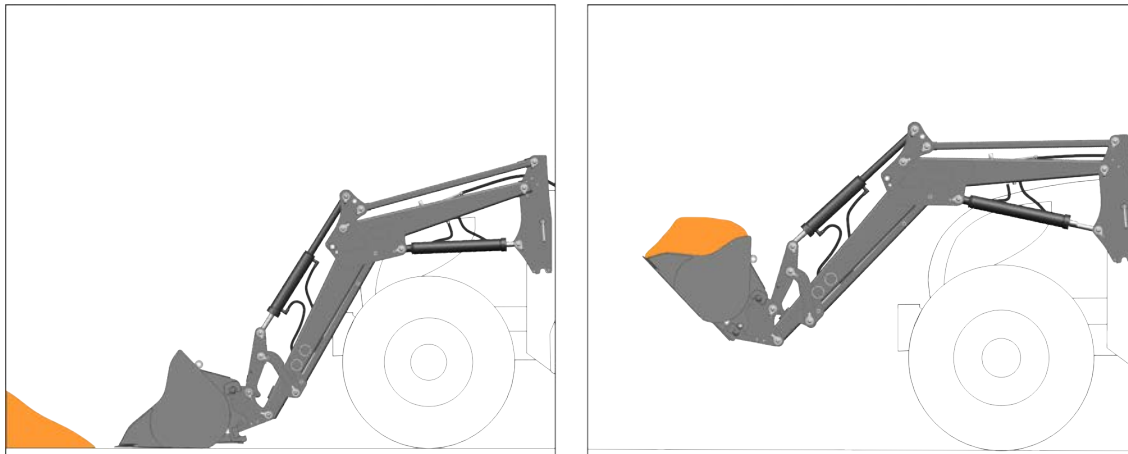


Fig. 19

- Desloque-se para o ponto de descarregamento, lembrando de deixar a concha próximo da estrutura.
- Acione os cilindros de levante e suba a estrutura do implemento até a altura necessária para o descarregamento.
- Acione os cilindros de basculamento para girar a concha, descarregando o produto.

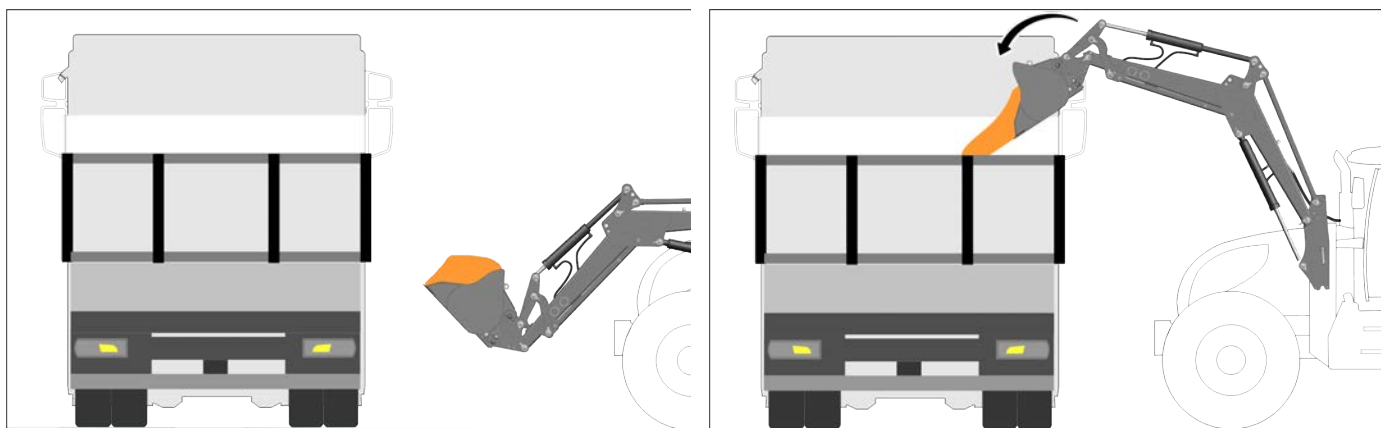


Fig. 20

7.4.2. Guincho Big-Bag

- Aproxime o trator da bolsa bag e acione os cilindros de levante para abaixar o acessório na altura ideal para enganchar o bag;
- Acione os cilindros de basculamento para articular o guincho até a cruzeta ficar na altura das alças da bolsa bag;
- Posicione as alças da bolsa bag na cruzeta;
- Acione os cilindros de levante para erguer a estrutura em relação ao solo;
- Acione os cilindros de basculamento para inclinar o guincho para trás fazendo com que a bolsa bag fique para trás e apoiada na estrutura;

IMPORTANTE:

Transporte o bag o mais baixo possível.

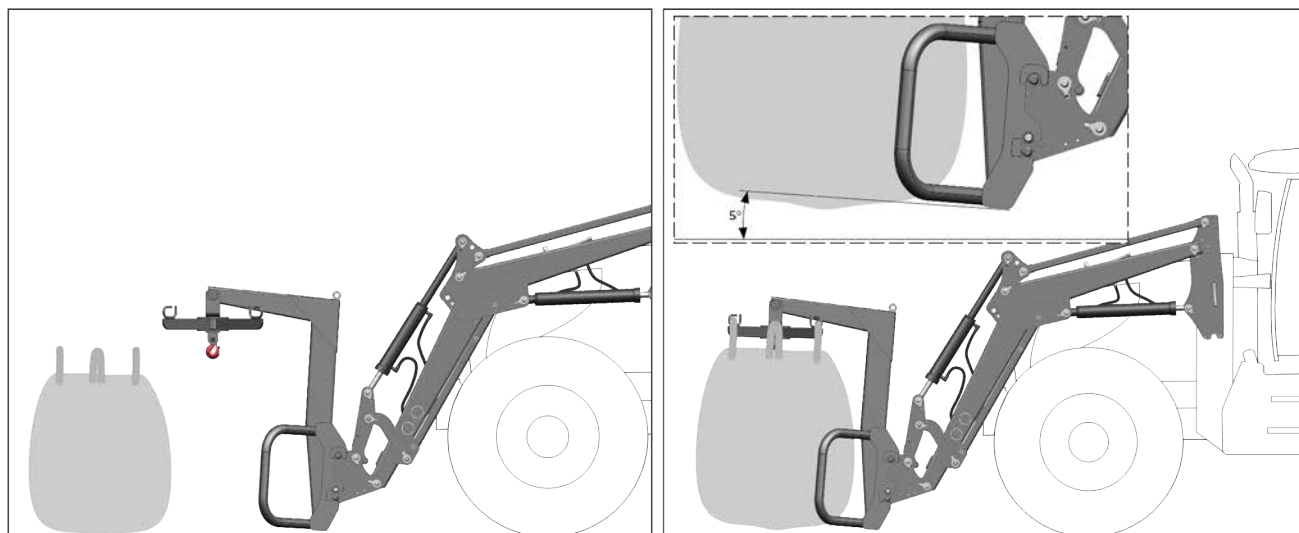


Fig. 21

- Acione os cilindros de levante e suba a estrutura do implemento até a altura necessária para o descarregamento;
- Baixe a estrutura até apoiar o bag no local de descarregamento;
- Acione os cilindros de basculamento para girar o guincho, descarregando a bolsa bag.

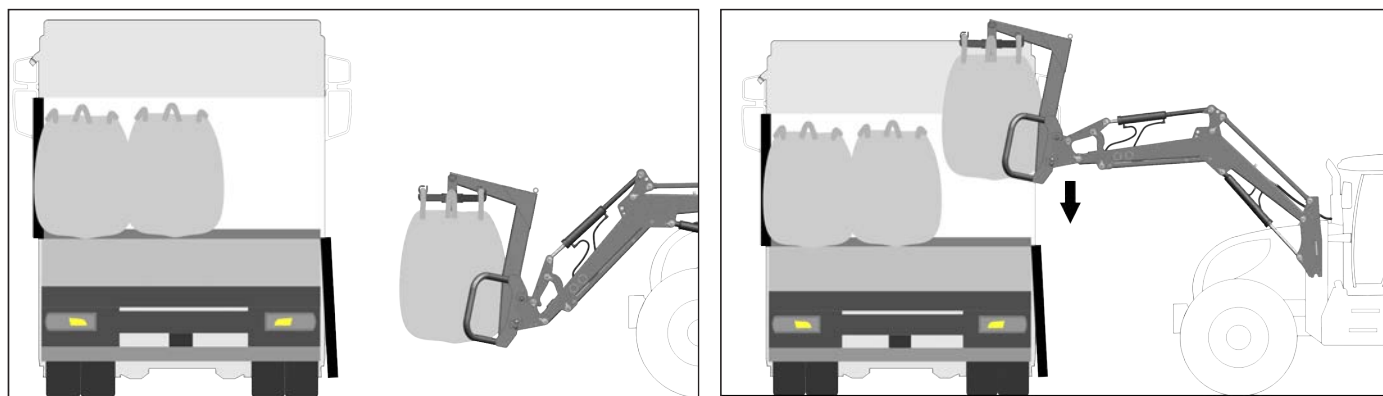


Fig. 22

7.4.3. Garfo Tora Fixo

- Aproxime o trator das toras e acione os cilindros de levante para abaixar completamente a estrutura.
- Desloque o trator para frente para recolher as toras e acione os cilindros de basculamento para articular o acessório de modo a apoiar a carga e evitar que ela caia para a frente.

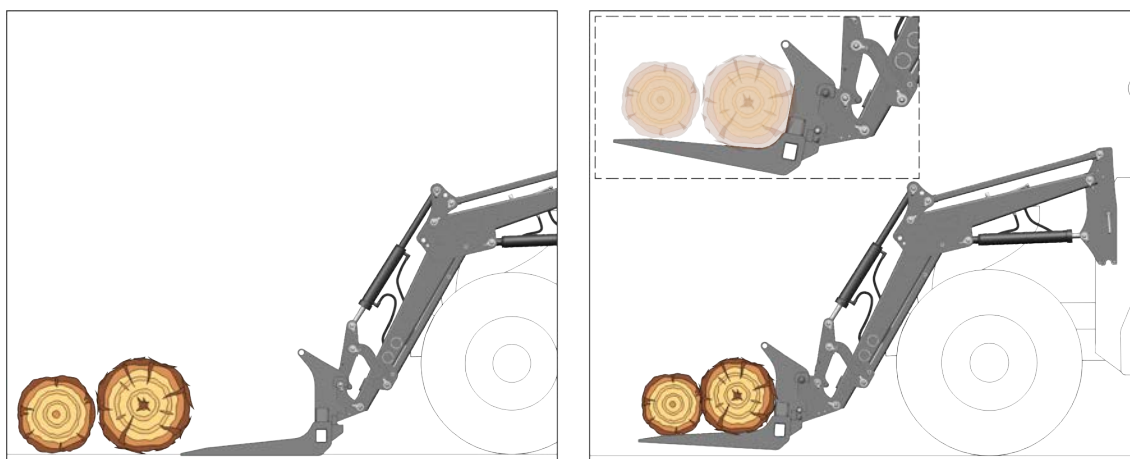


Fig. 23



- Acione os cilindros de levante para erguer a estrutura.

IMPORTANTE:

Caso necessário, faça pequenas correções com o cilindro de basculamento.

- Desloque até o local de descarregamento.
- Acione os cilindros de levante e suba a estrutura do implemento até a altura necessária para o descarregamento.
- Acione os cilindros de basculamento para girar o acessório, descarregando as toras.

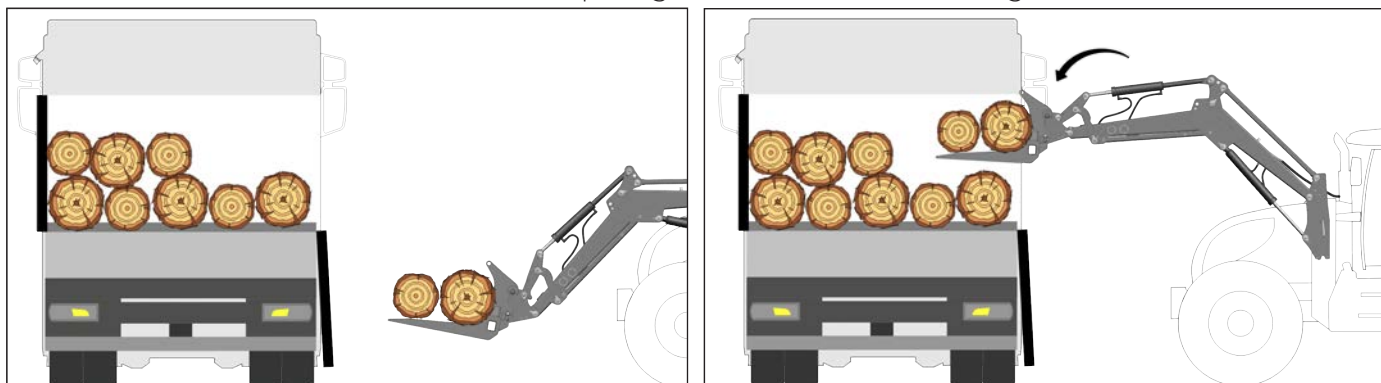


Fig. 24

7.4.4. Garfo tora hidráulico

- Aproxime o trator das toras e acione os cilindros de levante para abaixar completamente a estrutura.
- Desloque o trator para frente para recolher as toras e acione os cilindros da 3ª função para fechar as lanças, prendendo as toras.

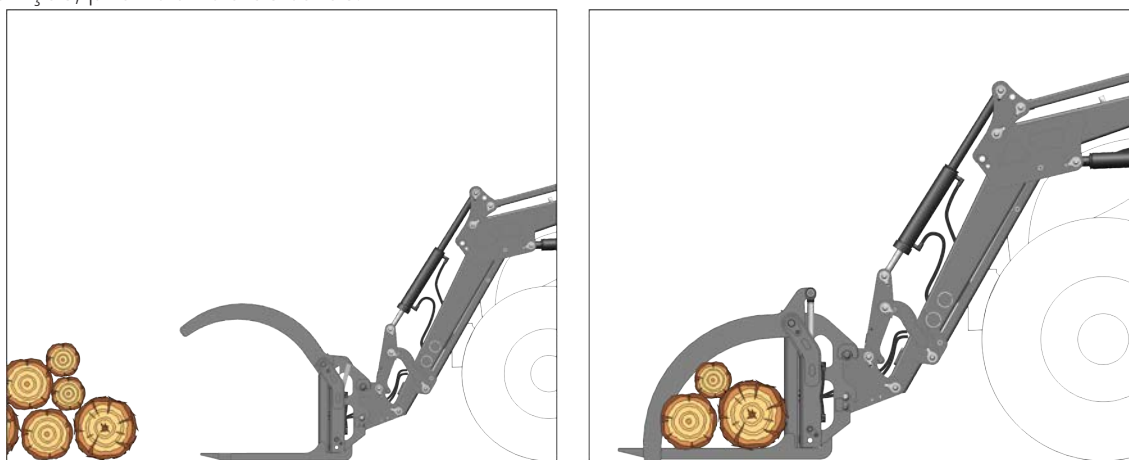


Fig. 25

- Acione e basculamento para articular o acessório de modo a apoiar a carga.

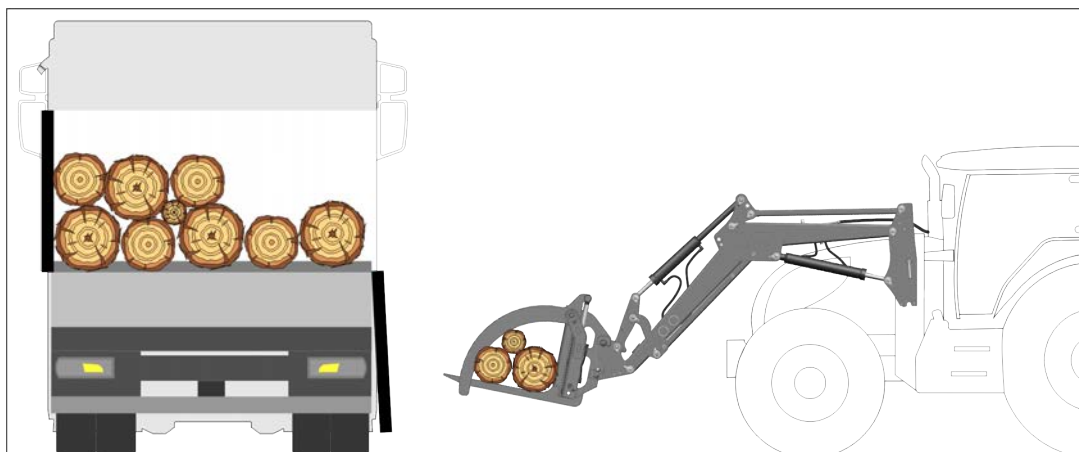


Fig. 26



- Acione os cilindros de levante e suba a estrutura do implemento até a altura necessária para o descarregamento.
- Acione os cilindros da 3ª função para abrir as garras e após acione o cilindro de basculamento para girar o acessório, descarregando as toras.

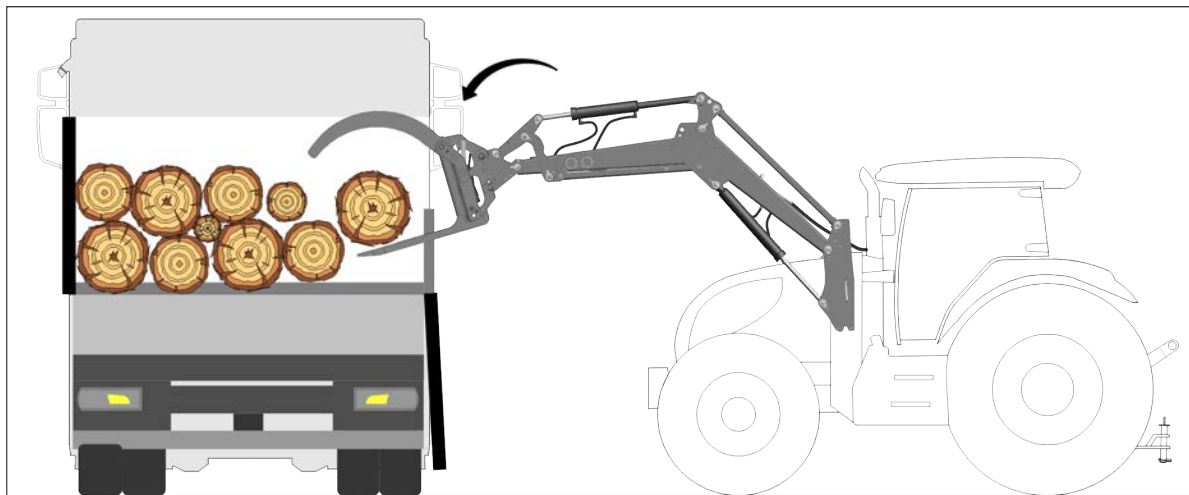


Fig. 27

7.4.5. Garfo Silagem

- Aproxime o trator do montante de silagem e acione os cilindros de levante para levantar a estrutura.

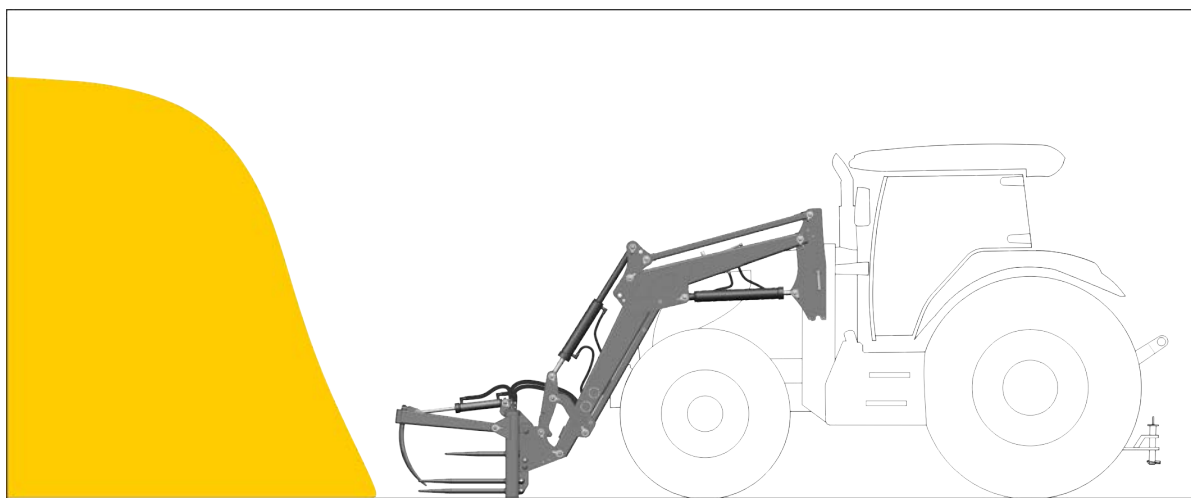


Fig. 28

- Acione os cilindros da 3ª função para abrir as garras.
- Desloque o trator para frente para recolher a silagem e acione novamente os cilindros da 3ª função para fechar as garras, prendendo a silagem.
- Desloque o trator para trás.
- Abaix a estrutura e desloque o trator até o ponto de descarregamento.
- Levante a estrutura, articule o acessório e abra as garras, descarregando o produto.

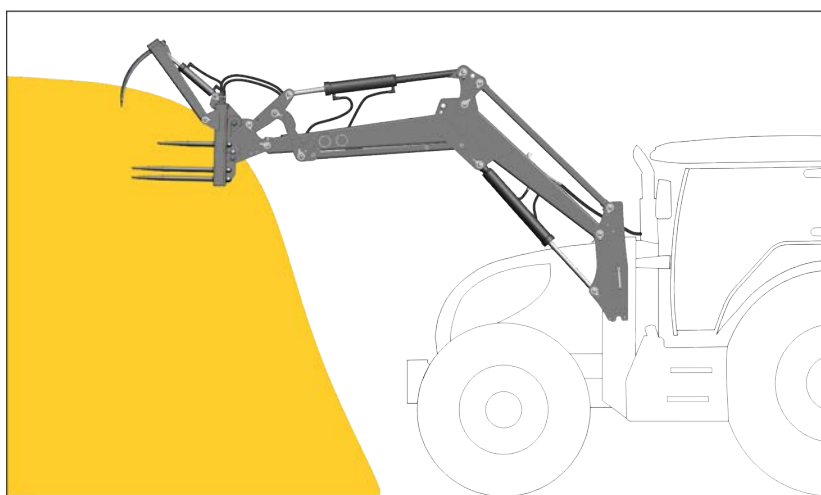


Fig. 29



7.4.6. Garfo Feno

- Aproxime o trator do feno e acione os cilindros de levante para abaixar a estrutura.
- Desloque o trator para frente para recolher o feno e acione os cilindros da 3ª função, articulando os braços do acessório para prender a carga e evitar que ela caia.

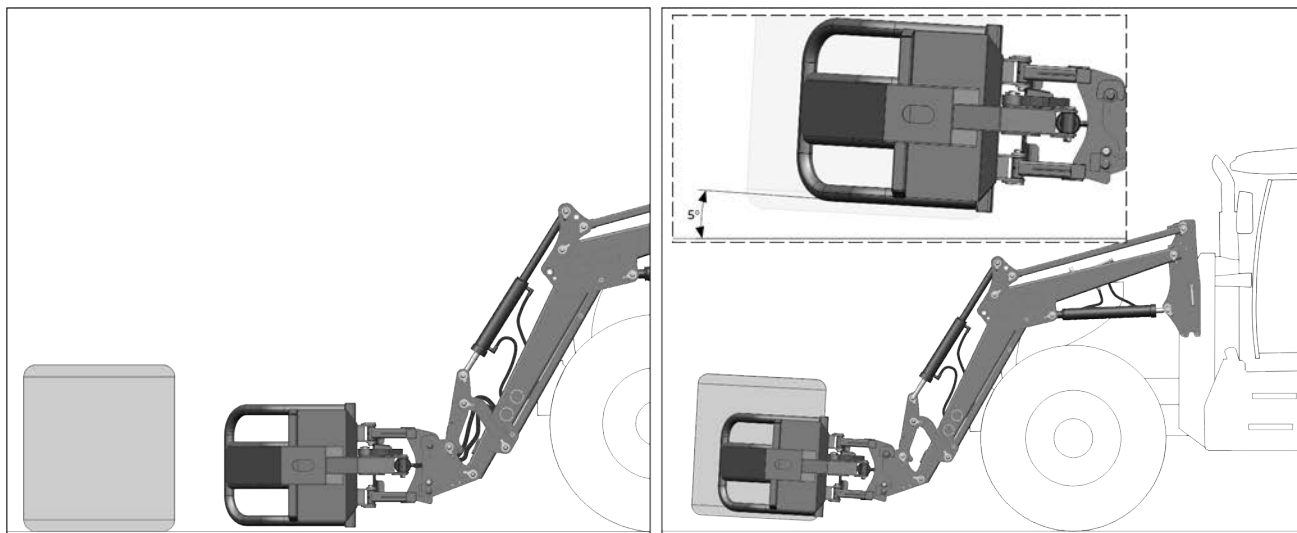


Fig. 30

- Acione os cilindros de levante para erguer a estrutura.
- Desloque até o local de descarregamento.

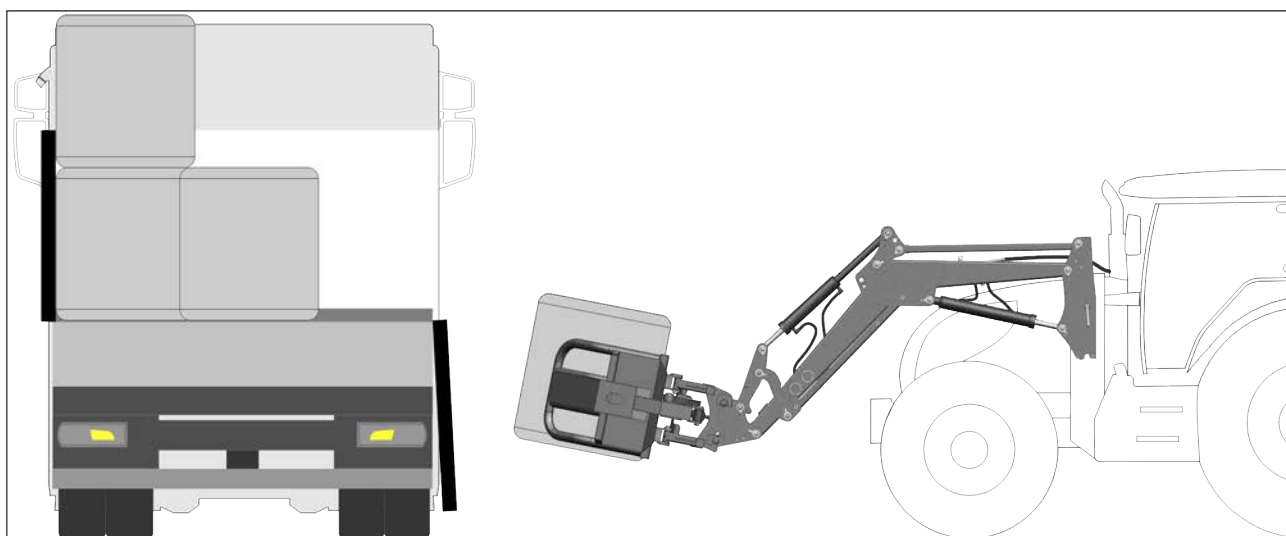


Fig. 31

- Acione os cilindros de levante e suba a estrutura do implemento até a altura necessária para o descarregamento.
- Acione os cilindros de basculamento para girar o acessório e posicionar a carga.
- Acione os cilindros da 3ª função para abrir as garras e descarregar a carga.

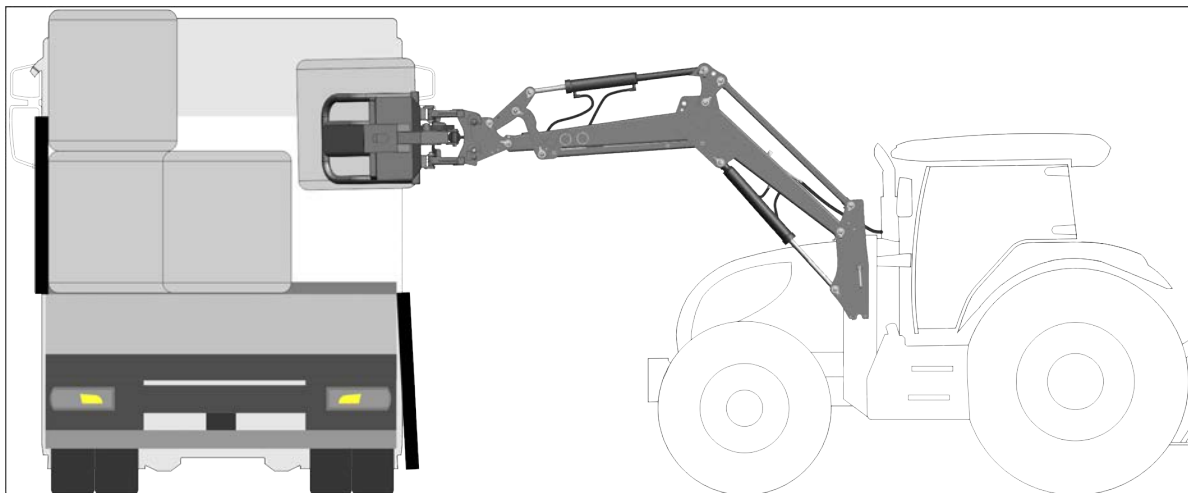


Fig. 32

7.4.7. Lâmina

- Aproxime o trator da área de trabalho e acione os cilindros de levante para abaixar a estrutura.
- Ajuste a posição do acessório através dos cilindros de basculamento e desloque o trator para frente.

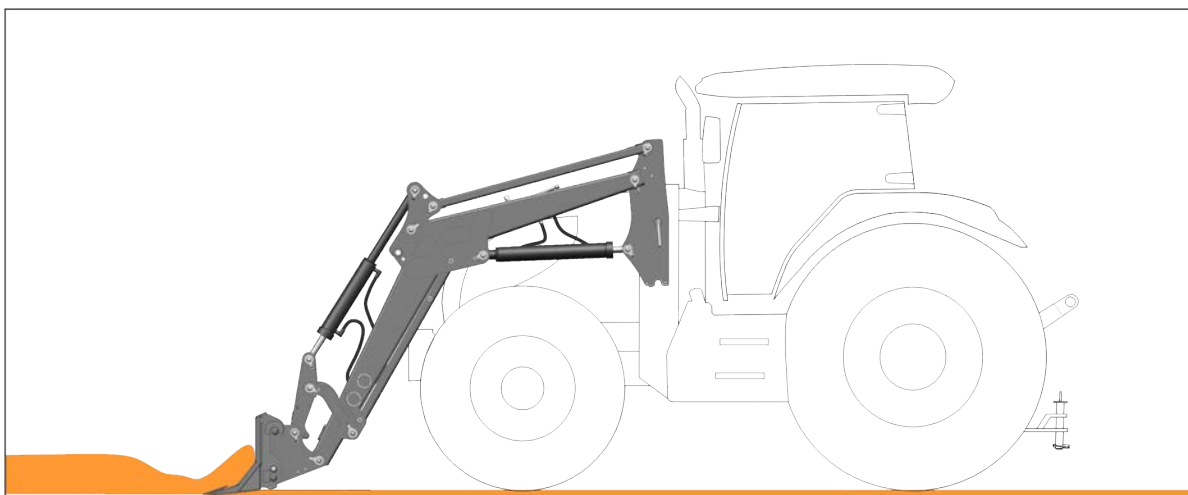


Fig. 33

IMPORTANTE:

Nunca concentre a massa nas extremidades do acessório. Isso pode causar danos a estrutura.

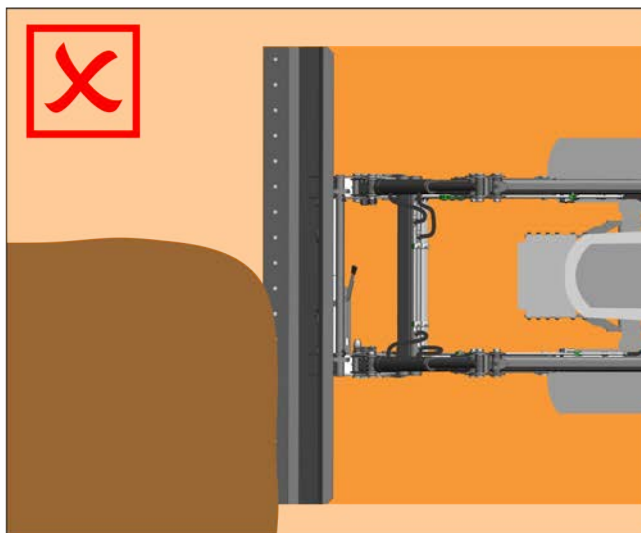
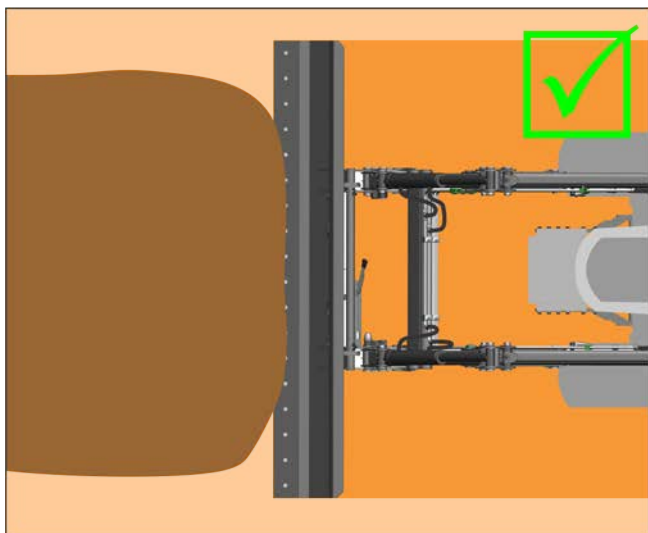


Fig. 34



7.4.8. Enleirador

- Aproxime o trator da área de trabalho e acione os cilindros de levante para abaixar a estrutura.
- Ajuste a posição do acessório através dos cilindros de basculamento e desloque o trator para frente.

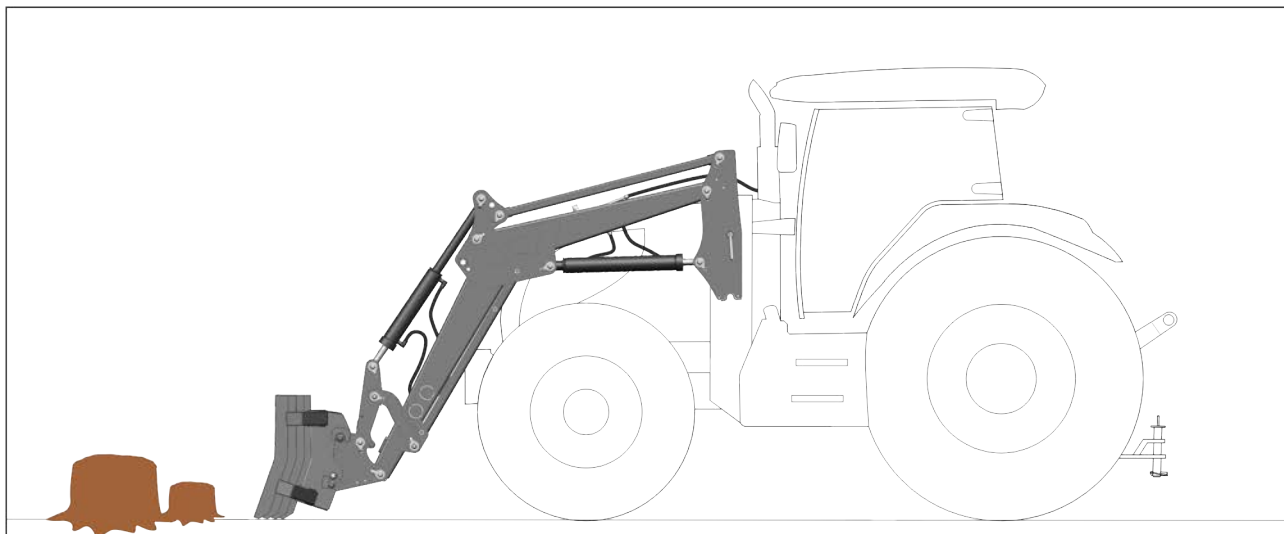


Fig. 35

IMPORTANTE:

Nunca concentre a massa nas extremidades do acessório. Isso pode causar danos a estrutura.

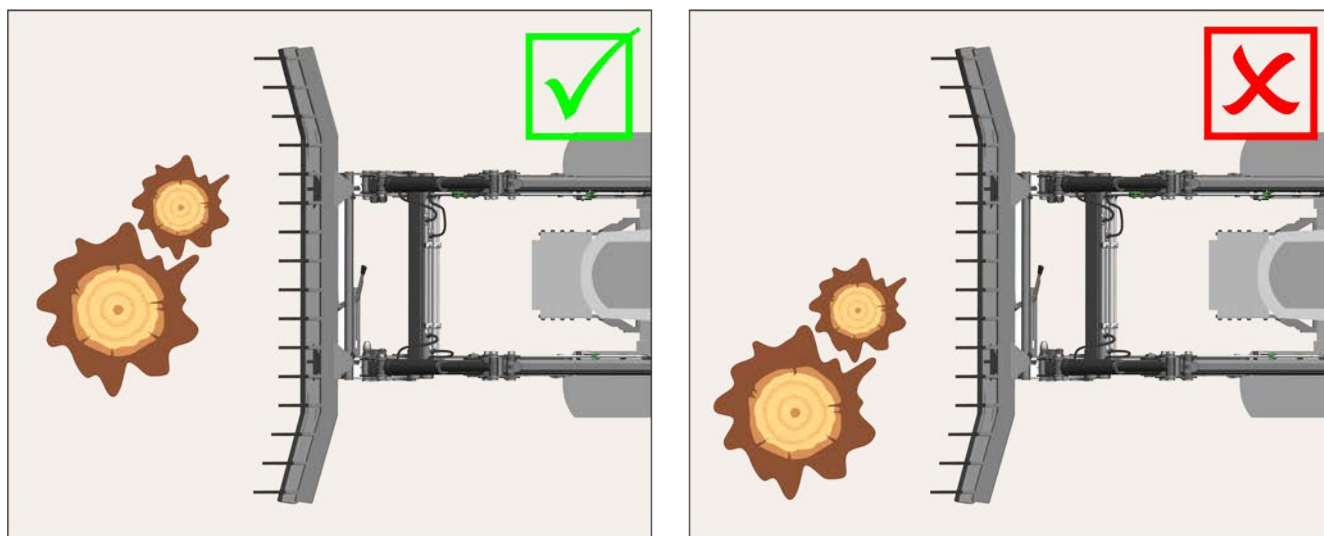


Fig. 36

7.4.9. Empilhador palet

- Aproxime o trator do palet e acione os cilindros de levante para abaixar a estrutura.
- Desloque o trator para frente para posicionar as lanças do empilhador no palet.

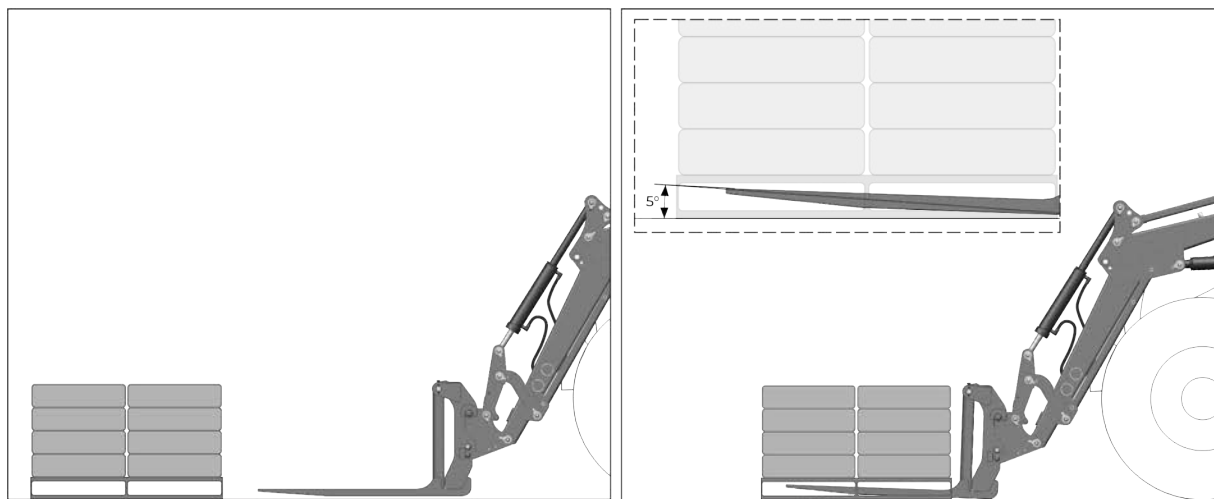


Fig. 37

- Acione os cilindros de basculamento para inclinar as lanças, apoiando o palet sobre elas.
- Acione os cilindros de levante para erguer a estrutura.
- Desloque até o local de descarregamento.

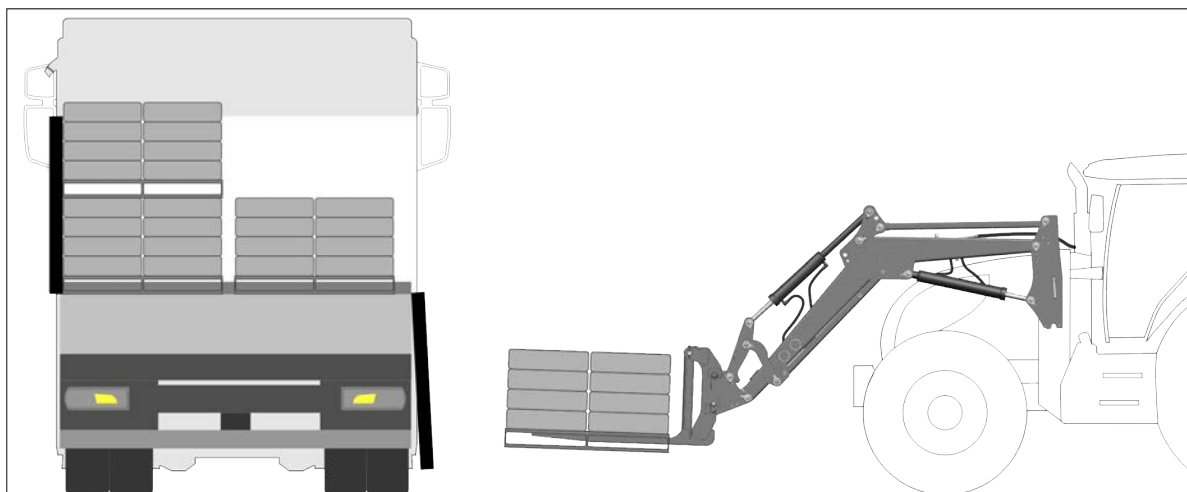


Fig. 38

- Acione os cilindros de levante e suba a estrutura do implemento até a altura necessária para o descarregamento.
- Posicione a carga e acione os cilindros de basculamento para girar o acessório e posicionar a carga.

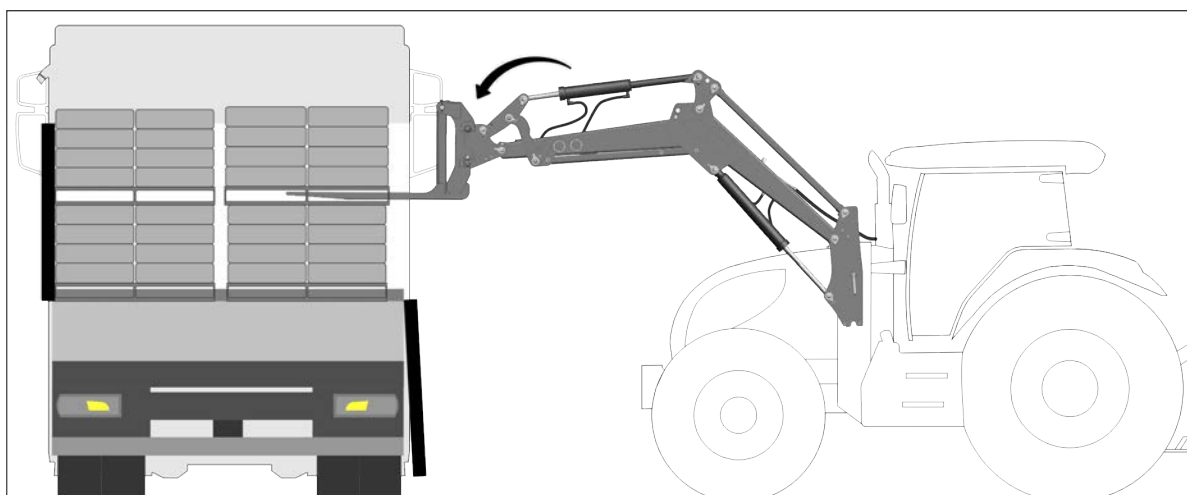


Fig. 39



7.5. Desengate do trator

Realize o desengate do trator em um local plano e firme, da seguinte forma:

1. Acione os cilindros de levante para aproximar a estrutura do solo;
2. Remova o pino (A) e desloque o pé de poio (B) até tocar o solo;
3. Ajuste a posição do tubo interno (C) e externo (D) de modo que o pé de apoio fique alinhado com o solo.
4. Trave a posição do pé de apoio com o pino (E);

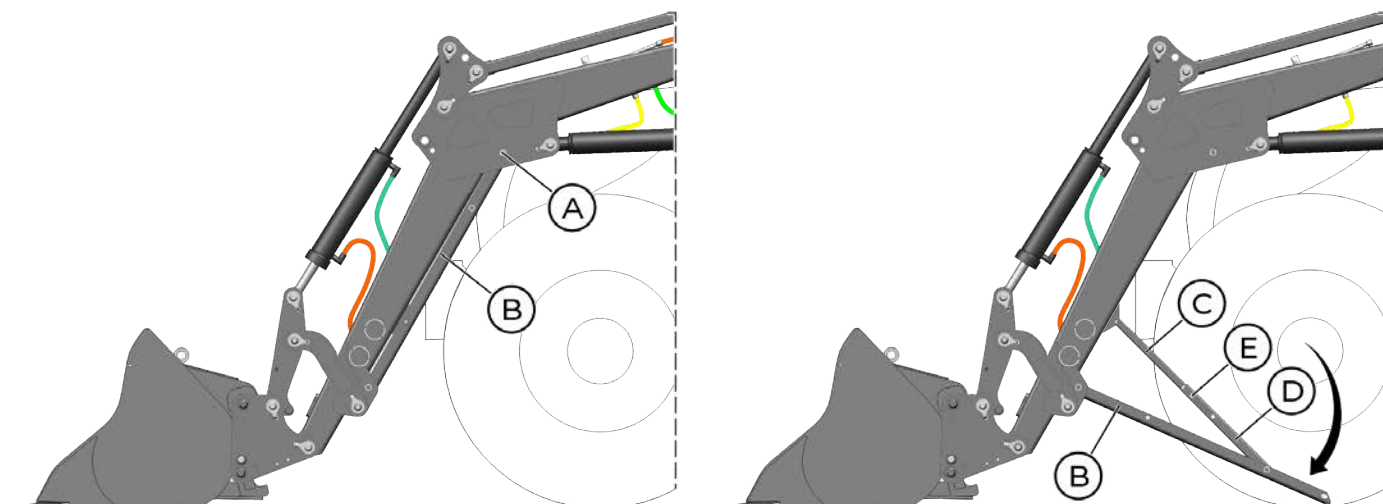


Fig. 40

5. Acione os cilindros de levante para abaixar a estrutura até realizar o contato dos pés de apoio no solo;
6. Faça pequenos movimentos na alavanca do comando, movimentando o cilindro de basculamento (G) e pressionando a concha (H) contra o solo, aliviando a pressão no pino de segurança (F);
7. Gire o pino de segurança (F) para cima e retire-o;

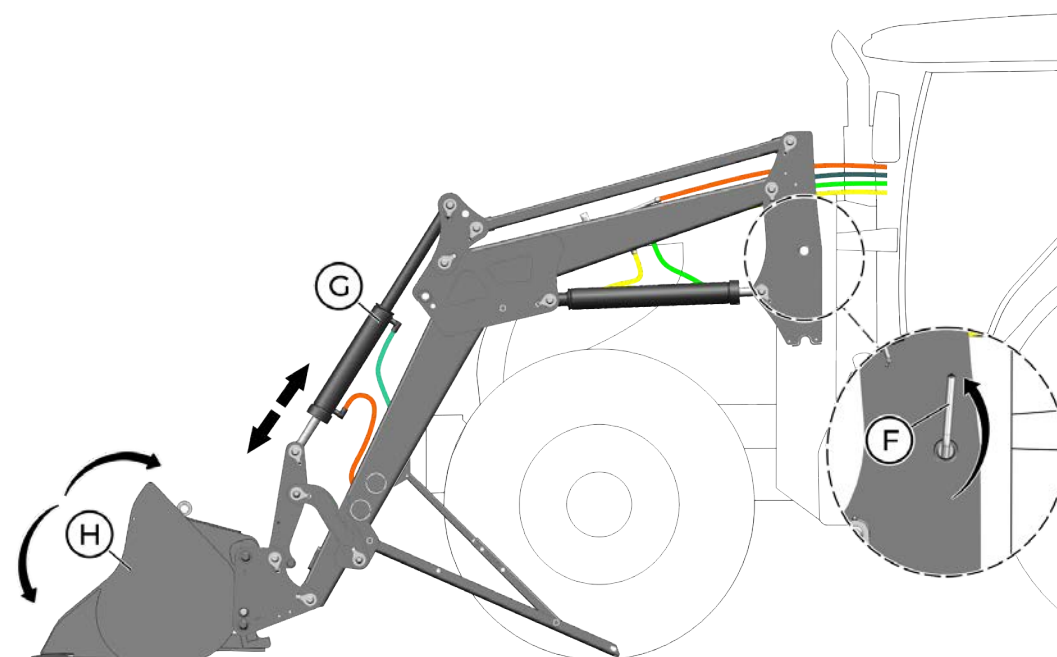


Fig. 41



8. Faça pequenos movimentos na alavanca do comando, movimentando o cilindro de basculamento (F) girando a concha (G), levantando a torre;
9. Acione o cilindro de levante (A) para inclinar a torre (B). Essa inclinação é necessária para desacoplar a base da torre (C) no pino (D) do adaptador (E);

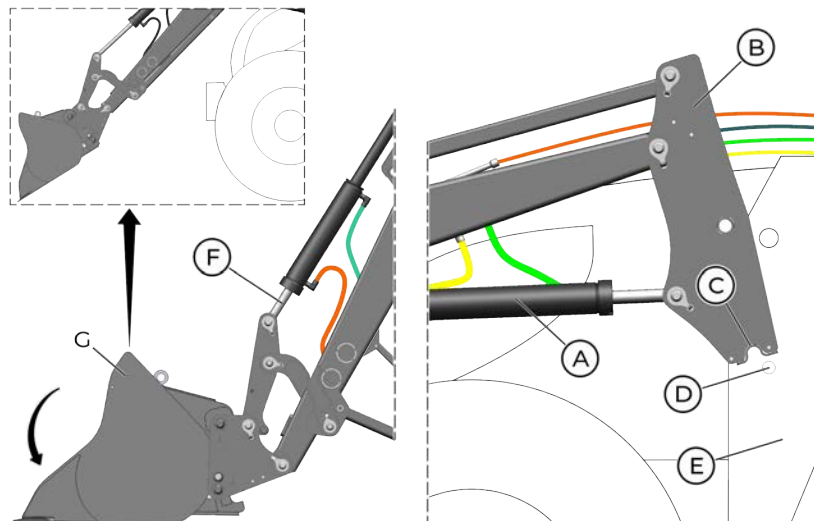


Fig. 4

10. Desloque o trator para trás até afastar o encaixe da torre (C) no pino (D) do adaptador. Se necessário, gire a concha para ajustar a altura da torre ao nível do pino do adaptador;

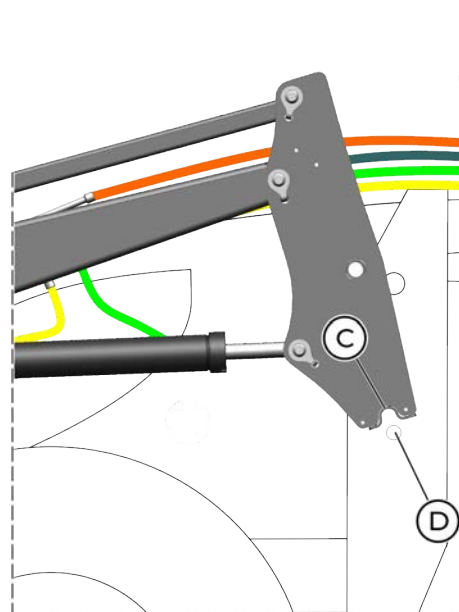


Fig. 5

11. Desloque o trator em marcha lenta para trás, se afastando do implemento e esteja atento para parar o movimento do trator (frear);
12. Desconecte as mangueiras (I) do sistema hidráulico.

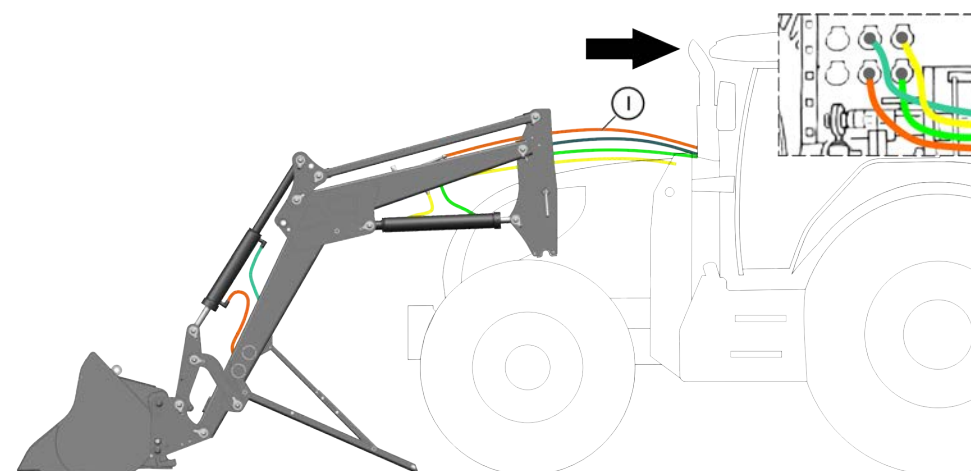


Fig. 42



⚠ ATENÇÃO

QUANDO FOR DESENGATAR O IMPLEMENTO AO TRATOR, SEMPRE FAÇA EM LINHA RETA. VERIFIQUE CORRETAMENTE AS POSIÇÕES DAS MANGUEIRAS DE MODO A FACILITAR A ORIENTAÇÃO DO IMPLEMENTO.

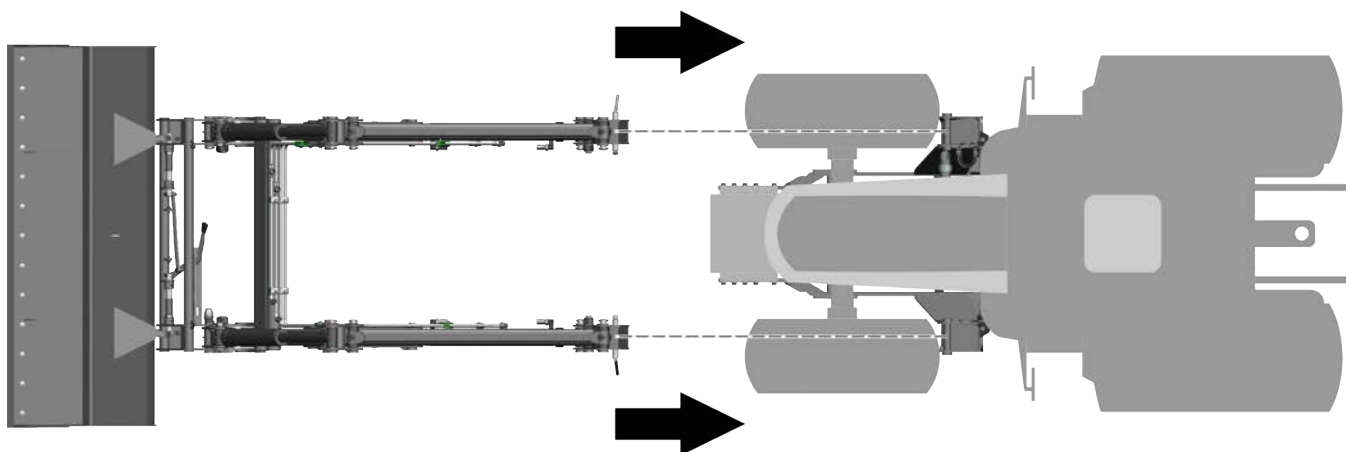


Fig. 43

IMPORTANTE:

- Quando desacoplar as mangueiras do sistema hidráulico do comando hidráulico do trator, deve-se aliviar totalmente a pressão do circuito. Para isso, desligue o trator e acione os cilindros de modo que o conjunto acoplado ou acessório fique apoiado no solo. Movimente a alavanca do comando até que não haja mais pressão no sistema.
- Desengate as mangueiras empurrando o encaixe contra o suporte com uma das mãos e com a outra puxe a mangueira.
- Recoloque os tampões (J) de proteção nos engates rápidos, evitando a entrada de sujeiras.

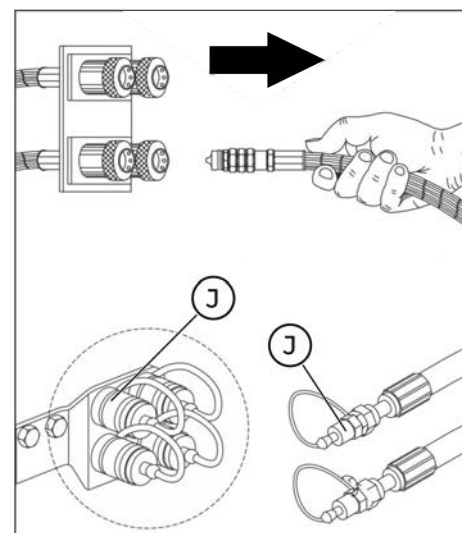


Fig. 44

7.6. Deslocamento

Acione os cilindros de levante para erguer ou abaixar a estrutura.

IMPORTANTE:

- A estrutura deve estar o mais baixo possível para não atrapalhar a visão do operador e também a uma altura segura em relação ao solo.

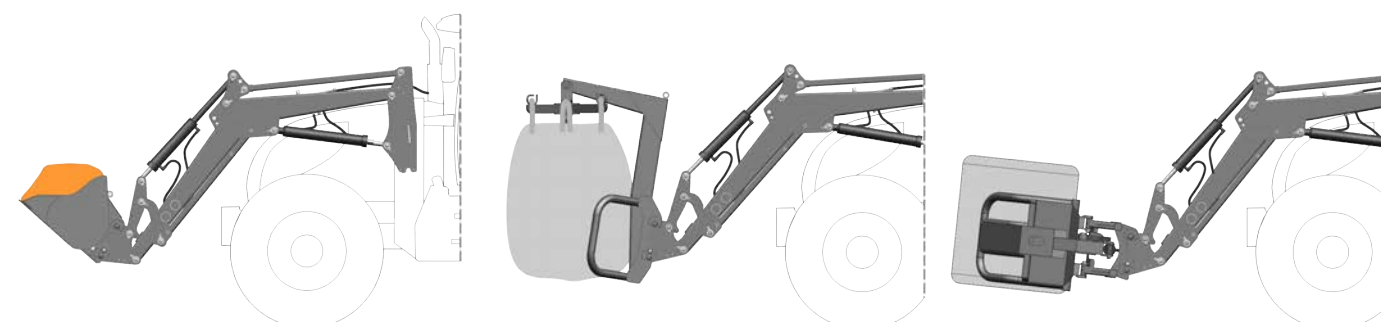


Fig. 45



7.7. Armazenamento

1. Lave todo o implemento com ducha de água pressurizada, retirando todos os resíduos existentes e deixando-o sob a sombra para secar.
2. Lubrifique todos os pontos indicados com graxa. A graxa ajudará a vedar a entrada de umidade e impurezas;
3. Conserve seu implemento em local fechado e livre do mau tempo, dessa forma você poderá tirar o máximo proveito de seu investimento.
4. Não submeta as mangueiras a torções exageradas.
5. Jamais tente eliminar vazamentos por meio de aperto exagerado.
6. Recoloque os tampões de proteção nos engates rápidos logo que desacoplar os mesmos.
7. Para a limpeza das conexões hidráulicas utilize sempre um pano limpo, livre de fiapos.
8. Apoie o implemento em um solo plano e firme.



8. DIAGNÓSTICO DE FALHAS

O diagnóstico de falhas vem apresentar algumas situações que podem ocorrer na operação com o implemento. Ressaltamos que toda e qualquer falha que possa ser encontrada deve ser registrada e informada ao Depto. Técnico da VENCE TUDO para que a melhor solução seja encontrada.

Uma boa maneira de solucionar problemas em linhas específicas é pelo processo de eliminação. Tente trocar os componentes “ruins” com os componentes “bons” até determinar a causa raíz.

PROBLEMA	CAUSAS	SOLUÇÕES
- Os braços de levante descem sem acionar o comando.	- Cilindro hidráulico com reparo danificado. - Reparo do controle remoto danificado.	- Substitua os reparos.
- Os cilindros de levante trepidam ao levantar ou abaixar o implemento.	- Ar no sistema hidráulico. - Nível de óleo baixo.	- Abasteça até o nível recomendado pelo fabricante do trator.
- Folga excessiva nas articulações	- Falta de lubrificação das articulações.	- Substitua os pinos trava e as buchas.
- A mangueira não conecta na válvula do comando hidráulico.	- Engate de tipos diferentes. - Pressão nas mangueiras.	- Troque os mesmos por terminais e engates do mesmo tipo. - Retire a pressão das mangueiras pressionando a ponta do terminal (macho) em uma superfície limpa.
- Os cilindros hidráulicos não se movimentam ou com dificuldades para se movimentarem.	- Pressão das válvulas de controle remoto desiguais. - Tubos hidráulicos danificados ou amassados. - Pressão do comando hidráulico insuficiente. - Mangueiras invertidas. - Cilindro hidráulico com defeito.	- Regule a pressão das válvulas do comando hidráulico. - Substitua os tubos hidráulicos. - Regule o comando hidráulico através da válvula de alívio. - Pressão normal 220 kg/cm ² . - Faça uma inspeção visual e instale corretamente as mangueiras. - Substitua os reparos ou troque os cilindros.
- Vazamento nos terminais das mangueiras do implemento.	- Fim da vida útil das mangueiras.	- Substitua por mangueiras novas e originais.
- Vazamento nos cilindros hidráulicos.	- Reparos danificados. - Haste danificada. - Óleo com impurezas. - Pressão de trabalho superior a recomendada.	- Substitua os reparos. - Substitua a haste. - Substitua óleo, reparos e elementos filtrantes do trator. - Regule o comando através da válvula de alívio com a ajuda de um manômetro.
- Vazamento nos engates rápidos do comando hidráulico do trator.	- Pressão de trabalho superior à recomendada.	- Regule o comando hidráulico através da válvula de alívio.

Tab. 1





9. MANUTENÇÃO

Para que a conservação do implemento agrícola seja eficiente, devemos ter certos cuidados para aumentar a vida útil, melhorar o seu funcionamento e aproveitamento. Para isto devemos seguir certas normas de conservação que irão nos poupar certos aborrecimentos, pois um simples parafuso solto de um componente poderá interromper o funcionamento de um mecanismo, parando o trabalho com o implemento. Estes pequenos cuidados chamamos de manutenção periódica e preventiva, custa pouco e nos proporciona grandes resultados em produção e conservação.



USE SOMENTE PEÇAS ORIGINAIS VENCE TUDO. PEÇAS IMPROVISADAS ALÉM DE DESCARACTERIZAREM O PRODUTO IMPEDIRÃO A ANÁLISE DE GARANTIA EM CASO DE NECESSIDADE DO USO DO CERTIFICADO DE GARANTIA DO EQUIPAMENTO.

NÃO UTILIZE ÓLEO QUEIMADO OU ÓLEO DIESEL PARA A LUBRIFICAÇÃO DO IMPLEMENTO.

INSPECIONE O IMPLEMENTO VERIFICANDO SE EXISTEM PEÇAS DESGASTADAS OU QUEBRADAS, CONSTATANDO A NECESSIDADE, SUBSTITUA ESSAS PEÇAS DEFEITUOSAS.

USE O TEMPO EM QUE O IMPLEMENTO PERMANECERÁ PARADO PARA EFETUAR OS DEVIDOS REPAROS.

UTILIZE ÓLEO VEGETAL PARA A PROTEÇÃO DO IMPLEMENTO, CASO NÃO SEJA POSSÍVEL O USO DE ÓLEO VEGETAL, PODERÁ SER USADO ÓLEO HIDRÁULICO OU LUBRIFICANTE SOMENTE NAS PARTES INTERNA DO IMPLEMENTO.

SEMPRE QUE FIZER REGULAGENS E MANUTENÇÕES, TENHA O MÁXIMO DE CUIDADO E ATENÇÃO DURANTE O TRABALHO. FAÇA O USO DOS EQUIPAMENTOS E DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA.

SIGA AS NORMAS DE SEGURANÇA DESCRITAS NO INÍCIO DESTE MANUAL.

9.1. Lubrificação

Para reduzir o desgaste provocado pelo atrito entre as partes móveis do implemento, é necessário que se faça uma correta lubrificação, conforme instruções abaixo:

- Certifique-se da qualidade do lubrificante, quanto a sua eficiência e pureza, evitando o uso de produtos contaminados por água, terra, etc;
- Utilize graxa de média consistência;
- Retire excessos de graxa velha em torno das articulações;
- Limpe a graxeira com um pano antes de introduzir o lubrificante e faça a substituição das que estiverem defeituosas;
- Introduza uma quantidade suficiente de graxa nova.

IMPORTANTE:

Faça a lubrificação (com graxa) de todos os pontos indicados no manual de operação, antes de iniciar o trabalho, certificando-se da qualidade do lubrificante.

Após 8 horas de trabalho realize uma nova lubrificação.

Realize as próximas lubrificações de forma periódica.

Verifique o nível de óleo de seu trator.

Troque o óleo do trator após 50 horas de trabalho com o implemento. As demais trocas devem proceder de acordo com o manual do seu trator.



⚠ ATENÇÃO

ANTES DE INICIAR A OPERAÇÃO COM O IMPLEMENTO É RECOMENDADO QUE LIGUE O MOTOR DE SEU TRATOR PARA AQUECER O ÓLEO.

9.1.1. Pontos de lubrificação

Estrutura:

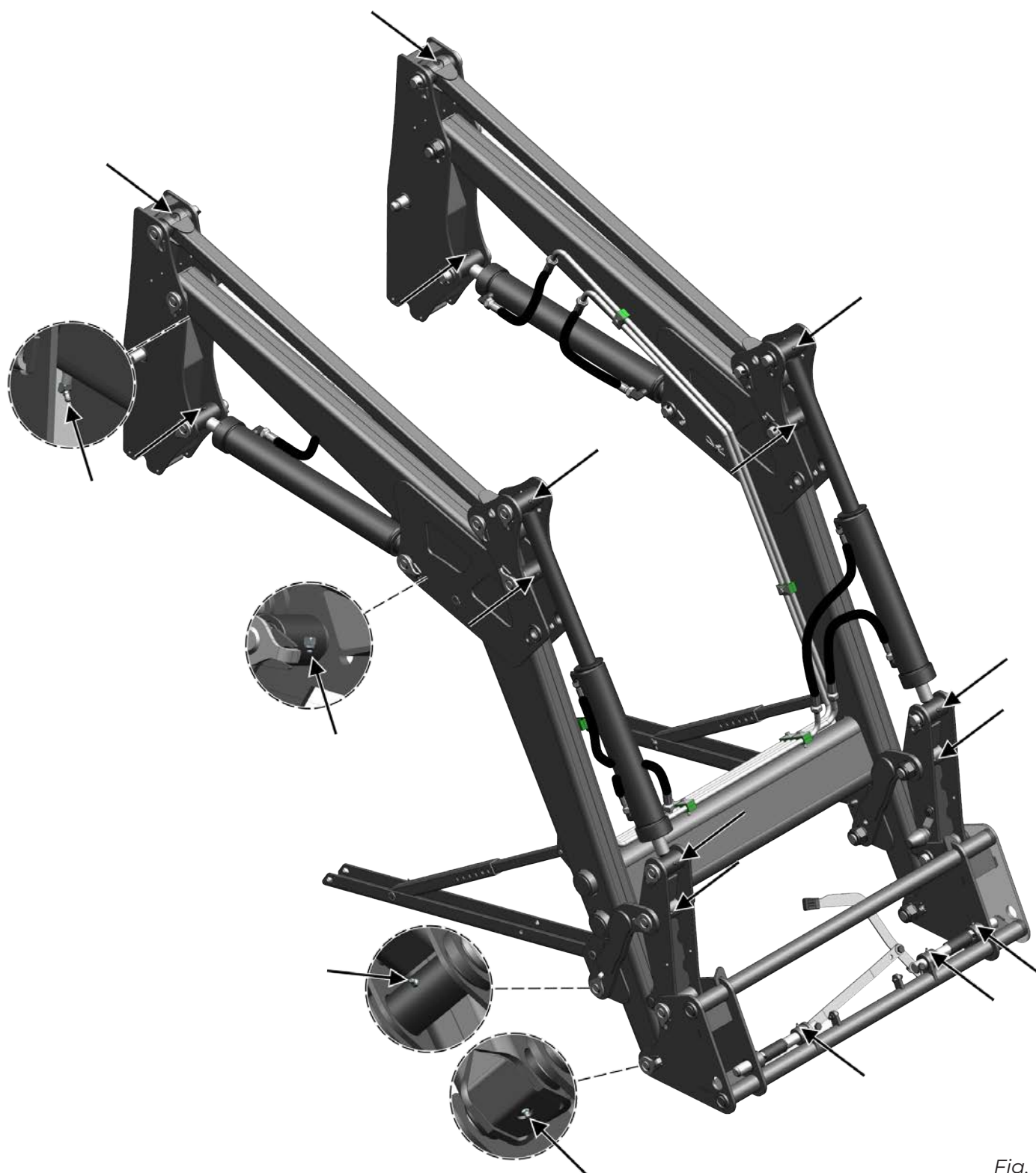


Fig. 1



Guincho Big-Bag

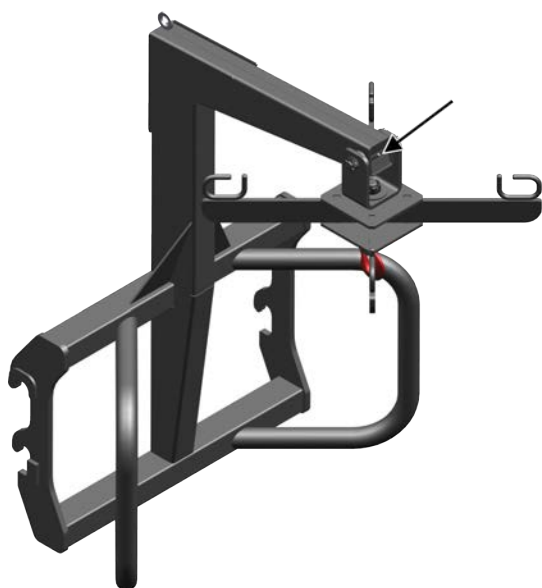


Fig. 2

Garfo tora 2 lanças

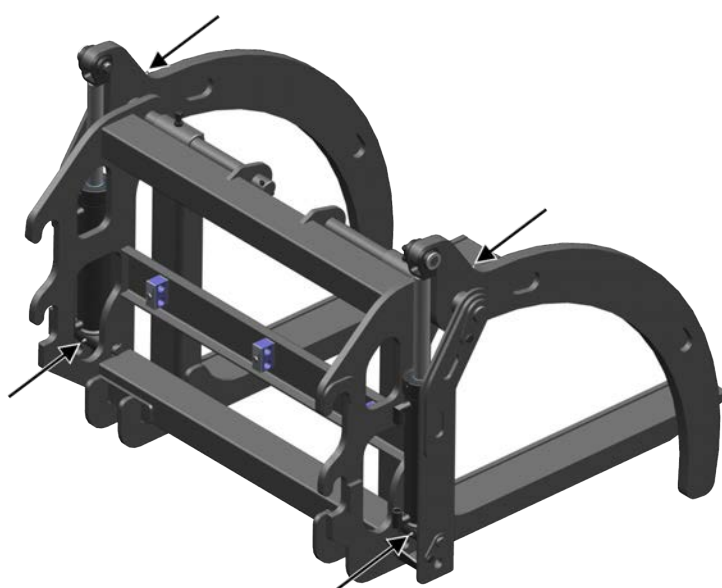


Fig. 3

Garfo de silagem

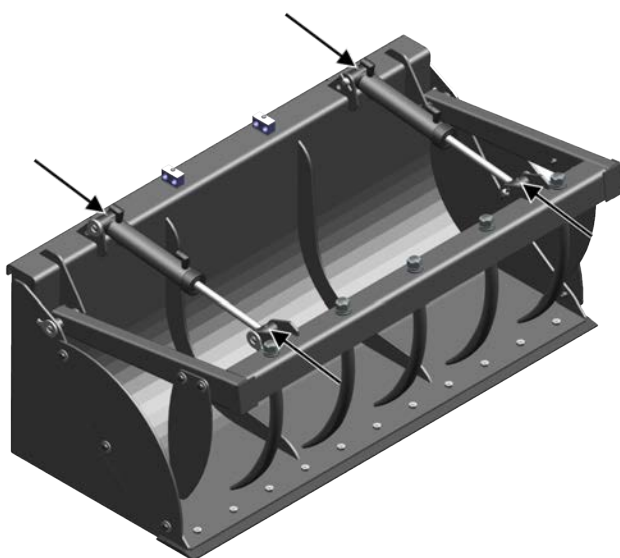


Fig. 4

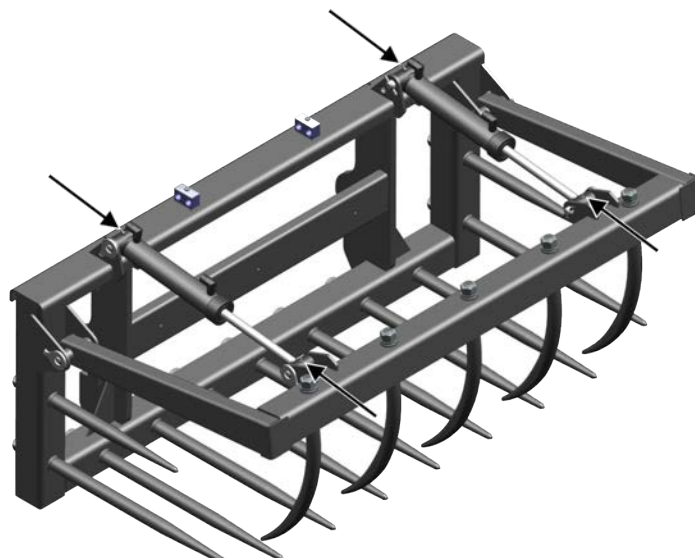


Fig. 5

Garfo de feno

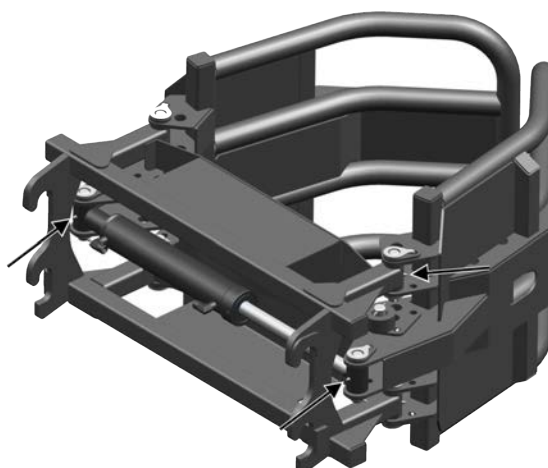


Fig. 6

**⚠ ATENÇÃO**

NÃO JOGUE RESÍDUOS, ÓLEOS, FILTROS, BATERIAS, COMBUSTÍVEIS E OUTROS CONTAMINANTES NO MEIO AMBIENTE, POIS PREJUDICARÁ A SUA SAÚDE E A DE SUA FAMÍLIA ATÉ AS GERAÇÕES FUTURAS.

ENCAMINHE OS PRODUTOS USADOS PARA A CORRETA RECICLAGEM E TRABALHE RESPEITANDO A NATUREZA. ELA AGRADECE!

9.2. Reaperto

Antes de colocar o implemento em trabalho realize o reaperto geral de todas as porcas e parafusos.

Após as primeiras 8 horas de trabalho realize um novo reaperto.



Fig. 7

9.3. Manutenção das buchas de articulação

As buchas de articulação (A) apresentarão desgaste com o tempo de uso, gerando folgas nas articulações do implemento. Ao constatar que essas folgas são excessivas, realize a substituição, da seguinte forma:

- Afrouxe a porca (B) e remova o pino (C), desmontando a articulação.
- Retire as buchas (A) utilizando um pino para bate-las para fora da estrutura.
- Monte as buchas novas.
- Faça a remontagem dos componentes.

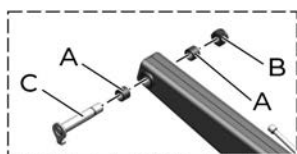


Fig. 8



9.4. Manutenção no final do trabalho

9.4.1. Lubrificação

A lubrificação adequada a base de graxa, consiste em não permitir o excesso ou falta da mesma em nenhum local, pois ambas as situações são prejudicadas.

O fornecimento regular da graxa aliado a quantidade adequada são condições básicas para se alcançar uma maior eficiência durante o trabalho de mancais e articulações. O intervalo de fornecimento de graxa deverá ser menor quando as condições operacionais forem consideradas severas (grandes cargas, choques constantes dos mancais, influência do meio ambiente com altas temperaturas, alto índice de poeira e contato com a água).

Utilizando uma pistola ou bomba de engraxar, lubrifique os pontos de lubrificação de forma que a graxa nova entre e expulse a porção de graxa deteriorada. Antes de lubrificar limpe as graxas com um pano e se estiver com defeito, substitua-a.

9.4.2. Lavagem e conservação

9.4.2.1. Consequências de um bom ou mau uso e conservação

Pensando em prolongar a vida útil e aparência do seu implemento e seus componentes, mantendo assim seu valor de revenda por mais tempo, segue informações importantes:

- Lave e limpe todos os componentes do implemento durante e ao final do trabalho;
- Utilize produtos neutros para limpar o implemento, seguindo as orientações de segurança e manutenção fornecidas pelo fabricante;
- Sempre realize as manutenções nos períodos indicados no Manual de Operação.



A forma de utilização do implemento e os cuidados adotado pelo cliente, fazem a diferença para a boa conservação do mesmo.

9.4.2.2. Medidas de prevenção de oxidação (ferrugem)

1. Durante o trabalho:

- Evitar o derramamento e acúmulo de resíduos durante o trabalho. Esses resíduos podem absorver umidade e isso acelera o processo de oxidação;
- Usar soprador, ar comprimido ou vassoura para remover excessos de resíduos no implemento no final do dia;
- Como forma a evitar efeitos dos resíduos, proteja o implemento da umidade em períodos noturnos e/ou de chuvas guardando-a em local coberto.

2. Ações importantes para conservação de seu implemento:

- Cuidado ao realizar a lavagem com alta pressão. Não direcione o jato de água diretamente nos conectores e componentes elétricos, evite também isolando todos os componentes elétricos;
- Use somente água e detergente NEUTRO com pH entre 6 e 8;
- Aplique o produto, seguindo rigorosamente as indicações do fabricante, sobre a superfície molhada e na sequência correta, respeitando o tempo de aplicação e lavagem;
- Manchas e sujeiras não removidas com os produtos, devem ser removidas com o auxílio de uma esponja;



- Enxágue o implemento com água limpa para remover todos os resíduos de produtos químicos.
- Não é recomendado o uso de:
 - Detergentes com princípio ativo básico (pH maior que 8), pois podem agredir / manchar a pintura do implemento.
 - Detergentes com princípio ativo ácido (pH menor 6), estes agem como decapante / removedor de zincagem (a proteção das peças contra a oxidação).



Fig. 9

Confira um parafuso novo e seu estado de oxidação após a aplicação de produtos químicos com princípio ativo ácido (pH entre 6 e 8), enxaguado e exposto ao tempo:



Fig. 10

- Deixe o implemento secar à sombra, de forma que não acumule água em seus componentes. A secagem muito rápida pode causar manchas em sua pintura;
- Após a secagem lubrifique as graxas de acordo com as recomendações do Manual de Operação;
- Pulverize todo o implemento com óleo protetivo seguindo as orientações de aplicação do fabricante. O protetivo também evita a aderência de sujeiras no implemento, facilitando lavagens posteriores;
- Observe o tempo de cura (absorção) e os intervalos de aplicação conforme recomendado pelo fabricante;



Não utilize nenhum outro tipo de óleo para proteção do implemento (óleo hidráulico usado, óleo queimado, óleo diesel, óleo de mamona, querosene, etc.).

Recomenda-se os seguintes óleos protetivos:

- Bardahl Agro protetivo 200 ou 300;
- Chemtool Steel curtainrpw 500



O não cumprimento das medidas de conservação citadas, pode implicar na perda de garantia dos componentes pintados que apresentem eventual oxidação (ferrugem).



10. GARANTIA

A garantia dos produtos VENCE TUDO, são asseguradas ao adquirente pelo período de 01 (um) ano a partir da data de aquisição, contra defeitos de mão-de-obra ou material que ocasionem o comprometimento operacional do produto, exceto para componentes adquiridos de terceiros, os quais possuem garantias próprias do fabricante.

10.1. Condições

1. O produto é garantido contra quaisquer defeitos de fabricação constatados, desde que todas as peças e componentes tenham sido fornecidos pela VENCE TUDO Ltda. e entregues por empresas ou pessoas devidamente autorizadas;
2. As peças e/ou componentes cobertos pela garantia somente serão substituídos ou ressarcidos se os defeitos forem constatados pela Assistência Técnica ou por pessoa devidamente autorizada pela VENCE TUDO Ltda. Exclui-se as peças que sofrem desgaste pelo uso, em função de condições operacionais e fatores ligados a formação e características específicas de cada solo. É indispensável a apresentação do certificado de entrega técnica corretamente preenchido e a nota fiscal de compra;
3. Satisfeitas as condições do Termo de Garantia, a VENCE TUDO Ltda assegura a reparação do defeito ou troca do componente, gratuitamente. Em caso de cancelamento ou vencimento do prazo de garantia, a assistência técnica será cobrada ao preço do dia da prestação do serviço e reposição de peças e componentes, se necessário.

10.2. Cancelamento da Garantia

A garantia perde sua validade nos casos de:

1. Danos causados ao equipamento por mau uso, abuso, negligência ou falta de manutenção adequada, em desacordo com instruções do fabricante publicada no manual de operação correspondente;
2. Danos causados por acidentes ou agentes naturais;
3. Consertos, modificações ou violação de peças e componentes, realizados por pessoas não autorizadas;
4. Emendas, rasuras ou supressões de dados no certificado de Entrega Técnica, no Certificado de Garantia, na nota fiscal de compra ou na placa de identificação.

IMPORTANTE

SE SEU PRODUTO APRESENTAR DEFEITO DURANTE O PERÍODO DE GARANTIA, CONTATE EXCLUSIVAMENTE COM O REVENDEDOR OU O FABRICANTE. O MESMO SOMENTE DEVERÁ SER REPARADO OU DESMONTADO EM PRESENÇA DE PESSOAS DEVIDAMENTE CREDENCIADA PELO FABRICANTE, BEM COMO COM O USO DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO ORIGINAIS, SOB PENA IMPLICAR NA PERDA DA GARANTIA.

A VENCE TUDO NÃO SE RESPONSABILIZA POR DANOS CAUSADOS AOS COMPONENTES DO TRATOR NO MOMENTO DE INSTALAÇÃO OU OPERAÇÃO DO IMPLEMENTO.

VERIFIQUE JUNTO A FÁBRICA DO TRATOR SE A INSTALAÇÃO DO IMPLEMENTO APRESENTA RESSALVAS RELACIONADAS A PERDA DE GARANTIA DO MESMO.

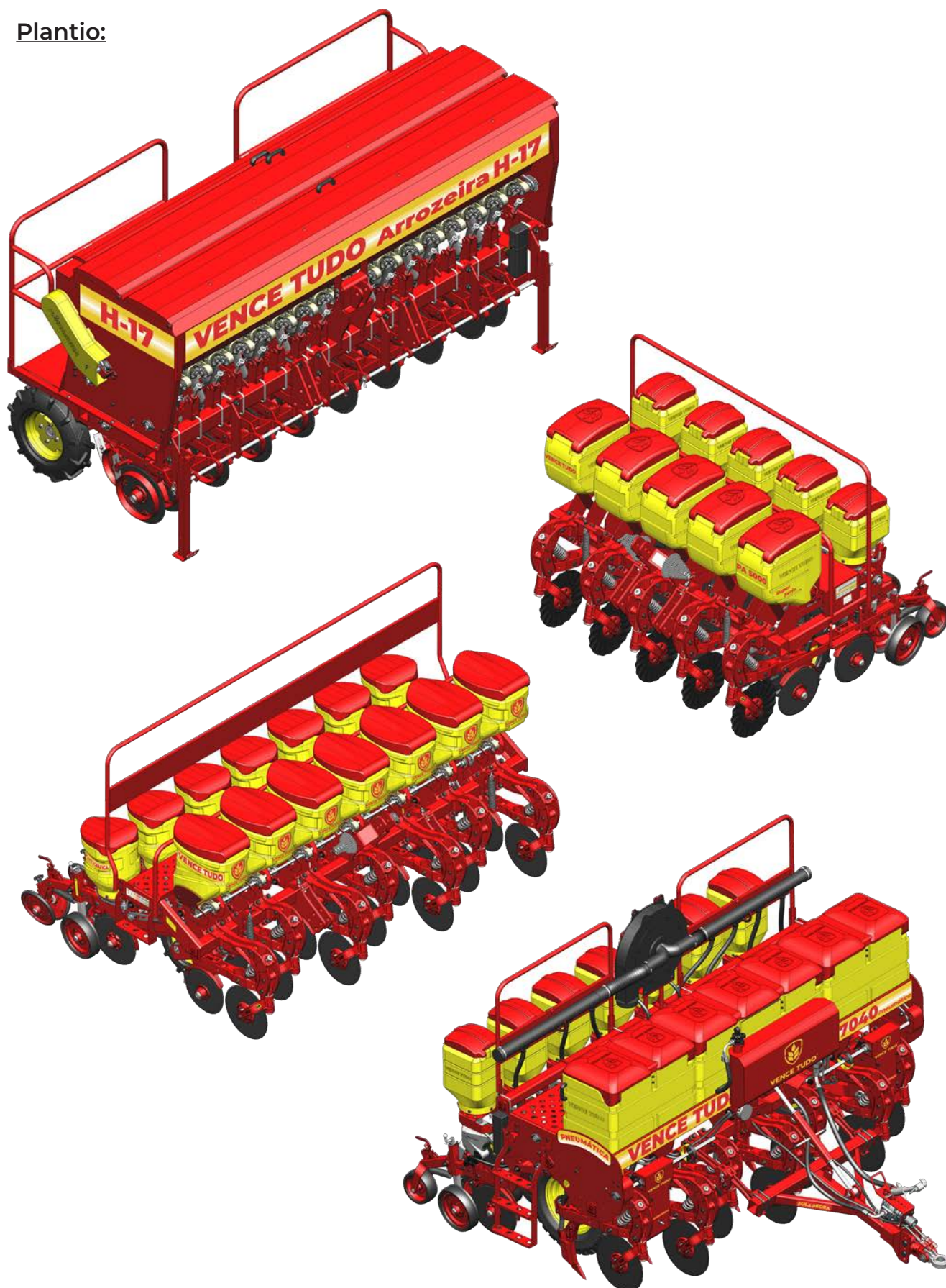
GUARDE BEM A NOTA FISCAL DE COMPRA, ELA É COMPROVANTE DO PRAZO DE GARANTIA.

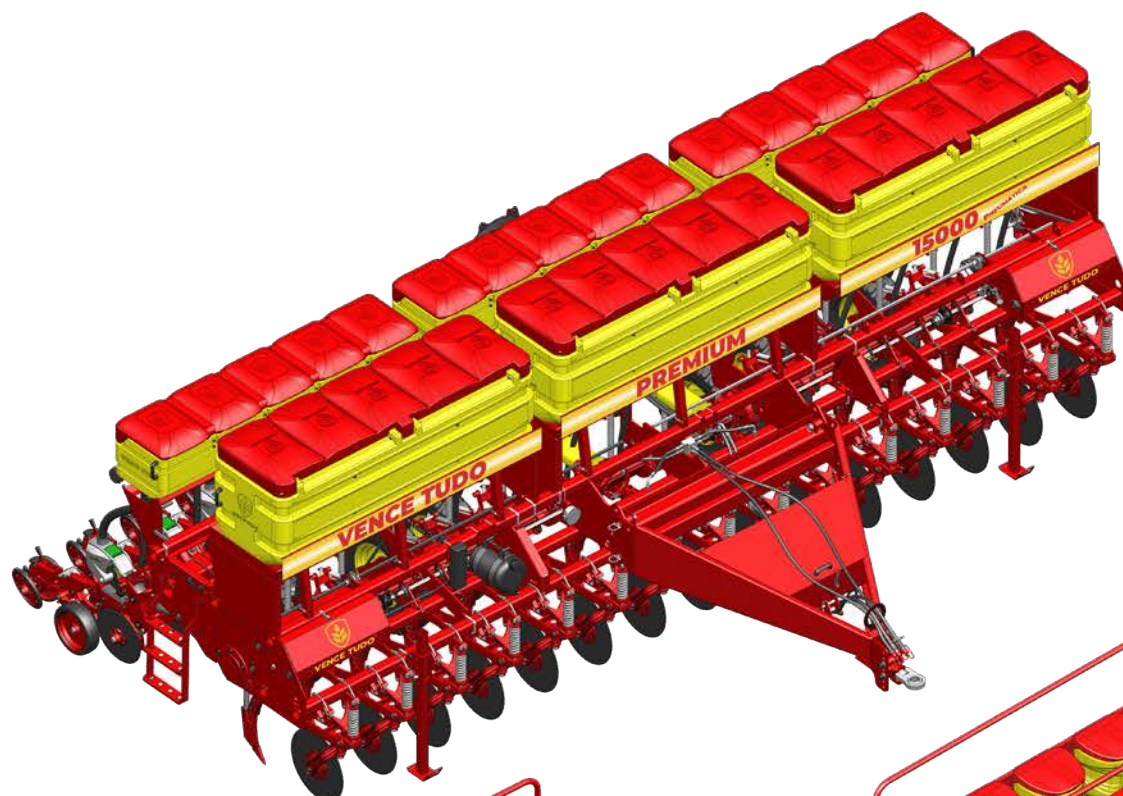


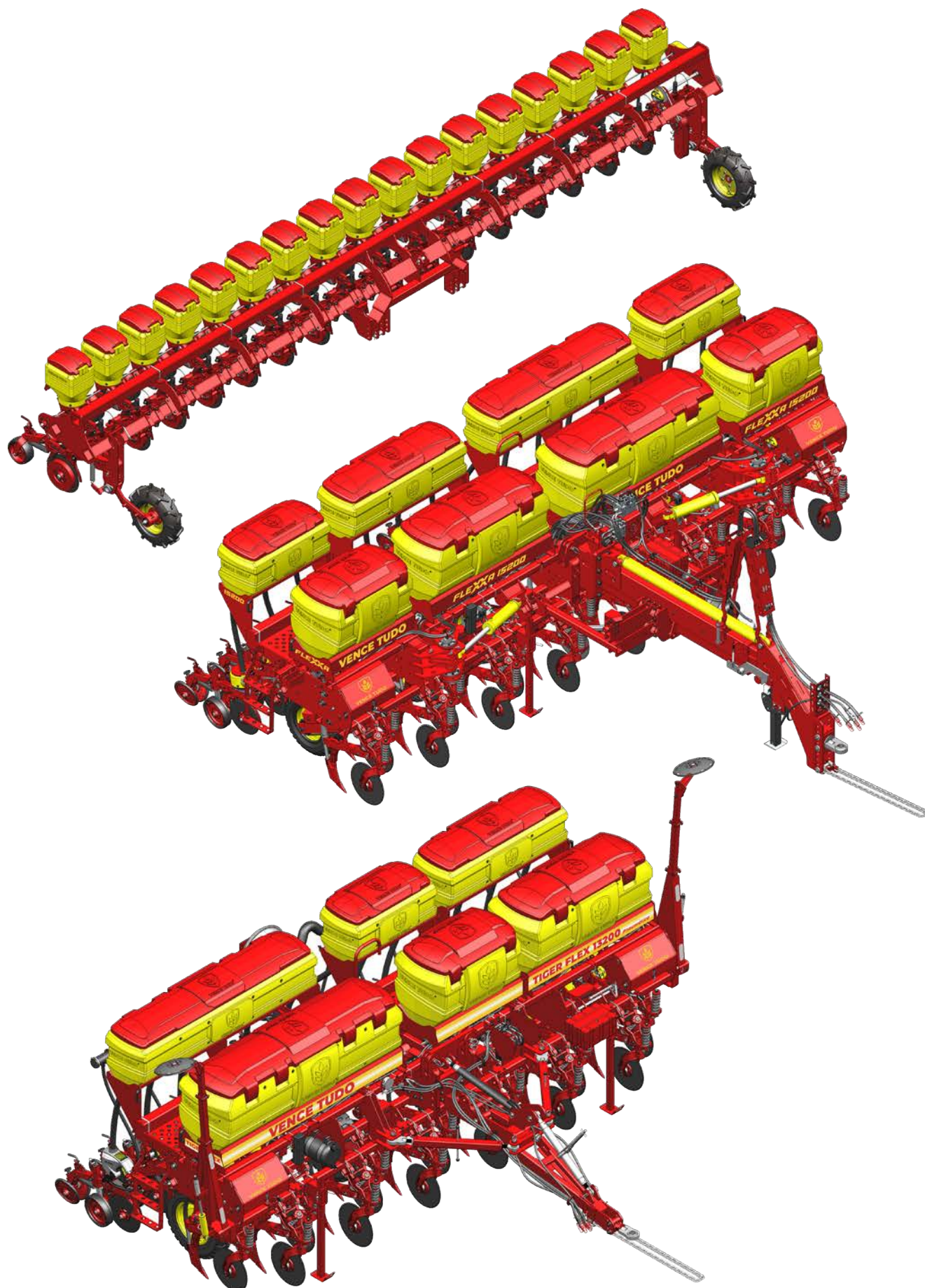


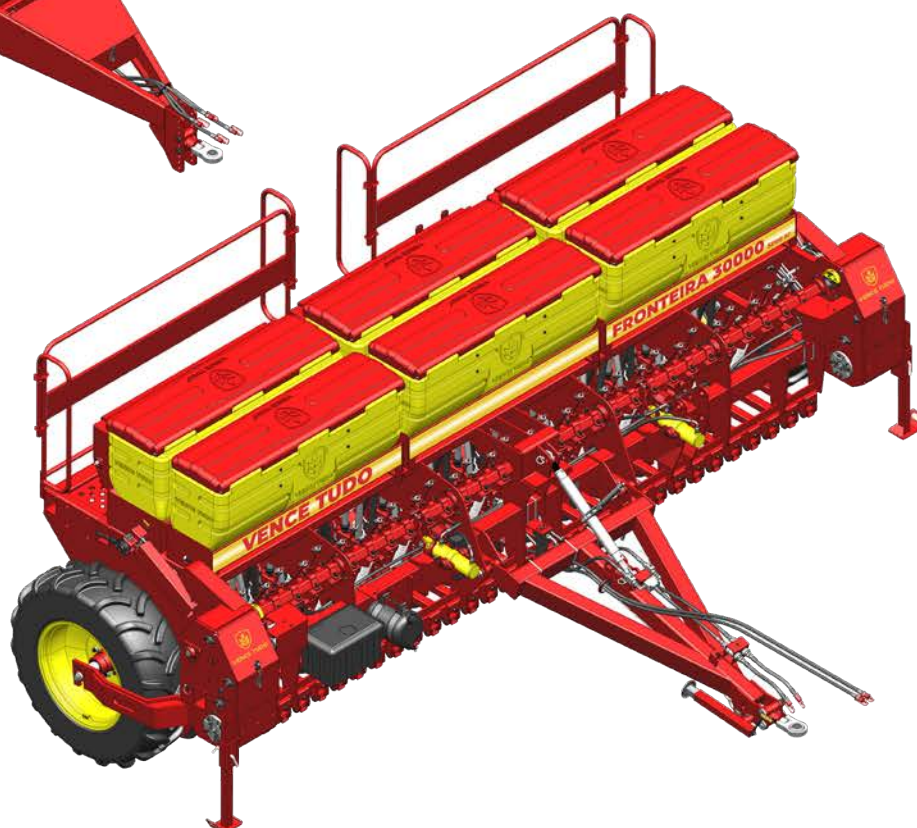
PRODUTOS VENCE TUDO

1- Plantio:



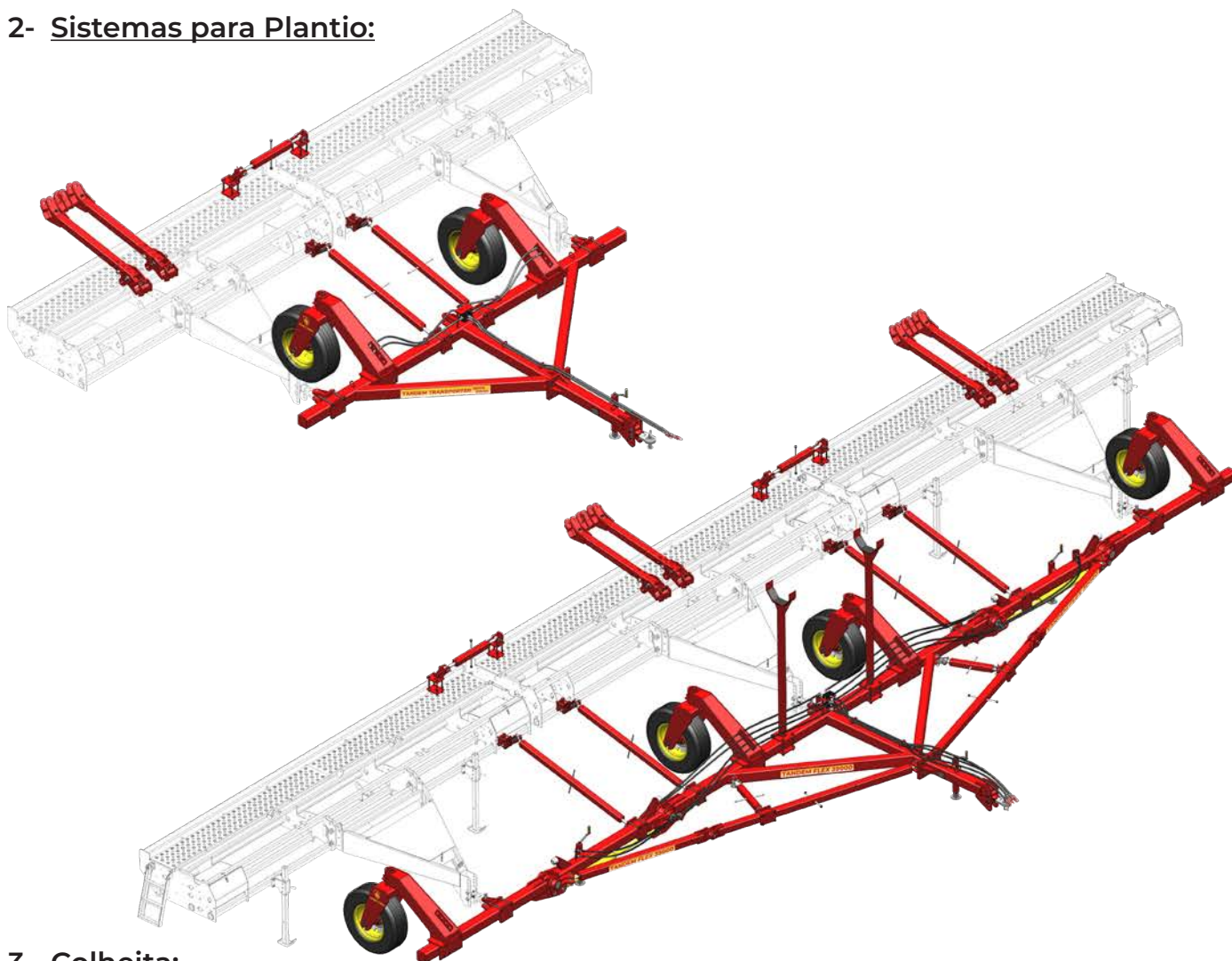








2- Sistemas para Plantio:



3- Colheita:





4- Implementos:







VENCE TUDO®

Rodovia RS 223 - KM 53
Distrito Industrial - Ibirubá / RS
Brasil

Fone: +55 54 3324-8000

vencetudo@vencetudo.ind.br / www.vencetudo.ind.br